Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9416 * * RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso,

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Arelio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

A SEMANA

Então o Carlos de Mesquita... nada? Abalam-se *maestros* e *maestrinas* para Bruxellas, Alberto Nepomuceno vai officialmente dirigir a execução das musicas brazileiras no pavilhão do Brazil, durante a exposição — e, entretanto, o nosso talentoso patricio, já na Europa, a dois passos do certamen artistico, fica por lá esquecido? Ninguem lhe recorda o nome, o saber, a originalidade de compositor, a technica de executante, a graça, a finura, esse *que* de mysteriosa belleza e mystica harmonia que lhe assemelha a alma á de Massenet, em trechos inesqueciveis, como filho espiritual do grande mestre, que elle é?

Pois eu lhe evocarei o nome, ao menos como inutil protesto, nada valendo ante ajustes conclusos e cabalas realizadas; mas não se dirá que, a proposito dessa execução de musicas nossas no estrangeiro, ficou de todo no obscuro olvido, apagado, mudo, sem achar uma voz amiga que lhe relembre o brilho, esse talento que merecia um dos primeiros logares nessa manifestação onde vão rivalizar, exhibindo as suas obras, autores e interpretes da nossa musica brazileira.

Eu sei, porém, qual o motivo de tão injusta suppressão, assim como de muitas outras ingratidões que ha soffrido Carlos de Mesquita. Artista e só artista, com todos os defeitos dolorosos que marcam organizações excepcionaes e desequilibram nervos, sempre sob uma vibração repetida, que se dissolve em sonhos, Mesquita nunca sacrificou á ambição. Guerreado aqui, no meio artistico que se fez *coterie* proclamada e aceita, e onde a sua indolente altivez irritava os pontifices, jamais se alterou nem tentou vencer resistencias. Como um bebedor de opio, de olhos nevoados, vivendo as suas inspirações em que tremiam lagrimas ou risos, saudades ou esperanças, compunha, esquecia-se horas lentas ao piano, burilando extaticamente uma phrase languida, de intensa e penetrante doçura; ou então, franzino, mas autoritario, com o orgulho do seu talento vigoroso, dirigia concertos, cuja orchestra, como um só instrumento, tinha de obedecer passivamente a tudo quanto exigia, impunha, ordenava a sua batuta de mestre.

Mas tambem, que resultados estupendos! Nunca *As scenas alsacianas*, de Massenet, ou *Les Erynnies*, e outras, outras admiraveis *suites d'orchestre*, tiveram a interpretação magistral que lhes imprimiu a regencia de Carlos de Mesquita...

Trechos exquisitos, fantasticos, harmonias bizarras, marchas de poderoso arrebatamento, cantos de infinito quebranto, como suspiros de amor — tudo resaltava da orchestra dirigida pelo artista, após semanas e semanas de exhaustivos ensaios, com uma força fascinante, uma sciencia de detalhes, de claros e escuros, uma paixão, uma belleza empolgante, cuja altura nenhum outro regente attingiu. Pequenino, nervoso, irascivel, ora exigente, ora afogado no sorriso contente do perfeito triumpho, elle se mostrava a mais completa encarnação da arte em corpo humano...

E todavia, no dia seguinte, a critica surgia fria, perfida, desdenhosa — ou mesmo combatia o talento de Mesquita... Elle, já indolente, de olhar nevoado e indifferente, sorria apenas, nunca procurava os criticos e os collegas — e tornava ao piano, cerrava a meio as palpebras, e lá volviam novas phrases maguadas, valsas que pareciam sonhos errando entre flocos de prateada neve, inspirações caprichosas, melodias para canto, que a sua voz de falsete, um pouco nasal, trauteava baixinho...

Se não tinha ambições!

Sempre o capricho o amolleceu, dissolvendo-lhe as energias para luctar. Era só o artista, o puro artista, com as suas impetuosidades ou lassidões, as suas loucuras, a sua alma indisciplinada, ás vezes até infantil, só obedecendo ao desejo sofrego de um ephemero instante ou então escravizada toda aos periodos de absorpção artistica...

E foi tudo isso que lhe fez mal, que ainda continúa a fazer-lhe mal, numa terra convencional onde o talento tem de adular os poderes officiaes, de aprender curvaturas, de solicitar favores, de viver entre os grandes, sorrindo, lembrando, reclamando...

E eis, finalmente, por que na lista dos artistas brazileiros que vão figurar na exposição de Bruxellas, entre os nomes dos *maestros, maestrinas* e musicistas que se congregam neste momento naquella cidade, para honra e gloria nossa, não consta que brilhe o do nosso patricio, que tanto merecia da sua patria como compositor nacional, artista de eleição, figura finalmente em evidencia sob o ponto de vista collimado por essa parte da esposição de Bruxellas—e que, se algumas falhas pessoaes apresenta, ao que dizem seus inimigos, ninguem tem nada a vêr com ellas, pois, do contrario, a muito se apurar coisinhas taes, independentes da individualidade artistica do compositor, talvez... sim, talvez que nenhum *maestro* nosso estivesse em condições de ir figurar agora na Belgica.

Mas quem é que vai esmerilhar a vida particular de um artista? Não estamos, creio eu, na Beocia.

O facto, entretanto, é que se não fala em Carlos de Mesquita e eu lanço aqui, ousadamente, o meu protesto, declarando que ninguem, mais do que elle, tinha o incontestavel direito de representar o talento brazileiro no certamen musical que se vai abrir no pavilhão do Brazil em Bruxellas.

Clamo no deserto, não é assim? Pouco importa.

Clamei—e isto já significa um desafogo...

Marthe Regnier chegou, viu e venceu em toda a linha, com a sua feição gracil, a sua mocidade, o seu talento esperto, nervoso e moderno, a sua magreza serpentina, fórma por que hoje se baba o carioca *smart*... Dizia-me um poeta, sacudindo a cabelleira inspirada e com um puxão aos punhos: "Isso de contornos arredondados, só para as velhas. Na mulher nova, quer-se o corpo magro, de uma fragilidade perversa, o seio estreito de androgyna, mãos brancas e transparentes, perturbantes, floridas de aneis raros, sempre lassos, dansando sobre as phalanges de criança"...

Eu ria-me, ouvindo-o, e evocava uma especie de esqueletosinho sem sexo, desarticulado no andar, de espaduas pontudas não permittindo o desnudamento triumphal do decóte, e cujos dedos ossudos, sem o arredondado macio da carne, deixam rolar sempre aneis bizarros, irremediavelmente largos... Na caveirinha exangue, coberta de agua da Belleza, abre a ferida da boca avivada pelo carmim ou vinagre...

Não é esse o typo agora idéado entre nós pela convenção mundana? A magreza! a magreza! Nada de curvas!... Sómente, como a brazileira as tem, geralmente, mais rubens do que tanagra em suas fórmas de filha de um paiz quente em que se come feijoada e bebe muita agua, desde quasi ao nascer, veiu o arrôcho dos colletes estupendos corrigir a linha natural—e é uma graça vêr hoje uma senhora subir para um bond ou sentar-se á beira de um canapé, de uma inverosimil finura de quadris, mas anciada, roxa, com a respiração entrecortada, a erguer-se como tangida por molas de ferro e sempre tão rigida e dura, que repelle toda a idéa do encanto feminino, feito de ondulação e graça.

Pois bem, a magreza de Marthe Régnier nada se parece com semelhantes artificios torturantes para quem os usa e para quem os observa.

E' uma magreza natural, bem parisiense, e sinuosa, felina, agil — dessas que deixam o corpo livre para se mover, curvar, virar, descrever linhas flexuosas, sem a *pose* forçada do arrocho das baleias e elasticos.

O brazileiro, porém, dizia eu, baba-se hoje pelo typo magro, verdadeiro ou artificial; e, se se ajuntar ao corpinho de fada da Régnier, o seu talento prodigioso, tão moderno, a sua nota vivaz, complexa e agarrativa, sorriso de mil expressões, olhar malicioso ou terno, sempre diverso, arte de dizer e arte de sentir—comprehender-se-ha a facil victoria dessa actriz, que ainda tem a seu favor muitos annos menos do que a Brandés e do que a Réjane.

Não lhe poderão arrumar com as grosserias pesadas que mereceu esta ultima, por ser apenas uma grande artista, e não mais uma *young girl*... Não seria comtudo prudente aconselhar á nossa gentil hospede do momento que não volte mais ao Brazil, dentro de algum tempo? Devem contar-lhe que aqui, sob os nossos costumes, apesar de *smarts*, a mulher de trinta e cinco annos já começa a ser considerada sem valor...

E Marthe Régnier está entrando na casa dos trinta... Oh! cuidado, cuidado, que isto por aqui é sério. Trinta annos!...

Foi, porém, uma deliciosa estréa—regorgitando de elegancias esse velho Lyrico, sempre novo e sempre decorativo, desde que os trezentos de Gedeão ahi compareçam na sua gloria fulgurante de eternos mundanos.

E continuam as festas, festas, festas... Meu Deus!...

O baile do Club Militar teve excepcional brilho, abertos assim de par em par os seus salões repletos de convidados, de luzes, de flores, de aromas. E tantas toilettes esfusiantes, tanta renda, tanta brancura de pelle sob a transparencia das *écharpes* de gaze prateada, lançadas sobre os collos nús, sobre as nucas redondas! Mas, ai! murmuram que justamente, nesse ponto, foram observadas algumas lacunas no conjunto... Houve peitos chatos, da moda, que não ousaram decotar-se, abrindo assim excepções penosas.

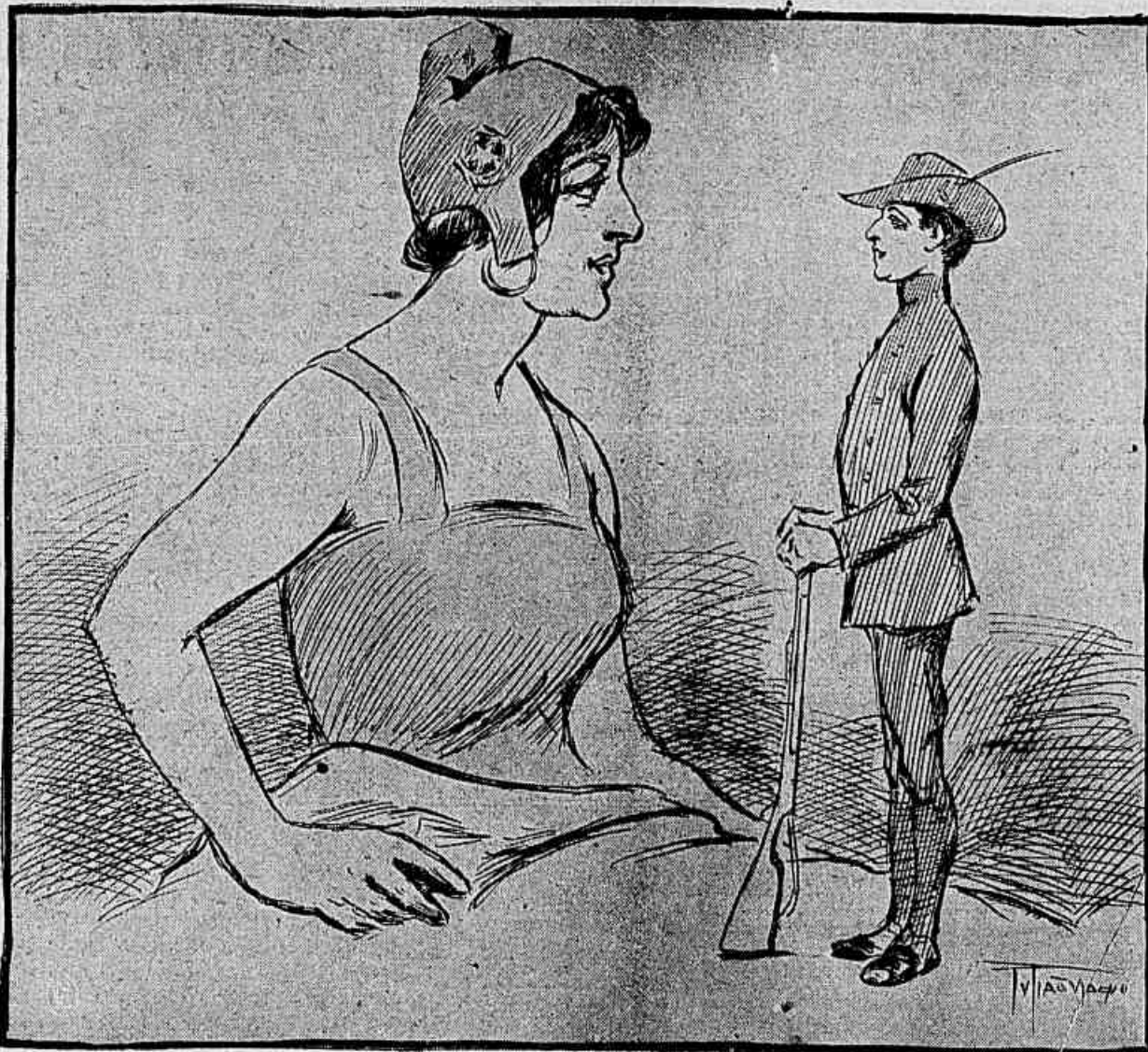
Houve cabelleiras que não souberam torcer-se, ondular-se emmoldurar faces com a sciencia da arte feminina — exhibindo um simples penacho plantado sem gosto em um magro *chignon*...

Alguns vestidos de passeio ou visitas, emfim, tiveram a coragem de insinuar-se, inexperientes, sem duvida, por entre a collecção dos *Paquins* estreitos e sinuosos, como feitos de flores, que arrastavam pelos tapetes claros as suas caudas finas, molles, palpitantes, descobrindo sapatinhos prateados...

Mas foram excepções... Que allivio, hein, povos cariocas?

Carmen Dolores.

Actualidades

AS SOCIEDADES DE TIRO

— As despezas do alojamento seriam enormes, meus filhos.
— E por que não adopta o *billet de logement*? Somos todos sufficientemente bem educados para não incommodarmos quem nos alojasse durante dois ou tres dias.

CUMPRA-SE A LEI

O decreto que o presidente do Estado do Rio de Janeiro promulgou tumultuariamente á meia noite de ante-hontem, transferindo para a cidade de Petropolis, sem designar o local em que ella se deve reunir, a séde da Assembléa Legislativa, é a prova evidente da desorientação que se apoderou do seu apaixonado espirito, ao ter conhecimento da decisão do Supremo Tribunal Federal.

Não ha ninguem que dedique um pouco de amor ao regimen, que não tenha experimentado um sentimento de revolta e de indignação, ao ver a falta de compostura com que um alto funccionario da Republica, investido da suprema magistratura de um dos Estados da União, fundamenta um vergonhoso *truc* de baixa politicagem, em *consideranda* redigidos em termos improprios, que bem denotam o estado de allucinação em que se acha essa autoridade.

Tão irreflectido acto vem apenas confirmar a opinião geral de que o Sr. Dr. Alfredo Backer está muito abaixo da funcção que, por infelicidade do povo fluminense, está exercendo.

As consequencias de ordem politica que a imprensa do Ingá quer deduzir do julgamento de ante-hontem, não se contêm absolutamente dentro das conclusões da opinião vencedora do Supremo Tribunal.

O *Jornal do Commercio*, tambor-mór do formalismo official do Estado do Rio, diz que em virtude do julgado a Assembléa se constituirá com os vinte deputados da opposição que obtiveram o *habeas-corpus* e vinte e cinco do governo, sob a presidencia do Sr. Modesto de Mello, 1º vice-presidente da ultima Assembléa, por não ter sido diplomado o presidente.

Estão fundamentalmente errados os nossos collegas, externando tão insustentavel opinião.

Em presença de uma situação de facto, não entramos agora na analyse da decisão do Supremo Tribunal, sob o ponto de vista da competencia que, porventura, lhe assista de conferir á instituição do *habeas-corpus* a elasticidade que ultimamente lhe tem dado.

Quer-nos parecer que é irrefutavel a doutrina com tanto brilho sustentada pelo talentoso ministro Sr. Pedro Lessa, nos fundamentos do seu voto.

A nosso ver, o Supremo Tribunal tem exorbitado das suas atribuições, sendo disso prova flagrante o precedente do Conselho Municipal, cuja decisão, aliás, teve a seu favor o Sr. Pedro Lessa, que na sessão de ante-hontem fez um impotente esforço de dialectica para demonstrar que não havia contradição entre os principios que expoz, e o voto que ha tempos deu, sentando na cadeira de presidente do Conselho o Sr. Correia de Mello.

Ultrapassando, ou não, os limites da sua competencia, o que é certo é que o tribunal concedeu o *habeas-corpus*, nos termos requeridos, a vinte dos vinte e oito impetrantes, cujos diplomas considerou incontestes.

Quanto aos oito deputados do 4º districto, houve duplicata, sendo para notar que dos cinco ministros que entraram na apreciação da legalidade dos diplomas, quatro, os Srs. Godofredo Cunha, Cardoso de Castro, André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo, reconheceram como validos os que foram conferidos pela junta apuradora presidida pelo juiz de Iguassú e só o Sr. Ribeiro de Almeida opinou pela incompetencia desse magistrado para substituir o juiz de Petropolis.

Em virtude da decisão do Tribunal, a Assembléa preparatoria tem de constituir-se com os vinte deputados da opposição, cujos diplomas foram considerados legitimos, e pelos dezeseis restantes, que não impetraram *habeas-corpus*.

Esta Assembléa assim constituida é que tem de decidir sobre qual das duas juntas apuradoras de Petropolis foi a legal, resolvendo sobre a validade dos diplomas conferidos aos deputados do 4º districto.

Tudo que não seja isso está errado e não póde legalmente subsistir.

A imprensa do Sr. Backer entendeu, tambem, sustentar que a presidencia das sessões preparatorias compete ao vice-presidente da sessão anterior, Sr. Modesto de Mello, *por não ter sido diplomado o presidente*.

E' preciso coragem para defender tal heresia e tal falsidade.

Como se póde pôr em duvida o diploma do Sr. Dr. Alves da Costa?

O facto de ser contestado esse diploma não importa na negação da sua existencia.

A lei eleitoral do Estado do Rio de Janeiro diz textualmente no artigo 134:—"Considera-se diploma a cópia da acta da apuração que for assignada pela maioria dos membros da junta apuradora".

A junta apuradora do 4º districto compõe-se de dez membros, dos quaes sete assignaram o diploma do Sr. Alves da Costa.

Supponos não avançar uma proposição muito arriscada, sustentando que sete é maioria de dez.

E' verdade que os partidarios do Sr. Backer affirmam que se reuniu em Petropolis outra junta, composta dos supplentes dos juizes de direito que conferiram o diploma ao Sr. Dr. Alves da Costa, a qual diplomou outros deputados.

Isso, porém, não supprime o diploma do presidente da ultima sessão da Assembléa Legislativa, mas apenas torna esse titulo litigioso, em virtude da duplicata.

O art. 1º do regimento da Assembléa Legislativa do Estado, identico ao da Camara dos Deputados, dispõe o seguinte sobre a presidencia da sessão de abertura:

"No primeiro anno de cada legislatura, 15 dias antes do designado em lei para abertura da Assembléa Legislativa do Estado, reunidos os deputados eleitos na sala das sessões da Assembléa, ao meio-dia, occupará a presidencia o deputado que tiver sido presidente, 1º ou 2º vice-presidente, na ordem de presidencia, na ultima sessão legislativa annual ou extraordinaria, se houver sido eleito para a nova legislatura, e, na falta de qualquer delles, o 1º secretario ou 2º, que tambem tenham servido na mesa anterior, se porventura tiverem sido igualmente eleitos, *embora contestados estes ou aquelles*."

A lei não podia ser mais precisa nos seus termos. A contestação do diploma do Sr. Alves da Costa não lhe tira o direito de presidir as sessões preparatorias da Assembléa, pois o que o artigo primeiro do regimento exige é, simplesmente, a existencia do diploma contestado ou liquido.

E' bem possivel que a Assembléa soberana, na verificação de poderes, considere mais tarde nullo o diploma do Sr. Alves da Costa, pois o facto de lhe assistir o direito de presidir as sessões preparatorias não lhe assegura a validade do seu titulo, que está, como todos os outros, sujeito ao julgamento definitivo dos deputados que constituem o tribunal verificador.

Não ha, portanto, hypothese de organizar legalmente a Assembléa Legislativa do Estado sem que a cadeira da presidencia seja occupada pelo Sr. Alves da Costa, em virtude das disposições do art. 1º do regimento, que confere esse direito ao presidente da ultima sessão legislativa annual, caso elle tenha sido diplomado, *embora o seu diploma seja contestado*.

Póde o Sr. Backer, com os seus amigos e com o apoio incondicional do *Jornal do Commercio*, chicanar á vontade, que nada conseguirá contra a lei, cujas disposições, tão claramente redigidas, têm de ser cumpridas, custe o que custar.

Echos & Factos

O tempo.
Hontem, um dia frio, humido, obrigando o uso do sobretudo, não impediu que a movimentação da cidade fosse inferior aos sabbados anteriores.
A Avenida Central esteve concorrida, principalmente á tarde.
A temperatura oscillou entre 20,9 no maximo e 19,1 no minimo.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da guerra.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que autoriza o ministro da fazenda a emittir apolices até á quantia de 2.000:000$, de juros de 5 o|o, papel.

Este decreto é concebido nestes termos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando das autorizações constantes do artigo 18, n. VI, e letra *m* do n. VII da lei n. 2221, de 30 de dezembro de 1909, e art. 1º, § 3º da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903, decreta:

Art. 1º—Fica o ministerio da fazenda autorizado a emittir apolices até á quantia de dois mil contos de réis (2.000:000$), para occorrer ao pagamento das prestações dos contratos celebrados pelo governo da União para a construcção do prolongamento e obras novas, decretadas para a Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Art. 2º—As apolices de que trata o artigo antecedente serão nominativas, do valor de 1:000$ cada uma, vencerão o juro de 5 o|o ao anno e serão do typo a que se refere o decreto n. 4.330, de 28 de janeiro de 1902.

Art. 3º—O juro desses titulos será pago semestralmente na Caixa de Amortização e nas delegacias fiscaes nos Estados.

Art. 4º—A amortização será feita na razão de meio por cento ao anno, a partir daquelle que se seguir ao da terminação das obras, por meio de compra, quando as apolices estiverem abaixo do par, e por sorteio quando estiverem ao par ou acima delle.

Art. 5º—Os titulos que forem emittidos gozarão da garantia do governo e dos privilegios e isenção que as leis concedem ás apolices ora em circulação."

Os Srs. ministros da fazenda e da viação conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica sobre estradas de ferro paulistas.

O governo resolveu, como lhe cumpre, prestar a força necessaria para execução da ordem de *habeas-corpus* concedida ante-hontem pelo Supremo Tribunal aos deputados do Estado do Rio de Janeiro.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, viação e fazenda, senadores barão de Traipú, Pedro Borges, Antonio Azeredo, Fernando Mendes e Sá Freire, deputados J. J. Seabra e Simeão Leal, general Thaumaturgo, prefeito municipal, chefe de policia e coronel Constantino Nery.

Esteve hontem no palacio do Itamaraty, em visita do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, o Sr. Ramon Carcano, ex-director dos correios e telegraphos da Republica Argentina e actual deputado federal naquelle paiz.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Militar o processo a que respondeu o soldado da força policial Antonio José de Lima e ao juiz de direito da 4ª vara criminal o relativo a Ramiro da Silva Carvalho, pedindo perdão da pena que cumprem.

Foi nomeado o Dr. João Baptista de Mello e Souza para representar o Brazil no 6º Congresso de Esperanto, a reunir-se em Washington em agosto vindouro.

O Sr. ministro da justiça concedeu 60 dias de licença a Antonio Mathias dos Santos e ao musico Herminio Gomes da Silveira, e de 30 dias ao cabo José Dutra Silveira e ao soldado Julio Teixeira Lima.

O Sr. ministro da justiça, no requerimento de Manoel do Nascimento Lino, medico da força policial, pedindo averbação de serviço, deu o seguinte despacho — Deferido, na conformidade do aviso dirigido, nesta data, ao general commandante.

O Sr. ministro da justiça mandou admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio Santa Cruz, em Juiz de Fóra, Gumercindo Lage, e no Collegio Abilio, de Nitheroy, Sebastião Mello Fonseca.

De ordem do governo, seguiu hontem, á tarde, para Petropolis, uma força de 100 praças do 7º batalhão do 3º regimento, sob o commando do capitão Barros Cavalcanti.

Para Entre Rios, á disposição do director da Estrada de Ferro Central do Brazil, seguiu uma força de 25 praças do 1º batalhão do 1º regimento de infantaria, afim de garantir o deposito de machinas.

Essa força substituiu a do 8º batalhão do 3º regimento.

Vão passar a aggregados o capitão de engenheiros Miguel Barbosa Lisboa, o 1º tenente de cavallaria Arthur Villaça Guimarães e alguns majores da arma de infanteria, visto terem excedido dos respectivos quadros.

Consta que, á vista da resolução do governo promovendo o major de infanteria Domingos Jesuino de Albuquerque Junior ao posto immediato, vão reclamar promoção o major Zozimo da Silveira e o capitão Neves Meirelles, ambos da arma de cavallaria.

INSTRUCTORES ALLEMÃES

Como noticiámos, o Sr. ministro da guerra teve hontem longa conferencia com os capitães Estelita Werner, Castro e Silva e Emilio Sarmento, que serviram no exercito allemão.

Nessa conferencia o Sr. ministro trocou idéas sobre a resolução do governo da vinda de instructores allemães para as escolas de instructores, que vão ser creadas.

Tomou parte na conferencia o coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos.

Ampliando a nossa local de hontem, devemos dizer que o Sr. ministro encarregou aos officiaes acima de traduzirem os regulamentos do exercito allemão, que tratam da instrucção, afim de adaptal-os aos nossos.

As escolas serão em numero de tres, sendo uma nesta capital, outra no Ceará e a ultima em Porto Alegre, que serão dirigidas por officiaes do nosso exercito.

O Sr. ministro vai apresentar ao Sr. presidente da Republica o projecto organizado, afim de ser lavrado o contrato para a vinda dos instructores.

SALVEMOS OS CREDITOS DA NOSSA MARINHA

A campanha pela missão — A opinião victoriosa — Uma carta interessante

Os nossos amaveis collegas do *Jornal do Commercio* estão muito contentes. Tambem nós, tambem quantos propugnam a causa da completa organização militar do paiz, á qual é necessaria e indispensavel mesmo a collaboração de elementos estranhos ao nosso meio, educados de modo superior emquanto se refere a assumptos de natureza militar e naval.

O contentamento dos nossos brilhantes confrades é dos mais legitimos, porque a necessidade real e insophismavel que o governo conhecia e que todos nós conheciamos, da vinda de missões estrangeiras para o mais rapido adestramento do nosso pessoal, vai ser satisfeita de um modo cabal.

Quando os nossos ardorosos collegas, com aquella sua formidavel energia de combate, resolveram auxiliar a effectivação desses desejos geraes da remodelação militar do paiz, já a campanha em pról da missão era o que se costuma chamar uma campanha victoriosa.

Exposta a principio, em artigos isolados, mas frequentes, verificada pela grande maioria dos nossos officiaes, principalmente aquelles que haviam já examinado por observação directa a organização militar nos paizes mais adiantados, ella encontrou alguma e não pequena resistencia á vencer. Com o tempo, amadurecida a reflexão do estado das nossas coisas militares, foi possivel constatar dois factos perfeitamente verdadeiros: 1º, que já haviamos conseguido muito, em relação ao que possuiamos como apparelho de defesa, ha oito annos atrás; 2º, que para acceleramos como é de toda conveniencia a nossa capacidade de defesa, para melhorarmos quanto temos, era indispensavel e urgente o appello á experiencia de outros povos.

Ora, o governo actual pensou justamente nesse problema e comprehendeu desde logo que não lhe seria possivel dar uma solução que não fosse inspirada na preoccupação do augmento do nosso poder militar, não porque nos animem estravagantes fantasias bellicosas, mas porque um paiz como o nosso, e com a situação que o nosso occupa no continente, não póde descurar da sua organização militar e naval, de modo a poder senão caminhar na vanguarda dos que melhor se apparelham — para uma emergencia de guerra, ao menos acompanhal-os em seus progressos.

Era conhecida de ha muito a opinião do governo quanto á utilidade das missões estrangeiras; era sabido que estava no programma da actual administração aproveitar essa preciosa collaboração de estranhos na obra patriotica da organização da defesa nacional.

Raros, rarissimos, eram já aquelles que duvidavam da efficacia das missões estrangeiras.

A favor dellas estava a generalidade dos elementos que compõem as classes mais directamente interessadas na questão; a favor dellas já se tinha pronunciado grande parte da imprensa; favoravelmente a ellas manifestava-se constantemente a opinião publica com essa rara e feliz intuição que ella sempre demonstra possuir no exame dos mais complexos assumptos de caracter nacional.

O *Jornal*, revivendo o assumpto e renovando a questão, trouxe á causa uma adhesão inestimavel. Imprimindo á sua campanha uma feição tão original quanto inconveniente, o *Jornal* prestou o grande serviço de fazer com que os principaes orgãos da imprensa e muitas outras palavras autorizadas se pronunciassem simultaneamente a respeito de questão de tamanha relevancia.

Essa expressão simultanea em favor da vinda de instructores estrangeiros deu ao governo a plena certeza de que o espirito publico e a autoridade de muitos profissionaes applaudiam o seu pensamento, robusteciam a sua convicção e requeriam a urgencia da sua acção.

Era uma campanha victoriosa, porque só lhe faltava o acto official definitivo.

Quiz o *Jornal* dar actualidade nova á questão em que se refere ao exercito e fazer, no que se refere á marinha, um escandalo jornalistico — processo tambem de dar actualidade, embora á custa de alguns sacrificios bastante pesados, como sejam os golpes profundos nas suas tradições de austera serenidade e a desastrada repercussão, que não poderiam deixar de ter no estrangeiro revelações comprometedoras e desnecessarias.

Foi por isso, exclusivamente por isso, que nós, sendo inteiramente favoraveis á missão militar e tambem á missão naval, não pudemos deixar de fazer algumas observações sobre a feição dada pelos nossos eminentes collegas aos seus demolidores artigos a respeito de assumptos navaes.

O ataque desabrido á administração do almirante Alexandrino de Alencar, incontestavelmente a mais fecunda de todas, era uma injustiça clamorosa em flagrante contra a qual se levantava a propria opinião do *Jornal*, enunciada clara e brilhantemente não havia muito tempo.

A anarchia descoberta pela edição da tarde do *Jornal* não era, porém, a unica injustiça. Outras houve na campanha do *Jornal* e bem asperas.

Quanto aos exageros e aos excessos, se podem ser levados á conta de muito patriotismo, nem por isso deixam de ser comprometedores da respeitabilidade de um orgão com o passado e as responsabilidades do *Jornal do Commercio*.

Ponhamos, porém, de parte esses exage-

ros e essas injustiças; consideremol-os como um transbordamento patriotico. Resta ainda na campanha do *Jornal* um deserviço que não póde ser facilmente desculpado: é a facilidade com que permittiu nas suas columnas a exposição e a revelação de detalhes de caracter reservado, e, o que é mais grave, deturpados flagrantemente.

E' com effeito uma victoria a resolução do governo de mandar vir missões estrangeiras para o exercito e para a armada. Mas para essa victoria o que ha de menos louvavel é o escandalo feito a pretexto de patriotismo e na realidade o mais antipatriotico que se poderia imaginar.

A victoria cabe áquelles que a prepararam com longo e pertinaz esforço, por uma campanha sem esmorecimentos, mas tambem sem atropelos.

Escreve-nos um *Marinheiro da Velha Guarda*:

Quando se deu a guerra do Rosas, denominada campanha naval do Rio da Prata, de 185- a 1852, a nossa marinha de guerra possuia apenas alguns vapores, como o "Affonso", o "Pedro 2°", o "Paraense", o "Recife", o pequeno "D. Pedro", o "Thetis", o "Urania" e o "Golphinho", estes dois quasi imprestaveis, o resto da nossa armada era exclusivamente composto das corvetas "D. Francisca", "D. Januaria", "Bahiana", "Bertioga" e "Berenice", dos brigues "Caliope" e dos brigues-escunas "Eolo", "Fidelidade" e patacho "Thereza" além de outros apropriados á navegação das lagôas do Rio Grande do Sul. O commando em chefe da esquadra foi dado, segundo resolveu o conselho de Estado, ao chefe da esquadra John Pascoe Greenfel. Ao sair a "Bertioga", onde nos achavamos embarcado como guarda-marinha, procedeu-se em terra, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, quando o sino do "ragão" fazia recolher ás suas casas toda a escravatura, a tal recrutamento, que fazia dó ver toda essa gente agarrada inesperadamente nas ruas, afim de guarnecer aquella corveta, e [illegible] conhecimento profissional, fazer de gatinhos, com a vassoura na mão a baldeação matutina do navio, então, no alto mar, porém que a corveta aos primeiros clarões da aurora fazia-se ao mar, a reboque de um pequeno vapor.

Como a esta guarnição succedeu o mesmo ás dos outros navios supra mencionados, porquanto o corpo de imperiaes marinheiros estava desfalcado, deploravelmente desfalcado, já por causa do miseravel pagamento do soldo, já, principalmente, por causa dos crueis castigos corporaes, mais dolorosos, talvez, porque eram feitos *a chibata, com a camisa fóra*, do que esses tremendos castigos de que tanto usam os mandarins poderosos da China, e dos quaes trata tão superiormente o conde de Beaudoir na sua viagem ao redor do mundo. Não obstante, porém, esse recrutamento, as guarnições andavam desfalcadas, e por isso era necessario recorrer-se ás forças do nosso exercito.

Sob o commando de tão inclyto commandante em chefe, a guerra do Rio da Prata, fez-se em pouco mais de anno e meio, ou mesmo não chegou a tanto.

Deu-se o combate de Tonelero e os commandantes das alludidas corvetas e vapores "Recife", "Pedro 2" e "Paraense" fizeram um *complot* contra o almirante commandante da esquadra em vesperas daquelle combate e respectiva passagem para limpar o rio Paraná de qualquer difficuldade e levar recursos de pessoal e munições a Urquiza, que era o general em chefe do exercito contra o tyranno Rosas.

Então, á uma, deram elles todos parte de doentes, mas o almirante disse-lhes que podiam retirar-se do theatro da guerra, pois que, "emquanto tivesse segundos-tenentes e guardas-marinhas faria a guerra."

Em consequencia disto, deu o commando da capitanea, que era a fragata "Affonso", ao 2° tenente Antonio Manoel Fernandes, fallecido ha dois ou tres annos, como almirante reformado; mas os conspiradores, conhecendo a energia do inglez implacavel, foram pouco a pouco pedindo alta do hospital, e recolhendo-se aos seus antigos commandos, para ganharem, como ganharam, de novo as boas graças do commandante em chefe das forças de mar.

Com a guerra do Paraguay aconteceu a mesma coisa; o pessoal technico e profissional era em extrema deficiente, e por isso embarcou na esquadra a brigada do general Bruce, composta de quatro batalhões de linha que tão relevantes serviços ali prestaram, na defeza da patria, com os seus camaradas do mar. O capitão Tiburcio era então o idolo da nossa marinha e por ella, elle dava mesmo a sua vida, para vel-a brilhar, como sempre brilhou na presença do inimigo implacavel e vigilante.

Além disso, a repugnancia do povo brazileiro pela vida do mar e principalmente pelos navios de guerra, *ex-vi* das crueldades dos castigos corporaes, aliás absolutamente desnecessarios desde que se faça justiça e haja "trato ameno e paternal" para com aquelles que nos ajudam a ganhar postos por merecimento e elevar ao almirantado, foi e será sempre ainda por muitos annos, uma grande difficuldade que nenhuma lei, nem mesmo a creação das prefeituras maritimas poderá vencer, porque neste paiz ninguem morre de fome, e o matto é grande e ao abrigo das fiscalizações militares e policiaes, por essas vastidões dos nossos invios sertões.

E não deixam de ter razão aquelles que assim procedem, porque com uma pequena plantação de milho, batatas, feijão, bananas, jaqueiras, mangueiras, arvores de fruta pão, e poucas touceiras de cannas de assucar, têm tudo quanto precisam para viver e comprar os algodões para se vestirem, porque além disto, as florestas e os rios lhe dão o alimento animal de que precisam para viver livres dos gelos e dos frios europeus, no melhor dos mundos possiveis.

Com a revolta do 93 a nossa marinha de guerra, então chegou ás ascas da morte e os nossos estadistas temendo, com razão, nova saraivada, recusaram-se sempre melhoral-a. *Post tantos tantos quo labores*, mudaram-se os tempos e o material fluctuante renasceu de suas cinzas, como a phenix mais bella e brilhante do que nunca.

Os ultimos ministros metteram hombros patrioticos nessa empreza e o ultimo conseguiu ampliar o projecto Pitta, e reformar todo esse material de guerra, de que tanto precisamos para sustentarmos a posição de primeira potencia naval da America do Sul.

Nesse sentido, tem o actual ministro, feito prodigios, já reformando toda a engrenagem dos antigos navios ronceiros para a dos modernos de altas velocidades e os progressos da electricidade e das artes correlatas, ás necessidades modernas dos *dreadnoughts, scouts* e cruzadores rapidos, etc., já reformando todos os regulamentos do pessoal profissional, creando tudo de novo. Em poucos mezes, porém, estes conhecimentos de artilheria, torpedos, machinas de vapor complicadissimas e outras, não se adquirem com a pericia desejada.

Mas como que diz o ditado, "á quelque chose malheur est bon", o procedimento injusto do *Jornal do Commercio*, ferindo profundamente a reputação dos nossos velhos marinheiros e almirantes, vem salvaguardar a marinha desse naufragio que elle suppõe, porque d'ora em diante o seu procedimento não será mais o silencio, mas o da energia em todos os seus actos pela defeza da patria, agora como antes. Marinheiros não se improvizam, mais criam-se no alto mar."

Foi nomeado Alberto Augusto Pereira para exercer o logar de porteiro da delegacia fiscal no Estado de Goyaz.

Por decreto de hontem, foi aberto o credito especial de 1.500:000$, afim de occorrer a despezas feitas com o prolongamento da linha e obras novas na Estrada de Ferro Oéste de Minas.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 16.

Em homenagem aos delegados ao Congresso Pan-Americano, serão realizadas as seguintes festas: *five-ó-clock-tea*, no palacio das Bellas Artes; funcção de gala, no theatro Colon; baile, no Colyseu, e recepções, nos palacios Maria Martinez e Carlos Solas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 16.

Realizou-se hoje, ás 10 horas da manhã, a segunda sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo.

Depois de lido o expediente, de pouca importancia, procedeu-se á eleição das restantes commissões, correndo os trabalhos muito animados e serenamente até a 1 hora da tarde, quando foi levantada a sessão.

BUENOS AIRES, 16.

Foram eleitos presidentes e secretarios das treze commissões os seguintes delegados:

1ª—Regulamento de credenciaes — Presidente, general Carlos Garcia Velez, delegado de Cuba, e secretario, Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico.

2ª—Commemoração da independencia da America—Presidente, Larrabure y Unannué, delegado do Perú', e secretario, Cesar Zumeta, delegado da Venezuela.

3ª—Pareceres sobre a passada Conferencia Americana — Presidente, Miguel Cruchaga, delegado do Chile, e secretario, Gonzalo Quesada, delegado de Cuba.

4ª—Reorganização do *Bureau* das Republicas Americanas em Washington—Presidente, Aníbal Cruz Diaz, delegado do Chile, e secretario, Antonio Maria Rodriguez, delegado do Uruguay.

5ª—Estrada de Ferro Pan-Americana—Presidente, Frederico Mejia, delegado de S. Salvador, e secretario, Juan José Amazága, delegado do Uruguay.

6ª—Relações commerciaes — Presidente, Lewis Nixon, delegados dos Estados Unidos da America, e secretario, José Antonio Lavalle, delegado do Perú'.

7ª—Alfandegas e estatisticas — Presidente, José Montero, delegado do Paraguay, e secretario, Manoel Arroyo, delegado de Guatemala.

8ª—Policia sanitaria — Presidente, Carlos Peña, delegado do Uruguay, e secretario, Carlos Alvarez Calderon, delegado do Perú'.

9ª—Marcas de fabricas—Presidente, Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico, e secretario, Gonzalo Perez, delegado de Cuba.

10ª—Propriedade literaria — Presidente, Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico, e secretario, Alfredo Volio, delegado de Costa Rica.

11ª — Reclamações pecuniarias — Presidente, Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay, e secretario, Manoel Estrada, delegado de Guatemala.

12ª—Futuras conferencias — Presidente, Vicente Salado Alvarez, delegado do Mexico, e secretario, Luiz Arriaga, delegado de Honduras.

13ª—Publicações—Presidente, José Carbonell, delegado de Cuba, e secretario, Luiz Arriaga, de Honduras.

Os delegados do Brazil e da Argentina combinaram não aceitar nem a presidencia, nem o secretariado de nenhuma commissão, como uma gentileza aos seus collegas e em virtude das duas ultimas conferencias americanas se terem reunido no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 16.

O Sr. Manoel Guiraldez, intendente desta capital, offereceu o camarote official do theatro Colon aos delegados estrangeiros á Conferencia Internacional Americana, que quizessem assistir ao espectaculo de hoje.

BUENOS AIRES, 16.

Todos os delegados á IV Conferencia Internacional Americana foram convidados para a recepção que amanhã offerece o delegado argentino Sr. Rodriguez Larreta.

BUENOS AIRES, 16.

Os trabalhos da secretaria geral da IV Conferencia Internacional Americana, dirigidos pelos Srs. Sanchez Serondo e Dominguez, têm agradado geralmente, sendo muito elogiados por todos os delegados.

O pessoal da secretaria tem cumulado os delegados de inexcediveis gentilezas.

MONTEVIDÉO, 16.

O representante do syndicato que se propõe construir o trecho uruguayo da Estrada de Ferro Pan-Americano, entre Colonia e San Luiz, apresentou hoje ao governo o projecto definitivo do traçado com as respectivas estações.

O governo vai estudar esse projecto, e remetterá por estes dias uma cópia aos delegados do Uruguay á IV Conferencia Internacional Americana, actualmente reunida em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

Vai servir addido á delegacia fiscal no Estado do Paraná o 2° escripturario da Caixa de Amortização Paulo Pyrrho.

Attendendo ao que requereu José da Costa Camisão, o Sr. ministro da fazenda permittiu a retirada da Alfandega desta capital, mediante caução dos respectivos direitos, de nove malas contendo amostras de artigos para confeitaria, trazidas de Paris, pelo requerente, e destinadas á propaganda da casa de commercio com séde nessa cidade, da qual o mesmo é representante.

O Sr. ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Tendo este ministerio verificado em diversas justificações juntas a processos de habilitação para percepção de meio-soldo e montepio e outros, produzidas nos juizos federaes e nas auditorias, que os representantes da fazenda, ainda quando intimados do dia e hora para a inquirição das testemunhas, deixam de comparecer a esta e limitam-se á simples vista dos autos depois de tomados os depoimentos, chamo a attenção dos Srs. procuradores da Republica e procuradores fiscaes para a necessidade de assistirem sempre aos mesmos depoimentos, não ficando, assim, privados do direito de reinquirirem as testemunhas, quando convier.

Foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, ao continuo da Alfandega de Paranaguá Vicente Cavalcanti Paes Barreto, e 30 dias, com dois terços da respectiva diaria, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional Antonio Almeida Lacerda.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Foi hontem assignado, no gabinete do Sr. ministro da viação, o contrato com a Companhia Lavoura e Colonização, de S. Paulo, para o prolongamento de sua linha ferrea além de Ponta Negra, ao longo das margens da lagoa de Araruama, no Estado do Rio.

Rede do Rio Grande do Sul.

Sobre assumptos que se referem a melhoramentos e prolongamentos da rede ferroviaria, arrendada á Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação o Dr. Teixeira Soares.

A rede bahiana.

Parece que a rede ferroviaria, arrendada á Companhia Viação Geral da Bahia, vai passar por grandes modificações, desde já, não só materiaes, como administrativas.

Ao que ouvimos, o Dr. Luiz Mendes Diniz foi convidado, aceitando o convite para o cargo de superintendente geral das estradas que constituem a rede da Companhia Viação Geral, vago com a saida, por molestia, do Dr. Joaquim Proença.

Por decreto de hontem, foram nomeados: o 2° escripturario da delegacia fiscal no Estado de Goyaz, Joaquim Craveiro de Sá, para o logar de 1° escripturario da mesma repartição, e para aquella vaga, Sebastião Ferreira Rios.

Segue no dia 21 do corrente para o Paraná, no vapor *Syrio*, o 1° escripturario do Thesouro Nacional Alvaro Jorge Moreira, que vai assumir o cargo de delegado fiscal naquelle Estado, para o qual foi nomeado por decreto de 16 de junho proximo passado.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal do thesouro no Estado da Parahyba que providencie de modo que o Sr. Telemaco de Almeida e Albuquerque volte ao exercicio do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª delegacia fiscal naquelle Estado.

A firma commercial desta praça Correia Ribeiro & C., importadora de vinhos, dirigiu uma consulta ao ministerio da fazenda sobre se podia applicar o sello de consumo, a que está sujeito o seu ramo de negocio, em vinagre, visto como é um derivado de vinho.

O Sr. ministro, despachando a consulta, declarou no requerimento que "o Thesouro Nacional não é orgão consultivo".

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao actual delegado fiscal do thesouro no Estado da Parahyba a parte do relatorio do seu antecessor, que se refere ás faltas commettidas pelo agente fiscal dos impostos de consumo Armando Norat, para que este, sciente das accusações que lhe são feitas, apresente sua defesa no prazo de oito dias.

A radiographia no Brazil.

O director geral dos telegraphos foi hontem communicar ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, acharem-se concluidas as obras de construcção do edificio e montagem dos apparelhos da estação radiographica de Amaralina, no Estado da Bahia.

A estação de Amaralina já tem soffrido diversas experiencias de communicações, com magnificos resultados.

DESTROYER ALAGOAS

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a visita do Centro Alagoano áquelle vaso da nossa marinha de guerra.

A' disposição da directoria e dos socios do Centro haverá uma lancha gentilmente offerecida pelo ministro da marinha.

O DIARIO OFFICIAL

Sob este titulo dirigimos, no nosso numero de 13 do corrente, algumas palavras ao Dr. Themistocles de Almeida, digno director da Imprensa Nacional, sobre reducção do preço da linha das publicações no *Diario Official*, para os particulares; e sabemos de fonte limpa, haver S. S. attendido promptamente ás nossas ponderações, que, por certo, achou justas.

S. S. reduziu a $300 o preço da linha; achamos ainda caro, mas não desesperamos de ver, dentro em pouco tempo, o director da Imprensa Nacional diminuil-o mais, reconhecendo o grande resultado que disto virá em bem da renda do *Diario*.

Se todos os chefes das nossas repartições, com isenção de animo, estudassem os commentarios da imprensa séria e resolvessem criteriosamente, como acaba de fazer S. S., talvez desapparecessem por completo as reclamações que contra muitas dellas figuram quotidianamente pelos noticiarios.

A acertada resolução do Dr. Themistocles de Almeida lisonjeia a lisura com que discutimos certos assumptos.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

A Associação dos Guardas da Alfandega do Pará participa-nos que no dia 9 de junho ultimo, commemorando o 2° anniversario de sua fundação, empossou a sua directoria para o exercicio de 1910 a 1911.

Está marcada para hoje uma reunião de assembléa geral ordinaria da União dos Operarios Estivadores.

A REFORMA DO ENSINO

Sob a presidencia do Sr. ministro do interior, esteve hontem reunida a commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma do ensino.

Compareceram á reunião os Srs. Drs. Feijó Junior, director da Faculdade de Medicina; Ortiz Monteiro, da Escola Polytechnica; Paranhos da Silva, do Internato Bernardo de Vasconcellos; Mello Mattos, do Externato Pedro II; conde de Affonso Celso, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; conselheiro Leoncio de Carvalho, da Faculdade Livre de Direito; Dr. Alfredo Gomes, representante do Sr. prefeito municipal, e Dr. Paulo Tavares, servindo de secretario.

A reunião teve começo ás 3 horas da tarde.

Aberta a sessão, o Sr. ministro declarou que o assumpto da reunião, como ficou deliberado na sessão anterior, seria o estudo do art. 1° do projecto approvado na Camara dos Deputados, confrontado com as opiniões emittidas sobre o mesmo artigo no parecer da commissão de instrucção do Senado.

O conde de Affonso Celso pensa que o art. 1° do projecto da Camara abrange todo o ensino e propoz que a commissão começe os seus trabalhos pela organização do ensino primario. O Sr. ministro poz em discussão o estudo comparativo dos varios artigos do projecto da Camara e do Senado. Levanta-se uma questão de ordem, em que tomaram parte os Srs. Alfredo Gomes, Leoncio de Carvalho, Paulo Tavares e Affonso Celso sobre a prioridade do ensino a discutir-se. O Sr. Leoncio offereceu um projecto sobre as condições para que a União concorra para o desenvolvimento do ensino primario. O Sr. Alfredo Gomes acha que o trabalho do conselheiro Leoncio é impraticavel, justificando suas opiniões. O Sr. Paulo Tavares julga o projecto do Sr. Leoncio impraticavel em alguns pontos e muito criterioso em outros, e que a commissão, aguardando a sua discussão, o tomará, sem duvida, em consideração; pede licença para propor que se ponha em discussão o art. 1° e seus paragraphos do projecto votado na Camara, cotejado com o parecer da commissão do Senado, na mesma ordem em que se acham no projecto da Camara.

Posta em discussão a proposta, iniciou a commissão a discussão do art. 1°, que é o seguinte:

"Fica o presidente da Republica autorizado a reformar o ensino secundario e o superior e a approvar o desenvolvimento e a diffusão do ensino primario."

Depois de observações dos Srs. Paranhos da Silva e Esmeraldino Bandeira, foi aceito o artigo 1°.

Entrou depois em discussão o seguinte paragrapho:

"O governo poderá estabelecer escolas nas colonias civis e militares e nos territorios federaes;

b) subsidiar temporariamente escolas fundadas por particulares e associações;

c) auxiliar ás municipalidades e os governos estadoaes para fundação e manutenção de escolas nas localidades onde não existirem ou onde forem insufficientes para a população.

Para que sejam concedidos os auxilios e subvenções, é indispensavel:

1°—Idoneidade technica e moral do professor;

2°—Inexistencia de outras escolas no mesmo logar ou, no caso de haver outras, que a população a que deva servir a escola seja superior a 1.000 habitantes;

3°—Frequencia média durante o anno de 25 alumnos pelo menos;

4°—Ser o ensino leigo gratuito;

5°—Ter o programma de accordo com os officialmente adoptados;

6°—Ficar sob a fiscalização da União, emquanto durar a subvenção, que será suspensa desde que fôr infringida qualquer das condições mencionadas."

Foram votados diversos numeros, com ligeiras modificações, travando-se longo debate sobre a laicidade de escolas primarias subvencionadas, vencendo o principio de obrigatoriedade do ensino leigo e gratuito em taes escolas, contra os votos dos Srs. Affonso Celso e Mello Mattos, e com uma declaração de voto do Dr. Leoncio de Carvalho.

Continuando a discussão, o Dr. Alfredo Gomes, impugna a fiscalização immediata da União em escolas primarias subvencionadas, sendo voto vencido.

Pelo adiantado da hora, 6 da tarde, o Dr. Esmeraldino Bandeira marcou uma reunião para o proximo sabbado.

Foi a imprimir, em avulso, o projecto de reforma do ensino secundario, apresentado pela respectiva commissão, tendo o Dr. Mello Mattos declarado que fôra vencido quanto aos collegios particulares, de cuja equiparação era adepto, mas nas condições estabelecidas no projecto de seus companheiros de commissão Paranhos da Silva e Paulo Tavares, com cujas demais idéas concordava.

Foi adiada para o dia 22 do corrente a concurrencia aberta pela directoria de obras e viação municipal para o calçamento a macadam e alcatrão, macadam e betume, etc., de uma área de trinta mil metros quadrados em ruas de Copacabana.

O Sr. prefeito municipal visitou hontem o Externato Profissional Souza Aguiar, sendo recebido pelo mestre geral das officinas, Sr. Theophilo Martins, e seu ajudante, em companhia dos quaes percorreu todo o estabelecimento, manifestando, ao sair, a melhor impressão.

O professor adjunto effectivo Salustio Benicio da Silva foi transferido, por acto de hontem da directoria de instrucção publica, para a 1ª escola do sexo masculino do 9° districto.

E' provavel que pela directoria de instrucção publica sejam designadas as normalistas: Anna da Gloria, como adjunta estagiaria, licenciada, com exercicio na 3ª escola feminina do 4° districto; Maria Guiomar Teixeira, como substituta de adjunta estagiaria, na 10ª feminina do 8°; Luiza Maria Aleixo, como substituta de adjunta effectiva, licenciada, na escola-modelo Affonso Penna; Marieta Benites, como substituta de adjunta effectiva, licenciada, na 3ª escola feminina do 11°, e a substituta de adjunta effectiva Marieta Maximo Barbosa, para continuar na 8ª feminina do 11° districto.

Para o serviço de irrigação das ruas chegaram e acham-se na superintendencia do serviço de limpeza publica e particular dois automoveis da Fabrica Internacional de Automoveis de Torino (Fiat), tendo sido feitas ante-hontem as experiencias precisas para ser iniciado brevemente o serviço alludido.

Nas concurrencias encerradas hontem na directoria geral de obras e viação municipal, para a conclusão do calçamento a parallelipipedos das ruas Itapagipe e Bispo e calçamento das ruas do Mattoso, parte; Sampaio Vianna, Conselheiro Barros, Faria, Caixa d'Agua, Bomfim, Vianna, Barão de Pirassinunga, Bom Pastor, Archias Cordeiro e conclusão da de Victor Meirelles, apresentaram propostas, conforme o edital, os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., José Goulart, Leopoldo Cunha Filho e Lafayette B. R. Pereira.

O Sr. prefeito municipal assignou hontem o decreto n. 790, approvando o plano organizado na directoria de obras e viação municipal, de prolongamento da travessa Azevedo até a rua Capitão Salomão e declarando desapropriados, na fórma da lei, os predios e terrenos necessarios á execução das obras.

A QUESTÃO DE MACÃO

O FIM DO CONFLICTO

LISBOA, 16.

Os jornaes de hoje ainda se occupam do conflicto de Macão e reproduzem os boatos de que os piratas já foram desalojados pelas tropas portuguezas das cavernas da ilha de Colowane, onde se haviam escondido depois do ultimo combate.

Tambem se diz que as baixas dos chinezes foram enormes.

LISBOA, 16.

O rei D. Manoel e os membros do gabinete ministerial telegrapharam ao governador de Macão felicitando-o por ter livrado aquellas paragens da pirataria chineza, que trazia em constante sobresalto as populações.

Essas felicitações estendem-se tambem ás forças de terra e mar, que tomaram parte nas escaramuças.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. Theophilo Martins, mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, apresentou hontem ao Sr. prefeito municipal uma planta elaborada pelos alumnos daquelle estabelecimento para a construcção de um novo edificio destinado ao externato, no mesmo local em que se acha este, com frente, porém, para a avenida Gomes Freire.

O Sr. prefeito gostou muito da planta e manifestou desejos de aproveital-a, declarando que ia providenciar sobre o orçamento para a construcção projectada.

14 DE JULHO

Por decreto de 14 do corrente, e em commemoração a esta data, o Sr. presidente da Republica perdoou aos seguintes sentenciados militares o resto do tempo que lhes faltava para cumprirem as penas a que tinham sido condemnados por sentenças do Supremo Tribunal Militar:

Soldados João Frederico de Paiva, Manoel Pedro Machado, Thomaz de Aquino, João Francisco dos Reis, Amancio José Dutra, Trajano Gomes de Azevedo, Oscar da Silva Gomes, Ramiro Almeida dos Santos, Benedicto Cesario de Abreu, João Rodrigues da Silva, João Antonio de Oliveira e Augusto da Silva Santos, todos por crime de deserção; clarim Hilario Madruga, pelo mesmo crime precedente; soldados Enéas Antonio dos Santos, Vicente Candido de Faria, Manoel Vicente de Sant'Anna e José Fernandes da Silva, todos por crime de homicidio; soldado Tito José Bezerra, por crime de lesões corporaes; excluidos militares Serafim João Macambyra e Avelino Freire, ambos por crime de deserção, e excluido militar Zacarias Correia dos Santos, por crime de homicidio.

O tenente-coronel Gustavo Sarahyba, commandante do 51° de caçadores, aquartelado em S. João d'El-Rei, em commemoração á data de 14 do corrente, fez publicar a seguinte ordem do dia:

"14 de julho — Meus camaradas! Não obstante ter se passado além oceano o grandioso feito que a data de hoje relembra a repercussão distendeu-se por todo o planeta que habitamos, firmando as sãs doutrinas e principios da soberania do povo, constituido em nação, baseado no direito que lhe assiste de regular os seus destinos!

Foi a 14 de julho de 1789 que o povo francez, sentindo o auge da oppressão produzida pelos grilhões que lhe aferraram a nobreza e o clero, ergueu-se potentoso para a reivindicação dos seus direitos, despedaçando as correntes e diques que se lhe antepunham com o sublime lemma "Liberdade, igualdade e fraternidade, fonte germinadora do governo do povo pelo povo.

A Patria Republicana Brazileira, rendendo um preito aos grandiosos ensinamentos que emanaram de tão fecundo e glorioso feito, consagrou aos seus factos essa immorredoura data, a commemoração da Republica, da liberdade e da independencia dos povos americanos!

Este commando, despertando as vossas reminiscencias sobre tão alevantados sentimentos de patriotismo, congratula-se com todos vós por esta data, que novos horizontes de liberdade irradiou por sobre todas as nações cultas e civilizadas, e commemorando-a, determino que sejam relevados do resto dos castigos aquelles seus camaradas, que, por inobservancia dos seus deveres, tiveram commettido leves faltas."

O Dr. Metello Junior, superintendente do serviço de limpeza publica e particular, está promovendo os meios necessarios para ampliar e melhorar os locaes em que funccionam algumas repartições subordinadas á superintendencia, principalmente o em que funcciona o almoxarifado geral.

A directoria de policia administrativa municipal, a quem compete a superintendencia do serviço municipal administrativo, exercido pelos agentes fiscaes de inflammaveis e respectivos guardas, não recebeu hontem qualquer communicação de infracção de posturas e leis municipaes em todo o Districto Federal.

Registramos o facto por ter aquella repartição o denominado de caso virgem na vida da Prefeitura Municipal.

O CASO DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A decisão do Supremo Tribunal e o juiz federal do Estado do Rio — Requisição de garantia para o "habeas-corpus" concedido — Mudança da séde da assembléa e designação do edificio em que funccionará — Outras informações.

O Sr. conselheiro Pindahyba de Matos, presidente do Supremo Tribunal Federal, communicou hontem por telegramma ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Rio de Janeiro, ter essa alta côrte de justiça concedido uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor de 20 deputados á assembléa legislativa do Estado do Rio.

Como executor dessa decisão o referido magistrado levou o facto ao conhecimento do governo federal e solicitou que á sua disposição fosse posto um contingente de força militar, afim de garantir o pleno e exacto cumprimento do julgado.

Para esse fim seguiu hontem á tarde, para Petropolis, uma força de 100 praças do 7° batalhão do 3° regimento de infantaria, sob o commando do capitão Barros Cavalcanti.

Por decreto de ante-hontem, precedido de considerandos em que mais uma vez transparece o seu odio ao illustre Sr. Dr. Nilo Peçanha, o Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro transferiu para Petropolis a séde da assembléa legislativa, mandando logo entrar em vigor a resolução.

O "Jornal do Commercio", orgão official da assembléa legislativa do Estado do Rio, deve publicar hoje o seguinte edital que lhe foi levado pelo respectivo director geral:

"Dr. Joaquim Marianno Alves Costa, presidente da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro, nos termos do artigo 184 do regimento interno da mesma assembléa.

Faço publico para os effeitos legaes que, tendo sido transferidas para a cidade de Petropolis, por decreto numero 1.159 de 15 de julho do corrente anno, expedido pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro, á séde das sessões da assembléa legislativa que se deve reunir em sessões preparatorias em 17 do corrente e não havendo sido naquelle decreto designado o edificio para o funccionamento da mesma, resolvo, em virtude da representação que me foi dirigida pela maioria dos deputados diplomados e deliberações da respectiva commissão de policia, escolher a sala principal do edificio sito á rua Washington n. 316, em Petropolis, para nelle terem logar, de conformidade com a lei, as reuniões daquella assembléa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavrar o presente que vai por mim assignado e será publicado e affixado na porta do edificio.

Nitheroy, 16 de julho de 1910 — **Joaquim Mariano Alves Costa.**

PETROPOLIS, 16.

Chegaram hoje pela manhã a esta cidade o Sr. Modesto de Mello e outros deputados governistas á assembléa estadoal. Hospedaram-se todos no hotel Bragança. Ao que consta, o grupo governista vai iniciar as sessões preparatorias no edificio da Camara Municipal.

ITABORAHY, 16.

Os partidarios do Dr. Oliveira Botelho festejam a victoria obtida no Supremo Tribunal.

PETROPOLIS, 16.

Pelo trem das 9 horas da noite, subiram os deputados Alves Costa, Marcondes Junior, Horacio Magalhães, Julio Oliveira, João Guimarães, Ramiro Braga, Buarque Nazareth, Monnerat, Galdino Filho, José Moraes, Sergio Pitta, Antonio Pitta, João Sanches, Horacio Carvalho, Sebastião Lacerda, Domingos Mariano, Bernardino Mello, Mario Paula, Alvaro Rocha, Adilio Monteiro, Pinto Condeixa, Ponce Léon, Leite Pinto, Ventura Albuquerque, todos diplomados e pertencentes á opposição. Hospedaram-se no hotel Rio de Janeiro.

Amanhã, será realizada a primeira sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Alves Costa. Em carros especiaes, annexados ao trem das 7 horas da noite, subiu uma força do 7° batalhão, commandada pelo capitão Francisco Cavalcanti Pimentel e mais quatro officiaes, um medico e ambulancia; a força está equipada em ordem de marcha e aquartelou na antiga casa, onde já esteve a força federal este anno. A força vem garantir o "habeas-corpus", á requisição do juizo federal.

Subiram tambem os deputados governistas, que estão hospedados no hotel Bragança, e conferenciaram á noite, nada transpirando. O Dr. Edwiges subiu. A ordem publica continúa inalterada.

Reuniram-se hontem a directoria da Liga Maritima e do Comité Central. Foram tomadas varias deliberações e resolvidos assumptos de maxima importancia.

Desculpem-nos os amigos do *Fon-Fon*... A coisa explica-se... Por que é que vocês foram fazer um numero assim bonito como o de hontem?... Andou de mão em mão aqui em casa!... Este admirava a capa—o 14 de julho feminino—uma fantasia do futuro, de Calixto; aquelle deitava patriotismo, maravilhado pelas gravuras do Lloyd e dos melhoramentos municipaes; depois vinham os que applaudiam e gargalhavam com os instantaneos, os calungas e a prosa e o verso de Flavio, Gasparoni, Duque, Vinicio, etc., etc.

De sorte que, quando se foi cuidar da noticia, eram 3 horas da madrugada!... Estava feito o jornal!...

Desculpem!... Para o numero que vem terão noticia no sabbado...

Acham-se já concluidas as obras de calçamento a asphalto da rua Bella de S. Luiz e em via de conclusão as da rua Dr. José Hygino.

CARIDADE

Recebêmos de um anonymo a importancia de 5$, para ser distribuida pelos pobres soccorridos por esta folha.

Pelos agentes fiscaes da Prefeitura Municipal foram lavrados, durante o mez de junho ultimo, 481 autos de infracção de posturas, no valor de réis 22:341$000.

Desses, foram liquidados 338, na importancia de 7:721$, que foi recolhida aos cofres municipaes, sendo remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal 143, no valor de 14:620$, e relevados 13, no de 1:350$000.

No proximo mez de agosto effectuar-se-ha na Recebedoria do Districto Federal, á boca do cofre, a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercicio.

Durante o mez de junho ultimo foram matriculados nas diversas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal 54 cães de vigia, produzindo este serviço a importancia de 378$, sendo de matriculas 270$ e de chapas 108$000.

No mesmo periodo foram apprehendidos na via publica 566 cães, sendo reclamados 92 e abandonados 474.

Ha avisos que parecem escusados... Pois não está o Rio de Janeiro farto de saber que aos domingos apparece, galharda e linda, a *Revista da Semana*?... Que isto é sem falta e infallivel?...

Ora, pois... Estamos dispensados de lhes dizer que hoje é o dia?... E' sim, e com a graça, a leveza, o inimitavel serviço de reportagem photographica, secções e calungas de costume...

A *Careta* aproveitou hontem o caso de Johnson...

J. Carlos fez com que o negro vencedor e o branco batido dessem uma capa magistral.

Un tas de choses bonnes segue-se depois, o Dr. Julio Furtado tem a homenagem devida no "Album das glorias", "As sete cordas da lyra", de Michel Provins, é um mimo literario... "Cupido e a civilização" e "Haja muque" são duas deliciosas "charges" a cores. E uma infinidade de photogravuras de actualidade, inclusive do ultimo exercicio do batalhão naval em Copacabana...

Um "numerão" que guarda a tradição do querido hebdomadario...

No quartel-general da 1ª brigada estrategica realizou-se hontem uma partida do jogo da guerra, dirigida pelo capitão Raymundo Seidl.

Estabelecidas as preliminares, por uma ligeira exposição, o referido official desenrolou um thema complexo, onde mostrou claramente o quanto se aproximam da verdade os exercicios em questão.

Estiveram presentes todos os officiaes do estado-maior da brigada.

O general Menna Barreto, que a tudo assistiu, dirigiu, ao se retirar, palavras encomiasticas ao capitão Seidl, pelos conhecimentos que revelou do nosso regulamento de campanha.

Accusamos, agradecidos, o recebimento do n. 53, anno IV, do *Copacabana*, apreciado semanario que se publica no bairro do mesmo nome.

Estampa na sua primeira pagina os retratos do coronel Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, que tem melhorado realmente aquella pittoresca zona da nossa capital, e de seu digno secretario, o Dr. Pantoja Leite.

CORREIO

Marido desesperado—O amigo nos pede um conselho. Não o dariamos sem provocação da sua parte.

E sejamos francos: não promova o divorcio. Afinal de contas o senhor confessa que a sua mulher o ama doidamente e o espanca ferozmente.

Acaso desconhece o proloquio popular de que "pancadas de amor não dóem?"

Ha talvez um exagero neste rifão. Pancadas sempre dóem, mesmo as de amor.

Ninguem dirá que a mãi carinhosa que chinelela as nadegas do filho não lhe esteja applicando pancadas de amor... materno.

Seja como for, o pequeno esperneia, pinoteia e chora e grita, clama por soccorro, fazendo um bruto escarcéo. Vem depois a calma. A mãi acaricia o filho e este beija a sua mamãi, fazlhe mil promessas de tomar sizo e ama-a sempre e mais.

E' o que se deve passar com o nosso lamuriento missivista.

A sua cara metade dá-lhe alguma pancada; mas ella não o ama? Ora, davamos um doce para ver as scenas que se seguem ás surras. Quanto perdão pedido por labios amantes! E aquelles olhos injectados de colera como não se quebrarão em menelos de caricias e affectos! E aquellas mãos que se macularam, levantando-se sacrilegamente contra a respeitavel cabeça do casal, como não estreitarão em transportes de arrependimento o corpo macerado pelos golpes brutaes de uma consciencia enclumada!

Não, meu caro amigo; não se divorcie. Pancadas de amor não dóem; e, quando doessem, que é uma dôr passageira, comparada ao gozo infinito de um congraçamento amoroso?

Carlos Lest—O senhor tem razão, até certo ponto.

A Companhia Jardim Botanico poderia fazer passar pelo Flamengo um bond especial, do mesmo modo porque introduziu agora bonds directos para o largo do Machado. E esta medida seria util, como o senhor lembra, sobretudo depois de 2 horas da madrugada, quando cessa por ali o trafego de carros durante mais de tres horas.

Aliás é evidente que, durante o maior movimento de passageiros, a companhia mal póde servir os seus freguezes, o que ella procurará remediar, no proprio interesse della e do publico, de que ella vive fartamente.

T. G. V. — Não sabemos no momento em que nos chega a sua carta qual o modelo do uniforme a que ella se refere.

Entretanto ao amigo não seria muito difficil saber o que deseja, caso se dirigisse ao bravo coronel Julio Pinto, commandante superior da guarda nacional em Minas.

Este não poderá ignorar qual o uniforme "kaki" da guarda e, caso haja duvidas, não lhe custará muito consultar a respeito o ministerio da justiça.

Um official — O nosso estimado amigo tem até certo ponto toda a razão. Todavia, a precedencia da guarda nacional nas ceremonias officiaes ao exercito e á armada se explica por diversos motivos: em primeiro logar tambem a guarda nacional é uma instituição nacional. Dil-o bem o seu proprio nome. Em igualdade de condições e de qualidade, sempre se observa, para fins protocollares, o direito da antiguidade. Assim entre dois officiaes da mesma patente precede o mais antigo. Do mesmo modo entre duas instituições, por igual nacionaes, tem a precedencia a mais antiga.

Ora, entre o exercito, a armada e a guarda nacional, esta é a mais antiga. Antes de haver exercitos e armadas, regularmente organizados, sempre existiu a guarda da Nação, que se constitue do conjunto geral de todos os cidadãos validos, aos quaes corre o dever sagrado de defender a sua patria, na sua honra e na sua integridade.

A guarda nacional é a propria Nação, representada por todos os seus filhos fortes, capazes de por ella se sacrificarem.

A duvida do nosso distincto amigo vem da facilidade com que se mercadejam patentes dessa gloriosa instituição; mas não se esqueça de que a guarda nacional não é o Illmo. Sr. "capitão cocheiro", nem o Exmo. Sr. "tenente cozinheiro". A guarda nacional são todos os brazileiros aos quaes em tempo de guerra o paiz confiou a guarda e a honra da Patria.

Póde mandar o seu trabalho, afim de vermos se é possivel aproveital-o, como esperamos.

Vida Social

Festas.

Festejando o anniversario natalicio de sua esposa, o coronel Bernardino Correia Albino, inaugurou ante-hontem a sua nova residencia á rua Conde de Bomfim, offerecendo ás pessoas de suas relações uma festa, que constou de um concerto, seguido de baile.

O programma do concerto foi o seguinte:

1ª parte — F. Mallio, *Hymno*, para piano e orchestra; P. Tosti, *L'ultimo bacio*, pela senhorita Olinda Brazil; F. Braga, *Gavotta*, quinteto de arco; Faure, *Alleluia d'amour*, pela senhorita Celina Peixoto; Widor, *Serenata*, para piano, harmonium, violino, flauta e violoncelo.

2ª parte — F. Mallio, *Quinteto*, para piano e instrumentos de arco; Goltermann, *Ballada*, para violoncelo, pelo Sr. Eurico Costa; Bemberg, *Chanson de baiser*, pela senhorita Celina Peixoto; Popper, *Vito*, para violoncelo, pelo Sr. Eurico Costa; Sarazate, solo de violino, pelo Sr. Humberto Milano.

Tomaram ainda parte no concerto os artistas Martins Torres, Gabriel de Almeida, Alfredo Mello, Cyrofredo Mallio, Nyoims e Manoel Faulhaber.

Recepções.

Festejando a data commemorativa do anniversario da adhesão do Maranhão á independencia do Brazil, o illustre senador Fernando Mendes de Almeida, nosso brilhante collega director do *Jornal do Brazil*, dará uma brilhante recepção em seu palacete da praia de Botafogo.

Essa festa, que se realizará no proximo dia 28, terá o mesmo cunho de elegancia e de distincção das anteriormente realizadas na residencia do distincto senador maranhense.

Garden-party.

Recebêmos de pessoa inquestionavelmente autorizada na materia a seguinte nota, tirada de jornaes elegantes do velho mundo, a proposito de *toilettes* masculinas apropriadas para as festas ao ar livre.

Não é propriamente dos moldes desta secção entrar nestas transcendentes questões. Nas vesperas, porém, de um *garden-party* no palacio do Cattete, é bem possivel que essa nota aproveite a muita gente; por isso pedimos licença aos nossos prezados collegas do *Binoculo* para invadir a sua seara, precedente que, promettemos, não será introduzido na modesta *Vida social*.

"Temos á vista exemplares da *Femina*, *Nuevo Mundo* e revistas inglezas com reproducções photographicas de reuniões ao ar livre, na Europa.

Ha, por exemplo, entre ellas, um *five-ó-clock* em Puteaux, com personagens de nota: as senhoras trazem grandes chapéos floridos e *toilettes* claras, sombrinhas de requintado gosto, mas diante dellas, e em torno de mesas japonezas para o serviço de chá, os homens são cuidadosamente *coiffés*, trazendo os altos chapéos lustrosos.

Nesses grupos ha um ou outro *melon*, mas nunca esse *chile*, que nos fascina em todas as estações, e muito menos o typolez cinzento, indefectivel nos italianos, e o recente *cannotier* de feltro, recordando a *coiffure* hespanhola.

Ora, em se tratando de uma reunião dessa natureza, na residencia do chefe da Nação, com um chá elegantemente servido sobre tapetes persas, com audição de trechos lyricos e dansas em local apropriado, não seria algo irreverente a *toilette* com que os cariocas fazem os cem passos da Avenida e vão de bond ao Leme ou Ipanema, nas tardes calidas?

O combate, que se tem dado com geral aceitação ao uso da cartola, chegou ao ponto de ser ella supprimida nas noites do Lyrico, por alguns *snobs*.

Entretanto, esquecem-se os seus adversarios de que esse chapéo tem o seu emprego forçado nas capitaes da Europa, durante alguns mezes do anno, que correspondem, como estação, ao inverno fluminense.

Sem querer dar a esse assumpto a relevancia de uma questão esthetica, diremos apenas que mais facilmente se aproximaria da exigencia mundana, em um *garden-party* presidencial, nesta estação, o traje de visita com luvas claras.

Esse traje póde ser:

1) frack preto, collete fantasia, calça clara, botinas sempre pretas, podendo ter os canos de côr, chapéo *melon* ou cartola;

2) Sobrecasaca preta, calça fantasia, menos sombria do que para visitas, luvas claras, cartola; ou, melhor,

3) Costume de sobrecasaca de côr, podendo variar a do collete, canos das botinas mais ou menos *assortis*, cartola preta ou cinzenta, luvas claras; ou ainda,

4) Costume de frack, côr discreta, chapéo *melon*, luvas claras, botinas nunca amarelas.

Quanto á nuancé das gravatas, ahi se revelará a delicadeza do senso chromatico de cada um. Nem essas considerações têm a pretensão dos artigos em que a *Nouvelle Mode* pontifica, como quando exige o azul nos laços de regata.

Qual desses trajes preferirá o leitor? Attenda á sua idade e á sua posição official."

Conferencias.

Raphael Pinheiro, tão conhecido orador e tribuno politico quão fino litterato e espirito culto, fez hontem, á tarde, no theatro Municipal, diante de um publico selecto e numeroso, no qual se notavam elegantissimas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, uma deliciosa *causerie* literaria sobre — *Chantecler e o seu poleiro*.

Suas primeiras palavras foram para relembrar a época de meninice, em que se gravavam em nosso espirito o claro e vibrante cócórocó dos nossos quintaes domesticos.

Frizou depois que o eminente Sr. Zeballos não foi feliz em comparar-nos aos simios anthropoides, pois, se ha animal que nos possa ser comparado, é o papagaio, e mais ás mulheres que aos homens, pois a estas cabe, pelo menos convencionalmente, o titulo de palradoras.

A prova disso era estar elle ali a entreter o auditorio.

Havia typos verdadeiros de animaes entre os nossos homens de destaque. Assim, o Dr. Nuno de Andrade é chamado de sabiá pela sua prosa dulçorosa; o general Pinheiro, de *Chantecler* ou de galo, pelo seu physico e pela sua paixão avicola; o barão do Rio Branco foi chamado, em certo momento, de elephante branco. O orador acha que são bem achados esses appellidos e que Rio Branco é para os brazileiros um elephante de marfim, um elephante sagrado.

Analysou depois a ultima obra de Rostand, elevando-a acima das de Victor Hugo, classificando-a de um poema dramatico, um hymno ao amor em quatro actos.

Na faizoã achava o conferencista representada a mulher moderna, cheia de idéas e de bellas plumagens.

Entremeando suas opiniões sobre *Chantecler*, o Sr. Adrien Delpêch recitou diversos trechos, com o grande *entrain* e graça caracteristicos dos que possuem o prodigioso sangue gaulez nas suas veias.

Ao terminar a sua conferencia, Raphael Pinheiro recebeu uma ovação do auditorio, bem como o Sr. Delpêch.

*

O distincto Dr. Fernando de Magalhães fez hontem, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo, mais uma brilhante conferencia scientifica.

*

O Dr. Estanislão Bonsquet fará uma conferencia, na sessão ordinaria do Instituto Polytechnico, a 20 do corrente, ás 7 3/4 horas da noite, occupando-se dos — *Mineraes de ferro no Brazil*.

A sessão póde ser assistida por pessoas estranhas ao instituto.

Almoços.

Realizou-se hontem á 1 hora da tarde, no salão de banquetes da confeitaria Paschoal, o almoço offerecido pelos bacharelandos de 1910 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, ao seu paranympho Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza.

Presidiu o almoço, a convite da turma, o director da faculdade, o conde de Affonso Celso.

Reinou durante o *agape* a maxima cordialidade, deixando em todos quantos nelle tomaram parte a mais grata recordação.

Ao *dessert* falou em primeiro logar o bacharelando José Lopes Pereira de Carvalho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Eminente mestre, Sr. Dr. Inglez de Souza—Ao chegarmos quasi ao termino do nosso curso, grande é a responsabilidade que sobre nós pesa, por occasião da escolha do paranympho.

E essa responsabilidade é tanto maior quanto é sabido que os actos da vida em qualquer circumstancia em que nos encontremos representam o resultado de uma lucta, ás vezes não pequena, travada em nosso proprio intimo entre o cerebro e o coração.

Este, sempre imperioso, procura, para a solução dos multiplos problemas da vida, sómente o que lhe é agradavel, sem o menor estudo, sem a minima indagação. E' o dominio absoluto do sentimento desde a paixão violenta ou o amor profundo, até á simples sympathia ou affeição commum.E, por isso, não reflecte em suas resoluções, buscando apenas a satisfação de seus desejos generosos, para o que muita vez nega a verdade na sua mais esmagadora evidencia.

O outro, o cerebro, toma um rumo diametralmente contrario no encarar os complexos papeis que representamos no mundo. Afasta de si todo e qualquer sentimento, e com a razão, unicamente com a razão, analysa, critica, sem piedade, tudo e todos que podem ser objecto de seu estudo. E é inexoravel em sua sentença.

Dahi podemos comprehender bem a situação precaria do homem, dotado, como é, de cerebro e coração, ao ter de firmar um conceito, ou fazer uma escolha.

Simultaneamente, sem que o queira, se dá o conflicto intimo dessas duas verdadeiras forças que actuam sobre elle de um modo decisivo.

Ambas poderosas, deixam-n'o embaraçado sem saber o que faça até que uma, emfim, domine a outra.

Entretanto qualquer tendencia exclusivista dos nossos actos é de certo funesta em seus resultados. Que seria do amor se o cerebro, com a sua razão, com a sua consciencia, o creasse e dominasse por completo, ou se o coração sómente com a sua bondade o elevasse para sempre?

No primeiro caso teriamos não o amor mas o interesse, que por sua propria natureza é contrario aquelle, ao amor, que constitue o elemento primordial de nossa vida; no segundo, a cegueira desastrada, pois, se o amor é o impulso grandioso do coração, elle comtudo se não deve furtar ás luzes da razão, operando em sua limitada esphera.

Bem se vê, pois, que não pequena era a responsabilidade ao escolhermos o nosso paranympho, em face do que se passa no choque da razão e do coração.

Felizes, porém, fomos nós, os bacharelandos de 1910!

Escolhendo V. Ex. para nosso paranympho, e cuja participação me cabe a honra de fazer neste momento, tivemos a rara ventura de poder alliar a consciencia á affeição, o cerebro ao coração.

Emquanto aquelle nos mostra V. Ex. como o jurista profundo, o homem de letras consagrado, o emerito professor, cuja biographia se poderá resumir em seu proprio nome, que figura entre as summidades da jurisprudencia brazileira e se destaca dentre os immortaes das letras patrias, este, o coração, sincero e agradecido, tem por V. Ex. a affeição verdadeira, a amisade desinteressada, resultante da fidalguia generosa com que fomos distinguidos durante os dois annos em que ouvimos de V. Ex. as sábias lições de que jamais nos esqueceremos. E por isso podemos com orgulho e com prazer infindo dizer que em V. Ex. nós vemos o mestre-jurista e o mestre-amigo. O mestre-jurista, porque de sua grande capacidade recebêmos as luzes para a nossa vida profissional; o mestre-amigo, porque o seu coração, prodigo de bondade, foi demasiado generoso, reservando para nós um affecto que nos captivou de todo.

Assim, distincto e prezado mestre, com a escolha de V. Ex. para nosso paranympho, nada mais fizemos do que obedecer ao impulso do nosso coração e aos ditames de nossa razão, cumprindo, dest'arte, o dever que nos era imposto.

E, offerecendo a V. Ex. esta humilde manifestação de nossa homenagem, peço que nos dê a honra insigne e a grande satisfação de ser o nosso paranympho, paranympho cuja vida é o exemplo edificante do talento, do trabalho e da probidade e a qual procuraremos seguir, pugnando pelo direito e pela justiça."

Seguiu-se com a palavra o Dr. Inglez de Souza, que agradeceu a manifestação, confessando-se, em phrases sentidas, profundamente grato pela homenagem de que era alvo.

Orou logo após o bacharelando Oswaldo Crespo Pereira de Souza, que agradeceu, em nome de seus collegas, ao conde de Affonso Celso a honra dada á turma presidindo á festa, e enalteceu seu talento, sua honrada vida publica e a distincta estirpe de que descende.

Levantando-se, o conde de Affonso Celso agradeceu ter sido escolhido para presidir aquella memoravel festa e lembrou em largos traços a vida publica do Dr. Inglez de Souza, exemplo de honradez e probidade profissional, applaudindo assim a sua escolha para paranympho da turma dos bacharelandos de 1910.

Coube ao bacharelando Mendonça Martins saudar a congregação da faculdade, representada pelos lentes presentes, saudação correspondida pelo conde de Affonso Celso, que, encerrando a festa, bebeu á soberania do direito e da justiça.

Foi servido o seguinte *menu*:

"Consommé á la Colbert, Escalopes de badejo truffés, Paupiettes de veau aux petits pois, Paté de Strasbourg á la gelée, Dinde farcie á la brésilienne, Jambon d'York, Crème renversée, Fromage glacée, dessert et fruits; Vins — Madère, Sauterne, Bordeaux, Champagne et Porto; café, liqueurs et cognac; cigarres et cigarrettes."

Estiveram presentes os seguintes bacharelandos:

Antonio Cavalcanti de Albuquerque, A. A. Carneiro da Cunha, Alfredo de Oliveira Lima, Octavio de Amorim Carrão, José Lopes Pereira de Carvalho, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Antonio Castro Barbosa, Manoel Teixeira Soares, Mario Paula Fonseca, Roberto Miranda Jordão, A. A. Barbosa de Oliveira, Leopoldo Gouveia, Edgard Figueiredo, Arthur Possolo, Olavo Tostes, Augusto Rocha, Emygdio Pires, Collatino Góes, Mauro Roquette Pinto, Eduardo Duvivier, Demetrio Campos Tourinho, Domingos da Cunha Louzada, Manoel J. Mendonça Martins e Victor Midosi Chermont.

Escusaram-se por meio de cartas e telegrammas os bacharelandos Augusto Farani, Adalberto Darcy, Oliveira de Menezes Filho, Pio Benedicto Ottoni, José Joaquim Moniz de Aragão, João Dias de Paiva e Decio Cesario Alvim.

Manifestações.

Realizou-se hontem no batalhão naval, no salão João Pereira, a inauguração do retrato do maestro Francisco Braga, á qual assistiram o commandante Marques da Rocha, o distincto maestro Francisco Braga, officiaes e musicos daquelle corpo, que offereceram uma taça de champagne, sendo por essa occasião trocados varios brindes.

Passeios maritimos.

Publicamos em seguida o itinerario do passeio maritimo annunciado para hoje pela acreditada Companhia Cantareira.

As barcas partirão ás 2 horas do cáes Pharoux, passando pelas ilhas Fiscal, Mocanguê, Cajú, Conceição, Ponta da Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy, ilhas do Caximbão, Santa Cruz, Carvalho, Cachorro, Ananaz, Flores, Engenho, Manguinhos, Comprida, Redonda, Jurubahybas, Braço Forte, Lages dos Trinta Réis, Tapacy, dos Lobos e Paquetá, onde os passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

Viajantes.

De Parahyba do Sul chegou o coronel João Maria da Rocha Werneck, agricultor e chefe politico naquelle municipio.

*

No *Goyaz*, chegou do Rio Grande do Norte a Exma. Sra. D. Petronilha de Albuquerque Maranhão, viuva do fallecido senador Pedro Velho, mãi do Dr. Gastão Maranhão e sogra do senador federal Augusto de Lyra.

*

Acha-se nesta capital, vindo de Diamantina, no norte de Minas, o distincto facultativo Dr. Alvaro da Matta Machado, sub-administrador dos correios da sub-administração daquella cidade.

*

Da cidade do Recife, onde foi visitar seus irmãos, fazendeiros em Pernambuco, chegou ante-hontem a Exma. Sra. D. Maria Cavalcanti de Souza, filha do Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. J. Montealegre, Orestes Moraes Alves, Antonio Azevedo, Rodrigo Cunha, Raphael Berbe, José Gomes F. Duphan, Roberto Berbe, José Gomes Parente, Juliano Martins de Almeida, C. Dabiens, Theodoro Thiele, Herbert H. Newkamp, Dr. Cypriano Lage, Leopoldo Macedo e familia, Oscar Bromberg, T. Yamaji, A. Clausen, Antonio Camillo Monteiro e G. H. Cawer.

*

O scientista italiano Ernesto Bentavelli, lente de hygiene da Universidade de Parma, chegará brevemente a S. Paulo.

O illustre professor vem estudar a climatologia do sul do Brazil e a adaptabilidade do colono italiano.

S. S. fará em Campinas, S. Paulo e Rio, varias conferencias.

*

O illustre Dr. Julio Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, teve festiva recepção em Barbacena, onde foi conferenciar com o eminente chefe politico Dr. Bias Fortes.

*

Parte amanhã para S. Paulo o Sr. Luiz Couto.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Victoria*, para Guararissaba e escalas, capitão Joaquim de Castro e senhora, Carlos Silva, Roberto Valentim e senhora, Antonio Araujo, Lindolpho Oliveira, Manoel F. Caldeira, tenente Eugenio Costa, Cicero Costa, Secundino C. Affonso, O. Raulino e Nerval Braga.

Pelo paquete *Itapemirim*, para Viçosa e escalas, Antonio Soares Isaguirre, Palmira Guimarães e filho, Adolpho Beranger Junior, Alacetina Ribeiro, Manoel Trindade, José Camara e Catharina Jacob.

Pelo paquete *Sergipe*, para Manáos e escalas, Francisco Albuquerque e filho, H. A. Russil, Luiz A. Costa, Rufino A. Azevedo e familia, Pedro Toreglia, Hygina M. Oliveira e irmã, Arthur R. Santos, Maria Aguiar, Olavio Vieira e senhora, Antonio G. Motta e irmãos, Collatino Graça dos Anjos, Eurydice Mello, Luiz Lopes Pequeno, Cesar Varella, Salusse Lusene, Francisco Alexandre e senhora, Waldemar Freire, tenente Francisco Barreto e familia, A. Souza Ramos, tenente José G. Araujo e familia, Francisco Pinto Monteiro, Antonio Alves Moreira, Jacintha Paraizo e Aristoteles Coutinho.

Pelo paquete *Itapuca*, para Porto Alegre e escalas, Wenceslão Callister e familia, Dr. A. Camargo e familia, Alzira Côrte Real, João Pinho e familia, Maria Augusta de Vasconcellos e filha, Eugéne Logean, Carlos Vieira Rechsteiner, Maria Deolinda, John A. Read, José G. Rocha, tenente Jovino Oliveira, Frederico Wirth, A. Curi Maluf, Eusebio Oliveira da Motta, Frederico F. Noiva, D. Arnot e Gabrico Pinheiro.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Satellite*, de Villa Nova e escalas, Angelina Silva, tenente-coronel João Coimbra Sobrinho, João Patricio, capitão de fragata Mario Sampaio, tenente Manoel Mario Oliveira e familia, Nadia Menezes, Manoel Delphino Carvalho, Saturnino Dantas e José Joaquim Marques.

Nascimentos.

Maria Dolores, assim se chama a filhinha do 1º tenente do exercito Leandro José da Costa, nascida a 13 do corrente.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na matriz da Gloria, o innocente Francisco, filho do distincto negociante da nossa praça Antonio Ignacio Alves Vieira; serão padrinhos o fazendeiro coronel Domingos Moreira da Silva e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Symphronia de Vasconcellos, estudiosa normalista, filha do agente do correio de Campo Grande, Sr. Agnelo de Vasconcellos.

*

Faz annos hoje o intelligente menino Cyrillo Carregal, filho do activo corretor de nossa praça João Carregal, neto do distincto clinico Dr. Henrique Samico.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Gonçalves Vieira, digno gerente do escriptorio da casa commercial desta praça Alves Vieira & C.

*

O lar do Sr. Manoel da Silva Barbosa, digno funccionario da directoria dos correios, está em festas hoje, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, a senhorita Herminia Barbosa.

*

Completa hoje mais um anniversario o tenente-coronel Alfredo Carlos da Luz, conceituado funccionario do ministerio da viação. Seus amigos preparam-lhe uma manifestação de apreço.

*

O engenheiro Dr. José Pereira Rebouças, inspector da Companhia Mogyana, fez hontem annos.

*

O menino Anjole, filho do tenente Antonio Anjole Pinto, carteiro do Districto Federal, faz annos hoje.

*

Passa hoje a data natalicia do monsenhor Eurypedes Pedrinha.

*

O Sr. Joaquim da Silva Bastos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, por motivo do seu anniversario natalicio, offereceu hontem, em sua residencia, ás pessoas de sua amisade, uma lauta ceia, que correu no meio da mais franca alegria.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Bertha de Gouveia Neves, viuva do Sr. José Neves.

*

Faz annos hoje o capitão Acylino da Costa Jacques, porteiro geral do Pedagogium e fundador do Tiro do Leme, que será felicitado hoje por uma commissão de amigos das sociedades de tiro.

*

Faz annos hoje a senhorita Jesina Souza Coelho, filha da Exma. Sra. D. Adelaide Luiza Camarim.

*

Fez annos hontem o Sr. Frederico Nogueira da Silva, empregado no commercio desta praça.

Casamentos.

O Sr. José Monteiro de Sá Freire, estimado funccionario do 19º districto policial, contratou casamento com a senhorita Maria Pourchet, filha da Exma. Sra. D. Constança Pourchet.

Enfermos.

O tenente-coronel Alexandre Mendes da Costa acha-se gravemente enfermo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Thomaz Antonio da Cruz, amanuense da repartição geral dos correios.

Era um antigo empregado, gozava de geral sympathia entre os seus companheiros e deixa viuva e filhos.

O enterro sairá hoje, ás 4 1/2 horas, da ladeira do Castro n. 197, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 10 1/2 horas da noite, em sua residencia, á rua Regeneração n. 32, Icarahy, o capitão de mar e guerra Manoel Jacintho Pinheiro, um dos mais estimados officiaes superiores da nossa marinha.

Nascido a 30 de setembro de 1853, matriculou-se na Escola Naval em 1º de junho de 1871, sendo confirmado guarda-marinha em 27 de novembro de 1873.

A 27 de dezembro de 1875 foi promovido a 2º tenente; a 9 de dezembro de 1879, a 1º tenente; a 8 de janeiro de 1890, a capitão-tenente; a 9 de agosto de 1894, a capitão de fragata, e a 25 de abril de 1906, a capitão de mar e guerra.

O enterro do distincto militar será no cemiterio de Maruhy, para onde o feretro sairá ás 4 horas de hoje.

Missas.

Por alma de D. Maria Euphrasia Ewbanck da Camara de Lima Campos, foi hontem celebrada missa na igreja de São Francisco de Paula.

Assistiram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Henrique Marques Lisboa e senhora, Luiz Gonzaga Baêta, Luiz de Sá Perdigão, Olympio de Menezes e familia, Conrado de Menezes e familia, Alexandre Gasparoni, Mario Pederneiras, Luiz Pederneiras, Arnaldo de Carvalho, Fiuza Guimarães, Pedro Ribeiro Mendes, Mario Castro de Almeida e senhora, Ismael B. de Macedo e senhora, Dr. Fernando L. Coutinho, Helena E. da Camara, José Ferreira Pinto Sobrinho, R. do B. Itapagipe, L. Rebiches, Affonso Athayde, Antonio de Almeida Amorim, Carlos Bayma Amorim e familia, Ewbanck da Camara, Henrique Silva e familia, Dr. Ortegas Barbosa e senhora, Luiz J. de Oliveira e familia, Eurico Tavares dos Santos, marquez de Paranaguá, Maria Argemira Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, engenheiro Nicoláo Pederneiras, Olympio de Menezes, pelo marechal Niemeyer; Raul Junior, Emilia Marinho de Azevedo, Dr. Brant Paes Lemos e senhora, Honorio Ribeiro e senhora, Alves J. de Oliveira, Jacintho da Camara Couto, Dr. Oscar de Motta Maia e senhora, Honorio Gurgel e senhora, capitão Ferreira de Oliveira e familia, viuva Ferreira de Oliveira e filho, E. Braga, João da Cruz Ferreira Santos e senhora, Manoel Miranda, Antonio da Costa, Dr. Carlos Eiras e senhora, Gonzaga Duque, Magalhães Castro Sobrinho, Oswaldo Duque, Mario Magalhães Castro, Leonel de D. Alves, Dr. Ennes de Souza e familia, Netto Machado, Joaquim Marques Lisboa, Miguel Lisboa e senhora, Henrique José Ferreira, familia Estevão Rezende, Mmes. Soares de Souza, Ewbanck Tamborim, Mauricio de Souza, Josepha Miranda, Mauricio Jobin, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Pedro Nolasco da Cunha, Dr. Alvaro de Oliveira Castro, Pedro Alvares Alenso, Eduardo da Silva Tavares, Guilherme Agostinho Pereira, Gabriel R. de Souza, viuva Ferreira de Oliveira e filha, Eduardo A. Pereira, L. de Escobar, capitão Ferreira de Oliveira e senhora, J. J. Fernandes, Ignacio Tavares da Rocha, Gustavo de Aguilar Pantoja, Dr. Antonio Olyntho e senhora, Mariazinha Pitanga, Pedro Pitanga, Mme. Spada, Eulalio Marques Lisboa e familia, Lydia M. Pereira, viuva Couto e Elesbão Bittancez.

*

Por alma de D. Serafina Rangel dos Santos, será rezada, uma missa amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas, na igreja da Lampadosa.

*

Por alma de D. Argentina Roma será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma do capitão-tenente Alfredo Henrique Matthiesen, fallecido em Liége, Belgica, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 3/4, na matriz da Candelaria.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Laudimia de Araujo Medeiros, as alumnas do 4º anno do curso diurno da Escola Normal mandam celebrar amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Maria Luiza do Carmo Toledo será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

*

Na igreja de S. Joaquim será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Sara Maria da Silva.

*

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada, na matriz da Gloria, missa por alma de Dona Anna Vianna Carvalho.

*

Em suffragio da alma de D. Beatriz Rocha de Avila Garcez será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se amanhã os seguintes exames:

1º anno odontologico—Pratico oral—A's 11 horas—Manoel Machado da Costa Godim, José Francisco Alves de Souza, José Antonio Airosa Junior, Agenor da Cunha Ferreira e Ataliba Fialho da Cunha.

Turma supplementar—Henrique Queiroz Freitas Bastos, Raul Pereira de Almeida e Celso Galvão.

1º anno de pharmacia—pratico oral—A's 11 1/2 horas—Lysandro dos Santos Lima, Vicente Salzarullo, Genesio Pires Rebello, Fabricio Dutra da Silva, Octavio José Alves, Lincoln Soares, Aurelio Fernandes Lima e Alfredo de Lemos, pharmaceutico estrangeiro.

Turma supplementar—Segunda chamada—Antenor da Silva Candido, Tito Portocarrero, Milton Villanova, Luiz Soares de Souza e Americo de Almeida Magalhães Góes.

*

No collegio Santa Thereza, na estação de Mangueira, sob a competente direcção da Exma. Sra. D. Thereza E. de Andrade Luna, realizam-se amanhã as provas dos exames preparatorios para organização das turmas de alumnos, que deverão prestar os respectivos exames annuaes.

Pelo aproveitamento demonstrado pelos alumnos, a professora Andrade Luna conta organizar duas turmas de classes (média e complementar), além das meninas do curso primario, que constituem tambem duas turmas.

O professor Antonio R. de Andrade Luna, dedicado auxiliar de sua Exma. filha na direcção do collegio e professor das cadeiras de francez, portuguez e mathematica, apresenta a exame seis discipulas que durante este anno se têm mostrado muito applicadas, aproveitando, por isso, os sabios ensinamentos de seu mestre.

Na sala destinada ás aulas de trabalhos manuaes, costura, bordado e arte, habil e intelligentemente dirigidas pela professora Maria Rosa de Toledo Luna, haverá exposição dos interessantes e delicados trabalhos executados pelas respectivas alumnas.

A senhorita Santa Passos, professora de piano, tambem apresentará suas discipulas, executando ao piano alguns trechos de musica a quatro mãos com as que maior aproveitamento têm demonstrado.

Daremos opportunamente o resultado dos exames realizados.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Não se reuniu hontem em sessão o Supremo Tribunal Federal, por falta de numero legal de juizes.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não se reuniu hontem em sessão nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação.

Liquidação Coelho Madureira & C. — O juiz da 3ª vara commercial julgou finda a liquidação da firma Coelho Madureira & C.

Habeas-corpus — Martinho da Silva Pereira Alves, allegando estar ameaçado de prisão illegal por parte do delegado de policia da ilha do Governador, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

—O juiz da 3ª vara criminal julgou não procedente o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Alfredo Tinoco Torres.

Dr. José Tavares Bastos

Publicando hoje o retrato do Dr. Tavares Bastos, nomeado, por decreto de quinta-feira, juiz seccional do Espirito Santo, o "Paiz" presta uma justa homenagem ao moço illustre, que no ultimo concurso de juizes logrou ser classificado em primeiro logar pelo Supremo Tribunal Federal.

Entre os numerosos advogados que á egregia corporação judiciaria levaram seus titulos de meritos para a conquista do importante cargo, nenhum excedia ao joven magistrado, nem em virtudes, nem em competencia juridica.

Do seu valor de jurista são provas eloquentes os numerosos trabalhos com que o Dr. Tavares Bastos tem enriquecido a nossa literatura juridica. Esses trabalhos não têm o simples valor de numero: elles valem muito mais pela profundeza dos conceitos e pela prova irrecusavel da capacidade do seu esforçado autor.

Nomeando para juiz aquelle que o Supremo Tribunal classificou em primeiro logar, o governo se associa á alta conta em que o têm, não só os venerandos juizes, como todos aquelles que conhecem o novo juiz seccional do Espirito Santo.

No seu novo e importante cargo, estamos bem certos que o Dr. Tavares Bastos não fará senão confirmar a sua reputação de jurista e homem de bem.

Assim, tem a justiça naquella circumscripção da Republica um digno ministro e o povo a certeza de que nelle encontrará um magistrado recto, imparcial e esclarecido.

Entre outras, o Dr. Tavares Bastos publicou as seguintes obras:

"Attribuições do promotor publico, na Republica", "Serviço policial do Estado do Rio", "Repertorio do registro de titulos na Republica", "Jurisprudencia dos tribunaes", "Jury na Republica", "Registro civil na Republica", "Testamento feito pelo proprio testador", "Tratado pratico e formulario do inventario", "Estatistica criminal na Republica", "Legislação operaria sobre accidentes mecanicos e protecção á infancia operaria", "Attribuições dos juizes municipaes", "Collectanea de jurisprudencia", "Lei Berenger", "Organização judiciaria do Estado do Rio", "Instituições judiciarias da Republica", "A lucta pelo direito", traducção; "Transmissão de propriedade na Republica", "Peculato, moeda falsa e contrabando", "Casamento de menores e orphãos", "Unisexualidade do regimen penitenciario", "Attribuições dos juizes de direito na Republica".

O Dr. Tavares Bastos tem publicado tambem as seguintes monographias:

"As justiças de paz e os juizados municipaes no Brazil", "O juizado de direito no Brazil", "Os tribunaes de Relação no Brazil", "Os escrivães de paz no Brazil", "Os escrivães e os tabelliães no Brazil", "Os officiaes de justiça no Brazil", "Os porteiros dos auditorios no Brazil", "Os carcereiros no Brazil", "Os depositarios publicos", "O registro civil no Brazil", "A prisão no Brazil", "As correcções no Brazil", "Advocacia no Brazil", "Ferri como jurista", "Lombroso", "Tribunaes correccionaes", "Tribunal do Jury", "Legislação dos Estados" e muitas outras sobre assumptos politicos e diversos.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O inspector agricola da Bahia enviou ao Sr. ministro da agricultura um relatorio do Instituto Agricola de S. Bento das Lages, naquelle Estado.

Esse trabalho apresenta numerosas gravuras por onde se verificam as condições de prosperidade em que se acha o tradicional instituto bahiano.

—Foi o seguinte o despacho dado ao requerimento do Sr. Manoel Borges de Araujo, propondo ao governo federal a compra de dez bovinos de raça indiana—Indeferido, por não estar ainda em execução o art. 30 do regulamento de 15 de dezembro de 1909.

—O Sr. ministro da agricultura deu o seguinte despacho ao requerimento do Sr. Alexandre Rillos, criador e arrendatario da fazenda Itagasaba, de S. Paulo, requerendo os favores do decreto n. 7.737, afim de importar 100 bovinos Durham e Hereford — Indeferido, visto não estar nas condições do referido decreto, pois os favores pedidos são solicitados para 1911, quando ainda não está feito o orçamento para o mesmo exercicio.

—O ministerio da agricultura solicitou ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil transporte, por conta do mesmo ministerio, de 150 canos de ferro, destinados ás obras do posto zootechnico federal, em Pinheiros.

—Serão nomeados professores da Escola de Aprendizes Artifices do Pará a Sra. D. Isaura do Lago e o Sr. Custodio de Azevedo.

—O Sr. ministro da agricultura, informado pela commissão de expansão economica da grande aceitação e procura do nosso café na Russia, vai enviar á legação brazileira naquelle paiz consideravel quantidade desse producto.

O CACTUS DE BURBANK. — *Uma planta venenosa e espinescente convertida em planta forrageira e inerme. — No Brazil esse cactus produz maravilhosamente. — Os desertos não existirão mais no dia em que se haja plantado nelles esse cactus. — Um alimento providencial para a criação pastoril nos Estados septentrionaes assolados pelas seccas.*

O cactus de que tratamos, é uma planta forrageira que é possivel venha trazer o maior contingente de beneficios á criação pastoril dos nossos Estados do norte, assolados pelas seccas.

O *cactus de Burbank*, *figueira da Barbaria* ou *Opuntia inermis*, é uma herva virente, pertencente á familia horrida das cactaceas e do genero opuntia.

Omandacarú ou *Cereus caramacurú*, o Chique-Chique, a Flor da Noite, a Palmatoria do Diabo ou Urumbela, as Nopaleas, Pereskias, Rhigsalides, Melocactus e Zigocactus; plantas agrestes e enhecidissimas no nosso paiz, pertencem a essa familia.

Todo o vulgo conhece os serviços que presta o *mandacarú* no norte do Brazil, quando toda a forragem sertaneja tem desapparecido sob a influencia dos grandes verões sequiosos, esse cardo providencial é, nessa época, o alimento exclusivo dos animaes, além de lhe fornecer a nutrição, lhe desaltera a sêde.

O cereus, porém, é uma planta agrestissima e espinescente, de crescimento demorado e de manipulação excessivamente difficil; uma haste de *mandacarú* amputada, é uma arma perigosissima e terrivel; o gado, mesmo nos estertores da fome e da sêde a teme, e para dal-a como alimento a esses animaes, é necessario tirar-lhe os espinhos e preparal-a mutiladamente para tornal-a comestivel.

Entretanto o *mandacarú* brazileiro é uma planta providencial valiosissima e que nós não a temos sabido ainda aproveital-a seleccionadamente, tornando-a inerme e propicia para servir de forragem ao gado como a *Opuntia de Burbank*.

Foi justamente o beneficio que fez esse grande botanico americano, convertendo a Palmatoria do Diabo, esse cardo temivel, eriçado de aculeos perigosissimos, e que foi pela selecção transformado em cacto inerme.

Esta planta preciosa póde prestar á criação pastoril dos nossos Estados do norte, assolados pelas seccas, uma providencia do mais completo successo na alimentação do gado.

Vejamos, porém, como se referem sobre as vantagens desse precioso cardo os periodicos agricolas das colonias européas.

"E' na Algeria sobretudo — escreve Henri Jumelle em *Les cultures coloniales* — onde esse cardo abunda, que de longa data se tem procurado de o utilizar na alimentação do gado, porque elle podia fornecer durante a estação secca uma nutrição sadia e uma alimentação verde e aquosa procuradissima dos animaes.

Infelizmente os numerosos espinhos que armam a fórma typica desse cardo, não permittem de empregar-se com esse fim, senão a variedade inerme, muito menos commum que as outras. E' então esta variedade sem espinhos que é preciso propagar no ponto de vista em que nos collocamos aqui, e é esta mesma variedade que se procura hoje introduzir nas diversas colonias, onde póde ser preciosa durante a secca.

No anno findo (1908) a nossa colonia de Mayotte solicitou do Ministerio das Colonias a remessa de grande quantidade de palmas de "Opuntêa inerme".

A cultura d'esta planta é das mais simples, porque ella é uma herva muito rustica, vive bem nos sólos pedregosos e aridos e suas palmas brotam e proliferam facilmente."

Mr. J. Lesoure em *L'Agriculture Argelienne* — escreve tambem:

"Na figueira da Barbaria tudo póde ser utilizado com proveito em uma herdade: o fruto e a propria planta; o colono d'ella tirará partido em todo o tempo, mas é sobretudo nos annos séccos que esse *cactus* lhe será um precioso recurso. Um producto prodigiosamente abundante é uma excellente nutrição para o porco, que engorda tão bem que como a cevada e o milho os bois, os carneiros, as cabras comem tambem espontaneamente e terminam por se tornarem muito gulosos delle.

Mas não é sómente o fruto que serve para a alimentação do gado, são ainda os phyllodios ou cladodios inermes: um dos agricultores mais conhecidos da nossa provincia dizia-nos um dia, que tinha nutrido 100 bois, durante muitos mezes, sómente com a "figueira da Barbaria."

Assim tratado seu rebanho não se manteve sómente engordou mesmo. Sem a figueira da Barbaria, não se podia criar gado algum na Algeria ou os criadores seriam obrigados a fazer uma despeza colossal para os nutrir."

Na superficie do globo existem milhões de hectares de terras aridas que não deixa crescer outra coisa senão *cactus* espinescentes terribilissimos, sempre fataes aos animaes que os comem. Com essa variedade creada pelo illustre botanico americano Suther Burbank, da California, esses terrenos aridos, com a plantação desse cacto inerme e precioso, ficaram transformados em pastagens fertilissimas.

O cactus de Burbank, além de ter perdido pela cultura seleccionada o fatal espinho, póde viver maravilhosamente em todos os climas e em todas as terras, sendo gananciosamente desejado pelos animaes. Esta planta produz com tres annos apenas, póde fornecer 600 libras de uma nutrição deliciosa e substancial: o cacto precioso, tanto póde viver optimamente em baixo da neve como em cima do terreno mais agro e causticante, para elle não existem estações, nem quadras pluviosas, nem climas benignos, elle arrosta assombrosamente todas as intemperies com o *optimum* do seu vigor prolifero.

Tanto elle viceja no rigor do inverno como na ardencia maxima do verão.

E' a planta ideal das regiões estereis e das terras assoladas pelas seccas e a herva providencial dos desertos.

Conta-se que Burbank, um dia offereceu a um visitante um fructo do seu cardo e descascando-o e cortando-o, disse-lhe soridente:

"Se engulirdes um fruto, não vos deixarei em paz; se engulirdes dois, mandar-vos hei immediatamente embora, mas se engulirdes tres, serei obrigado com muito pesar a vos abrir o ventre."

E com effeito, as sementes desse cacto valem muito mais que seu peso em ouro.

E não sómente o fruto é saboroso e perfumado e bastante apetitoso para os animaes, porém até a propria haste é boa e appazivel de comer.

O cactus desprezivel, pois, tornou-se agora inteiramente um reservatorio de alimento disputado.

Encham-se delles os desertos, serão logares de banquete.

O cactus benefico, tanto póde crescer nos pólos, como nos tropicos, como no equador.

Os desertos não existirão, jámais, no dia em que nelles se houver plantado esse opulento e maravilhoso cacto.

Segundo *Wolf*, a composição dos fruttos da *Opuntia* é a seguinte:

Materias seccas, 21. 60%; materias lenhosas, 3. 70%; Proteina, 0,59%; Materias gordas, 1. 80%; Assucar 14.00.

A cultura das *opuntias* apresenta as seguintes vantagens:

1.º Gastos de plantação pequenos, porque a planta reproduz-se de pedaços e por articuols e dá depois de quatro annos lucro sem mais despesa alguma.

2.º A colheita é constante annualmente durante um periodo de mais de 40 annos sem a menor despesa de cultivo.

3.º Os frutos apparecem justamente na época do verão. — *Paschoal de Moraes.*

I

PECULIO AGRICOLA. — Louvavel como é a iniciativa do actual ministro da agricultura nacional, parece-nos que deve ser animada essa riqueza de todos os paizes, sobretudo daquelles que têm a força moral do Estado, utilizando a imprensa como voz da grande doutrina que desperta o amor pelos campos, a paixão pelas diversas culturas que enriquecem os mercados e o gosto pelo aperfeiçoamento profissional da lavoura.

E' corrente fazer-se a sementeira de qualquer producto agricola, sem recorrer ao tratamento das sementes, como meio pratico de as libertar de qualquer doença, e dahi em uma mesma cultura apparecerem-nos o fruto affectado de fraqueza organica, algumas vezes a producção é diminuta, e não sabe o cultivador o meio ou a tentativa de robustecer a planta cultivada.

Não entraremos em estudos scientificos para esclarecer este assumpto, nem qualquer outro que tivermos de abordar, porque isso seria fastidioso, por agora, quando é certo ser intento nosso, em primeiros ensaios, esclarecer popularmente os diversos assumptos agricolas que á maneira de merecerem o cuidado pratico do leitor, os estudaremos largamente.

Como ia dizendo, não têm a maioria dos cultivadores tirado resultado de seus trabalhos, porque, entregues a uma rotina não tem querido affrontar o mal desde o seu principio, e dahi o flagelo que lhes têm minado toda a intensidade da cultura.

As terras já de si empobrecidas de elementos essenciaes á vida das plantas, têm em seu contacto os estrumes de quinteiro chamados, onde já existe o germen do mal, o que representa o maior perigo para a producção agricola. Depois, temos as sementes, que á falta de um indispensavel tratamento, não fazem que da terra possamos obter uma producção, ao menos, relativa a um pequeno juro de capital.

E', pois, de grande conveniencia recommendar o uso da cal na terra, em proporção de 15 kilos por hectare, e depois de tres a quatro dias fazer a cava ou lavra com a mistura dos estrumes, para em seguida receber a semente que convem ser tratada.

Este tratamento póde ser de diversas formulas; mas a que mais resultados nos dá, quer em effeitos, quer em economia, é emergil-a em uma solução de sulfato de cobre, a 5 o|o, por tempo de dois a tres minutos, e immediatamente posta ao ar para uma leve seccagem.

Operado este trabalho, que nada custa, faz-se a sementeira, com a certeza de que a producção será mais extraordinaria do que qualquer outra, sem estes requisitos.

Experimente o leitor, e verá quanta realidade ha de ver nos seus campos, cada vez melhorando mais, á maneira que fôr aperfeiçoando o uso dos estrumes, e outras não inferiores lições praticas que formos dando. — *Vasconcellos Veiga.*

MORTE DE UM OPERARIO

Na estação de Todos os Santos, á rua Zeferino, estava em adiantada construcção um predio no terreno n. 121.

Hontem, foi levantada a cumieira e os seus operarios resolveram fazer uma pequena festa com que tradicionalmente é solemnizado esse grande passo dado na obra. A' hora aprazada Julio Emilio Gonçalves, carpinteiro, e os operarios Guilhermino Bonifacio Maia e Joaquim José Rodrigues, que se achavam sobre um barrote, junto á armação da cumieira, a chamado dos outros carpinteiros pretenderam descer para dar começo á festa.

Guilhermino, porém, foi de uma infelicidade horrivel. Perdendo o equilibrio, caiu tão desastradamente ao solo, que dez minutos depois era cadaver.

Seus companheiros levaram o facto ao conhecimento da policia do 18º districto, e o commissario Perrone compareceu ao local, dando as providencias necessarias.

O cadaver do infeliz trabalhador, que residia á rua Wenceslão n. 31, a pedido da familia foi transportado para a residencia onde hoje o examinará o medico legista da policia.

AMORES MAL CORRESPONDIDOS

Fidelina Maria da Conceição é uma rapariga extraordinariamente sensivel, e que soffre profundamente as consequencias de seu temperamento amoroso.

Fidelina amava, amava muito, mas com a horrivel desvantagem de não ser correspondida.

Tentou sempre convencer o ingrato a quem dedicava tão desinteressado affecto da sinceridade do seu amor, e não conseguindo, cansada de esperar, desesperou.

Desesperou e tentou contra a existencia, ingerindo uma dóse de permanganato de potassio.

Foi soccorrida por pessoas de sua casa, e transportada para a assistencia municipal, de onde seguiu para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

[illegible] na rua [illegible], em Bom [illegible]

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 16.

Foram hoje finalmente afiançados e em seguida postos em liberdade os implicados no desfalque do Credito Predial.

LISBOA, 16.

Augusto Quintella, o guarda-livros preso pelos desfalques do Credito Predial, confessou ser responsavel por 28 contos de réis. José Bello e Talone, os outros implicados, declararam ter entregue a Quintella varias quantias, de cujo desvio o accusam.

Parece que na terça-feira será ouvido sobre o assumpto, em sua casa, o conselheiro José Luciano de Castro, ex-governador da Companhia do Credito Predial.

—Os nacionalistas de Braga vão reunir-se para protestar contra a portaria governamental que censurou o arcebispo, por causa da suspensão do *Voz de Santo Antonio.*

BILBAO, 16.

Declararam-se hoje em greve os operarios das minas.

De tarde os grevistas percorreram as ruas da cidade em manifestações tumultuosas e travaram accesa lucta com a força armada, resultando muitos feridos de parte a parte.

PARIS, 16.

Foi hoje publicado o decreto nomeando governador geral de Madagascar o Sr. Albert Picquié, actual inspector geral das colonias.

PARIS, 16.

Na reunião de hoje do conselho de ministros ficou resolvido que o ministro da marinha mandaria regressar immediatamente á França os navios de guerra supplementares que se acham nas aguas da ilha de Creta.

PARIS, 16.

O ministro da marinha já telegraphou ao commandante do cruzador *Condé*, que actualmente se acha em Creta, ordenando-lhe que regresse immediatamente com o seu navio ao continente.

PARIS, 16.

O *Temps*, de hoje, conta que o seu correspondente em Marrocos obteve a liberdade de Lella-Battoul, mulher do rebelde Benaissa, que se achava encarcerada e sujeita ás maiores torturas, juntamente com seu marido, por ordem do sultão Mulay-Hafid.

O jornalista francez deu ao sultão, em troca de Lella-Battoul, um magnifico cavallo.

PARIS, 16.

Noticias de Oudja, na fronteira algero-marroquina, dizem que os francezes bateram a tribu de Benbugahia, no dia 12 do corrente, em Muley Bacha, morrendo 53 marroquinos e 11 francezes e havendo muitos feridos dos dois campos.

LONDRES, 16.

Deu-se uma explosão nas caldeiras do cruzador inglez *Sutlej*, havendo quatro tripulantes mortos e outros feridos, alguns gravemente.

LONDRES, 16.

Informam de Bournemouth que o aviador Alanboyla foi hoje victima de um accidente de aeroplano, ficando em estado gravissimo.

LONDRES, 16.

O explorador Scott partiu hoje para Nova Zelandia, onde se vai encontrar com os seus companheiros de expedição ao polo sul.

BERLIM, 16.

Os jornaes de hoje dizem que o governo da China pediu á Allemanha alguns officiaes allemães para reorganizar o exercito chinez.

BERLIM, 16.

Alguns jornaes desta capital referem-se ao marechal Hermes da Fonseca, cuja chegada está annunciada para amanhã, publicando artigos biographicos, onde se salientam os seus amistosos sentimentos pela Allemanha.

VIENNA, 16.

Nas rodas da marinha tem sido commentado de maneira favoravel para a Inglaterra o discurso que a proposito dos armamentos navaes proferiu ante-hontem na Camara dos Communs o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith

PETERSBURGO, 16.

Os soberanos russos chegaram esta manhã ao porto de Riga.

ROMA, 16.

Noticia o *Messagero* que não tem o minimo fundamento a noticia de que a construcção dos novos navios de guerra ia ser retardada para serem dotados de mais poderosa artilheria.

ROMA, 16.

O ministro da instrucção publica, Sr. Credaro, insistiu hoje demoradamente com o Sr. Conrado Ricci para que este retirasse o pedido de demissão de director das bellas artes.

ROMA, 16.

O ministro da guerra, general Spingardi, partiu para Asiago, em viagem de inspecção ás fortalezas dos Alpes.

VENEZA, 16.

Hoje de tarde numerosos balões livres e captivos fizeram evoluções, combinadas com as baterias da costa.

O resultado dessas manobras foi satisfatorio.

PADUA, 16.

No aerodromo desta cidade, o aviador tenente Savaja fez hoje experiencias com um aeroplano, obtendo esplendido resultado.

O tenente elevou-se a uma altura aproximada de 500 metros e seguiu em direcção a Bovolenta, fazendo excellentes evoluções sobre as casas e regressando depois ao ponto de partida.

BOGOTA', 16.

Foi eleito presidente da Republica da Colombia o Sr. Carlos Restrepo.

NOVA YORK, 16.

Telegrapham de Mobile, Mississipi, que da bahia se fez ao mar o vapor *Utstein*, carregado de material de guerra, que ostensivamente se dirige a Bluefields, Nicaragua, mas que parece antes destinado a Honduras, onde se diz estar germinando uma nova revolução.

LA PAZ, 16.

Reina grande **enthusiasmo pela realização dos festejos commemorativos da independencia da Bolivia.**

LIMA, 16.

Os jornaes atacam o projecto de se estabelecer um accordo directo com o Equador, na questão de limites.

SANTIAGO, 16.

O ministro da justiça, representando o governo, acompanhou o presidente da Republica até Valparaiso.

Neste porto, o Dr. Pedro Montt embarcará, no cruzador *Esmeralda*, seguindo nelle até o Panamá, onde tomará o vapor, com destino á Europa.

—Apesar do estadista Lillo ter recommendado no seu testamento um enterro mais do que modesto, o governo decretou que lhe fossem prestadas honras de general de divisão. Todas as universidades e escolas compareceram ao acto funebre.

ASSUMPÇÃO, 16.

Vão ser realizadas varias conferencias populares para explicar ao povo os factos da independencia paraguaya.

BUENOS AIRES, 16.

Apesar do lucto da côrte da Inglaterra, o respectivo ministro plenipotenciario, Sr. Townley, assistirá á inauguração da exposição de ferrovias.

—Varias companhias constructoras offereceram ao presidente Figueroa Alcorta um vagão de luxo para S.Ex. ser conduzido até o local desse certamen.

—Os presidentes das sociedades francezas estão organizando o programma da recepção que vai ser feita ao eminente publicista e homem politico, Sr. Georges Clemenceau.

—Todos os jornaes publicam retratos e notas interessantes da oragotahgo Jacoba, fallecida no Jardim Zoologico, de uma pneumonia.

—Está marcado para o dia 6 de agosto o banquete que a commissão nacional da juventude vai offerecer aos jornalistas desta capital.

—Apesar do frio intensissimo que tem feito, multidões numerosas têm acompanhado as procissões religiosas, officialmente patrocinadas pela commissão das damas argentinas.

BUENOS AIRES, 16

Teve grande esplendor o banquete que o ministro plenipotenciario da Noruega offereceu ao Dr. La Plaza, ministro das relações exteriores.

— Falleceram os macrobios Saturnino Sosa Rigal, Lamor Mansella e Carlos Cozuet

MONTEVIDÉO, 16.

Telegrammas publicados ahi attribuiram ao esforço do Dr. Davimioso Terra a resolução da assembléa do partido colorado, apresentando a candidatura do Sr. Batte y Ordoñez á presidencia da Republica.

Entretanto, esta indicação foi motivada por proposta do Sr. Gabriel Afiliade, membro do partido dominante.

—A intendencia abriu concurrencia para o serviço de asphaltamento da cidade.

—O Dr. Melian Lafinur, ministro uruguayo junto ao governo de Washington, renunciou o seu cargo e vem fundar nesta capital um banco panamericano.

— Vão começar os trabalhos da estrada de ferro para a colonia de São Luiz, na fronteira com o Rio Grande do Sul.

—Reina fortissimo temporal no estuario da Prata, o que está retardando a entrada e saida dos vapores.

MONTEVIDÉO, 16.

O Sr. Georges Clemenceau chegou hoje a bordo do paquete *Regina Elena*, desceu á terra e percorreu a cidade e alguns suburbios, mostrando-se encantado.

Não é exacto que tenha havido accidente algum a bordo do *Regina Elena*, na altura de Maldonado, como correu aqui.

—O Sr. Mucio Teixeira não póde seguir ainda para o Paraguay por estar o paquete *Javary* recebendo ainda carvão.

O Hierophante soffre horrosamente com o frio, não saindo da cama, onde se agazalha com dez cobertores. Tem provocado engraçados commentarios o facto do poeta dizer que, com frio siberiano que faz, considera-se um homem gelado.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 16.

El Commercio publica uma nota que lhe enviou o ministerio das relações exteriores, desmentindo a noticia que hontem publicara, affirmando ter resolvido desacatar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, na conferencia havida, ha dias, entre o Sr. Philander Knox, secretario de estado das relações exteriores dos Estados Unidos da America, e os encarregados de negocios do Brazil, Argentina e Chile, em Washington.

Diz a referida nota que nada ficou deliberado nessa conferencia, nem mesmo é possivel prever ainda como será resolvida a questão de limites entre o Perú e o Equador, pois as conferencias proseguem.

LIMA, 16.

Na sessão da Camara Municipal desta cidade, realizou-se hontem a sessão extraordinaria para discutir e approvar o programma das festas que aqui se realizarão, no dia 28 do corrente, em commemoração do anniversario da independencia nacional.

A certa altura da discussão, os intendentes Loizaga e Borda, que desde o começo da sessão vinham altercando furiosamente, passaram a vias de facto, e trocaram alguns murros, sem que os outros collegas conseguissem separal-os. Só depois de muitas bofetadas mutuas, os contendores foram separados.

A sessão continuou, sendo resolvido approvar o programma, que consta de grandes festas populares, desfile de crianças das escolas diante das estatuas dos proceres da independencia, espectaculos publicos gratuitos, illuminação e embandeiramento geral da cidade, sessão solemne na municipalidade, banquete offerecido ao commercio e aos industriaes, fogos, etc.

LIMA, 16.

Os intendentes Loizaga e Borda, finda a sessão da municipalidade, nomearam as suas testemunhas, que já hontem de noite se reuniram, para ajustar as bases do duelo.

LIMA, 16.

O Sr. Garcia Mansilha, ministro da Argentina nesta capital, offereceu hontem um banquete ao novo ministro italiano, Sr. Agnoli, tendo convidado tambem outros diplomatas.

LIMA, 16.

Circulam boatos muito desencontrados a respeito das negociações que, affirma-se, estão sendo entaboladas para a solução definitiva e immediata da questão de Tacna e Arica com o Chile.

Em certos centros politicos diz-se que a base dessas negociações é a divisão do territorio em litigio pelos dois paizes, ficando o Chile com Arica e o Perú com Tacna.

Outros affirmam que o Chile propoz pagar determinada quantia por indemnização e ficar senhor das duas provincias.

SANTIAGO, 16.

Partiu esta manhã para Valparaiso o Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, que ali devia ter embarcado a bordo do cruzador *Esmeralda* com destino ao Panamá, onde tomará o vapor para a Europa.

O presidente Montt teve uma despedida muito affectuosa. Os ministros das relações exteriores, Sr. Luiz Izquierdo, da guerra, Carlos Larrain, da fazenda, Carlos Balmaceda, as altas autoridades civis e militares e muitos senadores e deputados acompanharam-no até Valparaiso.

SANTIAGO, 16.

Informam de Valparaiso que embarcou ali o presidente Montt, com destino á Europa, tendo uma despedida affectuosissima.

SANTIAGO, 16.

O representante de um estaleiro europeu offereceu ao governo vender-lhe um bote submarino para pratica de officiaes e marinheiros.

SANTIAGO, 16.

Informam de Talcahuano que as sondagens que ali se estão fazendo, á procura de carvão de pedra, têm dado os melhores resultados, acreditando-se existir grandes jazigas.

SANTIAGO, 16.

O distincto poeta Euzebio Sillo, hontem fallecido aqui, legou ao governo uma galeria de objectos de arte, principalmente de quadros, que foi avaliada em 200.000 pesos.

SANTIAGO, 16.

Apesar dos desejos em contrario expressos no testamento deixado pelo illustre poeta Euzebio Lillo, o governo resolveu fazer-lhe os funeraes e prestar-lhe honras officiaes.

Os funeraes estão marcados para amanhã e terão a maxima imponencia.

Nota da A. A.—Pelo adiantado da hora em que foi recebido hontem o telegramma de Santiago, com a noticia do fallecimento de Euzebio Lillo, não foi possivel accrescentar á noticia alguns apontamentos biographicos do illustre morto. Euzebio Lillo era, incontestavelmente, o principe dos poetas contemporaneos chilenos. A sua obra, vastissima, acha-se quasi toda traduzida para o francez e o italiano; no Chile, os seus versos são populares. Entre os muitos livros que publicou, destacam-se os seguintes: *Deseos, Plegaria, El junco* e *Cancion Nacional de Chile.* Eusebio Lillo foi, com Francisco Bilbáo, um dos desterrados pela intolerancia religiosa, nos meados do seculo passado, tendo escripto nessa occasião o seu lindo poema *Recurdos del proscripto*, que causou enorme successo quando publicado.

Foi tambem um jornalista distinctissimo, e um romancista muito apreciado. Ultimamente, quasi com noventa annos, (havia nascido em 1826, em Santiago) recolhera-se á vida privada, pouco escrevendo e raras vezes saindo á rua. As suas collecções de arte eram das melhores que existem no Chile, e, como nos informa um telegramma de hoje, passaram ao poder do governo chileno.

BUENOS AIRES, 16.

No theatro Atheneu realizou-se hontem uma assembléa da Sociedade Sportiva Argentina, convocada para deliberar sobre diversas alterações nos estatutos.

Posta á votação a ordem do dia, houve logo um incidente entre a mesa e um grupo de socios, que eram contrarios á alteração dos estatutos. Serenados um pouco os animos, principiou a discussão, e, a certa altura, recomeçou o barulho, generalizando-se a discussão, entre os quatrocentos e tantos socios presentes.

A mesa, como medida de ordem, ordenou que fosse expulso do recinto um socio que provocara o barulho, resolução que ainda mais exacerbou os espiritos, dividindo-se em dois grupos distinctos a assembléa. Da discussão passaram os grupos a vias de facto: houve murros, bofetadas, bengaladas, cadeiras quebradas, tinteiros jogados á cabeça dos membros da mesa. A policia interveiu, obrigou o presidente a suspender a sessão e acalmou os animos. Ficaram diversas pessoas feridas, porém levemente.

BUENOS AIRES, 16.

As associações de estudantes desta capital resolveram offerecer um grande banquete popular aos jornalistas.

BUENOS AIRES, 16.

O capitão de fragata Lan, commandante do cruzador *Almirante Brown*, quando este encalhou no Cabo Horn, a 22 de fevereiro ultimo, e que foi submettido a conselho de guerra, foi condemnado a reprehensão simples.

BUENOS AIRES, 16.

De diversos pontos da região dos Pampas telegrapham para aqui informando que recrudesce ali e bandoleirismo. Grupos de audazes ladrões atacam em pleno dia propriedades particulares e os viajantes, não podendo a policia reprimir esses crimes em vista do grande numero de quadrilhas de bandidos que infestam a região.

BUENOS AIRES, 16.

A colonia prepara grandes festas, para receber Enrico Ferri, que já embarcou ha dias na Italia com destino a esta capital.

BUENOS AIRES, 16.

O contra-almirante Mostynfield, da marinha ingleza, fez hontem, perante grande concurrencia, uma conferencia sobre assumptos navaes no Centro Naval Argentino.

BUENOS AIRES, 16.

Os jornaes commentam, admiradissimos, os altos preços que obtiveram os novillos que estão sendo vendidos em leilão na exposição pecuaria. Ainda hontem foram ali vendidos novilhos a 11.000 e 12.000 pesos, papel, cada um. Todo o outro gado obteve tambem preços altissimos.

BUENOS AIRES, 16.

O professor hespanhol Dr. Adolfo Posada, que vem dirigir uma cadeira de sociologia politica na Universidade de La Plata, percorreu esta manhã, de automovel, diversos pontos desta capital, tendo elogiado enthusiasticamente as provas materiaes dos grandes progressos da Republica Argentina e o bom gosto das construcções.

BUENOS AIRES, 16.

Abriram-se hoje, no ministerio das obras publicas, as propostas apresentadas para a construcção de um porto artificial no Quequen-Grande, á saida do estuario.

BUENOS AIRES, 16.

Falleceu o medico Frederico Texo, sendo muito sentida a sua morte.

VALPARAISO, 16.

A bordo do cruzador *Esmeralda* seguiu hoje para a Europa, via Panamá, o Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, de um secretario, de um capelão e do medico Munich.

A bordo foram apresentar-lhe os cumprimentos de despedida os ministros da fazenda, das relações exteriores e da guerra e marinha, que vieram de Santiago para esse fim, bem como altas autoridades civis e militares e numerosos senadores e deputados.

O *Esmeralda* levantou ferro a 1 hora da tarde.

MONTEVIDÉO, 16.

Não têm o menor fundamento as noticias alarmantes que aqui circularam a respeito de um accidente que teria succedido ao vapor italiano *Regina Elena.*

MONTEVIDÉO, 16.

Um syndicato nacional, recentemente organizado aqui, propoz ao governo iniciar duas novas linhas regulares de vapores para os serviços de passageiros e cargas dos rios Paraná e Uruguay.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 16.

A mocidade academica apresta-se a solemnizar, com um grande festival, a data de 11 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos.

Pela congregação da Faculdade de Direito falará, nesta festa, o Dr. Jorge de Souza, lente de medicina publica; será orador dos academicos o bacharelando Benicio Filho.

— O cirurgião-dentista Edgard Alencar offereceu, gratuitamente, os seus serviços profissionaes á escola de aprendizes marinheiros.

—A grande commissão da Liga Maritima, do Ceará, resolveu iniciar uma serie de conferencias para auxilio da acquisição do novo couraçado *Riachuelo.*

—Reina grande animação para o concurso de tiro que vai realizar o Tiro Cearense. As provas começarão amanhã, ás 10 horas.

—O deputado Graccho Cardoso seguirá para ahi no paquete *Brazil.*

—E' esperado amanhã o senador Thomaz Accioly, que vem da Europa.

PARA', 16.

O engenheiro Ignacio Moura publica hoje, na *Provincia*, um artigo contra a Port of Pará, por ter esta companhia construido um edificio, destinado ao escriptorio da empreza, sobre os alicerces do antigo forte do Castello.

O artigo diz que esse logar sagrado, onde foi defendida a nossa integridade, devia ser inattingivel e ficar como tradição gloriosa da historia nacional.

O artigo termina appellando para a intervenção do general Pedro Paulo, inspector da região. Este visitou hoje o local.

BAHIA, 16.

A demora do pagamento dos juros das apolices federaes, no exercicio findo, tem motivado justas reclamações.

—O senador José Marcellino pretende seguir para ahi, no dia 22 do corrente, no paquete *Aragon.*

—O Dr. Alfredo Constantino Vieira, cathedratico em disponibilidade, foi designado para exercer a cadeira de mathematica elementar do Gymnasio Estadoal.

—O juiz Ezequiel Ponde decidiu o caso do trapiche Aroldo, acção movida pelo commendador Guilherme de Carvalho contra a Companhia Interesse Publico, para haver desta uma indemnização pelo seguro do mesmo trapiche.

A sentença julgou improcedente a acção, condemnando o commendador Guilherme nas custas. O advogado destes recorreu para o Tribunal.

—Amanhã realizar-se-ha a romaria ao Pirajá, para depositar uma corôa no tumulo de Labatut.

—O governo designou os medicos que devem seguir para Nova Borpeba, Santo Amaro, Timbó e Queimados, para tratar dos indigentes variolosos.

—Foi apresentado na Camara um parecer considerando, por utilidade publica, pertencente ao Estado, a Escola Commercial, fundada em 1905.

—A *Bahia*, em editorial intitulado "Em nome da lei", condemna a campanha levantada contra o imposto sobre a propriedade immovel. Approvado que seja este pelo poder legislativo, só o judiciario, regularmente provocado, poderá decidir a ordem de ser obedecido e respeitado.

O artigo termina assim: "Fóra d'ahi teremos desordem, e o governo do Estado, que não transige com a anarchia, terá que suffocal-a e reprimil-a."

—A policia abriu inquerito para o caso do desacato soffrido por um official da guarda nacional.

CORITIBA, 16.

O *Diario da Tarde* transcreve o ultimo trabalho de Romario Martins, sobre a questão de limites, e publica o mappa historico organizado pelo mesmo, á cuja competencia e meticuloso cuidado faz grandes elogios.

—O batalhão de caçadores Rio Branco formou com 306 praças.

—Ficou verificado que a mesa vendida em leilão na Pensão Central e onde foram encontrados varios autos, não pertencia áquella pensão e sim ao ex-juiz federal Carvalho de Mendonça, que inadvertidamente ali a deixou.

O caso não tem a significação que se lhe quiz emprestar. O comprador da mesa depoz na policia.

PARÁ, 16.

A *Provincia do Pará* transcreveu o artigo da *Imprensa*, d'ahi do Rio, saudando o eminente jornalista Alcindo Guanabara, no dia em que regressou da Europa.

—O Sr. Argemiro Pinto já está restabelecido da operação que soffreu.

—O general Pedro Paulo visitou hoje o quartel do 5º batalhão de artilheria, tendo boa impressão.

PORTO ALEGRE, 16.

Chegou o general Godolphim.

—Os brazileiros e francezes festejaram na cidade do Rio Grande a data de 14 de julho, com grande enthusiasmo. Em muitas cidades do interior foi igualmente festejada a mesma data.

—Os republicanos venceram a eleição municipal em Taquary.

—O Dr. Carlos Ramos averbou de suspeito o Dr. Sampaio, não podendo este, portanto, funccionar nas questões dos terrenos pertencentes ao Dr. Otero.

O Dr. Poggy de Figueiredo já ha muito declarou-se suspeito.

—Os alumnos do Gymnasio Anchieta offereceram uma bella festa literaria ao seu director, o Revd. Dr. Lanz, que foi saudado pelo Sr. Evaristo Gurgel.

Muitas familias, academicos, alumnos e cavalheiros assistiram á linda festa.

BAHIA, 16.

Assumiu o cargo de superiora do hospital Santa Thereza a irmã Cheynier, recentemente chegada da Europa.

—O *Diario de Noticias* de hoje publicou, na integra, o manifesto dirigido aos proprietarios prediaes da Bahia pela Sociedade Defensora da Propriedade, e assignado pelos respectivos directores.

(Serviço do *Paiz.*)

MANÁOS, 16.

Em Jakytaro, Antonio Rodrigues, quando examinava uma espingarda rifle, disparou-a, casualmente, e a bala foi ferir o peito de Sebastião Roberto, dono da arma. O estado do ferido é grave.

PARA', 16.

O bacharel Eloy de Souza tomou posse da vara de juiz desta comarca, para que ha poucos dias fôra nomeado, conforme noticiei.

PARA', 16.

Assumiu a direcção dos trabalhos da estrada de ferro ligando Alcobaça á praia da Rainha o engenheiro Cornelio Motta.

PARA', 16.

Morreu em Miraselvas, victima da mordedura de uma cobra cascavel, o lavrador daquella localidade Antonio Augusto.

PARA', 16.

As entradas da borracha foram de 51.815 kilos e as vendas de 42.964 kilos. O mercado está activo, os negocios optimos e a procura grande, apesar da baixa dos preços em Liverpool.

PARA', 16.

No logar denominado Tapera, na ilha de Marajó, um rapaz de nome Idalino Lima, encontrando opposição da parte dos pais de Marinha Lalor, com quem queria casar, tentou raptal-a. Marinha resistiu á seducção e Idalino matou-a com dois tiros de espingarda, que lhe vararam o coração. Acto continuo, Idalino metteu uma bala da mesma arma no proprio coração.

PARÁ, 16.

O cruzador *Republica* adiou para 18 do corrente a partida para Manáos, levando a bordo, como já noticiámos, o prefeito do Juruá, Sr. João Cordeiro.

THEREZINA, 16.

Prestou hoje compromisso e assumiu o exercicio do cargo de vice-governador do Estado, perante a assembléa, o coronel Manoel da Paz, que immediatamente resignou o seu mandato de deputado estadoal. Todos os seus collegas e grande numero de politicos em evidencia o acompanharam até a sua residencia. O coronel Manoel da Paz tem recebido muitas felicitações.

THEREZINA, 16.

A assembléa do Estado votou hoje, em ultima discussão, o orçamento geral para 1911. Tambem em ultima discussão foi votada a lei que torna facultativa ás partes a escolha do juiz para effectuar o casamento, seja juiz de direito, districtal ou seus supplentes. Os supplentes da capital residirão um aqui, outro na povoação de Natal e outro na povoação de Altos, onde haverá auxiliares do official do registro civil.

—Entrou em gozo de licença o desembargador José Lourenço, que partirá para o Rio de Janeiro com licença para tratamento de saude.

THEREZINA, 18.

Casaram hoje o academico João Pereira da Silva e a senhorita Maria Amelia Nogueira.

THEREZINA, 16.

Uma testemunha ocular denuncia hoje, no *Monitor*, como mandante de diversos assassinatos, commettidos em pessoas desta localidade, a Tancredo Martins Jorge, revelando que taes crimes foram levados a effeito com notaveis e repugnantes requintes de perversidade. A dar credito a tal denuncia, a familia dos assassinados vai mandar um emissario ao Pará, afim de reclamar justiça ao governo d'ali.

FORTALEZA, 16.

E' esperado amanhã nesta capital, de regresso da Europa, o senador Thomaz Accioly. Prepara-se recepção official.

FORTALEZA, 16.

A grande commissão da Liga Maritima iniciará uma serie de conferencias em favor da construcção do novo *Riachuelo.* O primeiro orador será o deputado estadoal Oscar Feital.

—Na festa organizada pelos academicos para commemoração do 11 de agosto falarão, em nome da congregação da Faculdade de Direito, o Dr. Jorge de Souza, e em nome dos alumnos, o bacharelando Benicio Filho.

PARAHYBA, 16.

Continúa melhorando o Dr. Pereira Pacheco, chefe da repartição da secção de agricultura deste Estado, que ha dias foi operado de um tumor maligno no pescoço.

PARAHYBA, 16.

Inaugurar-se-ha brevemente nesta capital um magnifico salão cinematographico.

PARAHYBA, 16.

Terminou a construcção de um dos poços destinados a fornecer agua para a cidade. Este poço, que mede cinco metros e 30 centimetros de diametro, por sete metros de profundidade, é alimentado por seis grandes nascentes, sufficientes para o encherem completamente dez horas depois de esgotado. Terminada que seja a construcção de mais seis poços, na qual se trabalha activamente, haverá na cidade agua potavel em abundancia. O governo já encommendou o material necessario para a canalização.

BAHIA, 16.

A sessão da Camara dos Deputados foi hoje tumultuosissima. Posto em ordem do dia o orçamento, rompeu o debate o deputado Simões Filho, que discutiu-o durante duas horas. Em seguida, o Sr. Lemos Brito requereu que a discussão fosse por capitulos. Travada a discussão do requerimento, o presidente Carlos Freire interrompeu-a, para declaral-o approvado. A minoria, toda de pé, protestou energicamente, sendo suspensa a sessão debaixo de grande tumulto. Os deputados da opposição declararam que requererão *habeas-corpus*, afim de garantir o exercicio de suas funcções.

VICTORIA, 16.

Continúa aberto o inquerito sobre a tentativa de assassinato praticado na pessoa do commerciante Climaco Salles pelo estudante Armando Mullulo, que contra elle disparou cinco tiros.

BELLO HORIZONTE, 16.

Chegou a esta capital o Dr. Bueno Brandão, presidente eleito do Estado.

Na estação do caminho de ferro era o illustre estadista esperado por uma grande multidão, composta da melhor sociedade desta cidade e proximidades.

Entre outros, viam-se na *gare* o presidente do Estado, Sr. Wenceslão Braz, acompanhado do seu official ás ordens, e de todos os secretarios de Estado, o chefe de policia, o prefeito, muitos senadores e deputados, officiaes do exercito e da policia, representantes do commercio, da industria e da agricultura e muitas senhoras.

Quando o comboio parou na *gare*, foram levantados vivas ao Sr. Bueno Brandão, ao Sr. Wenceslão Braz e ao governo, formando-se depois um enorme cortejo de carros, que acompanhou o recem-chegado.

Pouco depois de se apear, o Sr. Bueno Brandão foi a palacio, onde teve uma prolongada conferencia com o Sr. Wenceslão Braz, em companhia do qual tambem jantou.

O Sr. Bueno Brandão tem sido muitissimo cumprimentado.

BELLO HORIZONTE, 16.

Nota-se uma certa anciedade pela eleição de 7 de agosto. Os amigos do governo dão como certa a victoria do Sr. Augusto Lima e affirmam que o Sr. Carvalho de Brito se retirará, em breve, definitivamente, da politica activa, versão aliás desmentida pelos seus amigos.

Pelo seu lado, a opposição affirma que sómente perderá a eleição se forem praticadas violencias. Parece, porém, que o governo está realmente na disposição de manter plena liberdade no acto eleitoral, garantindo iguaes direitos aos luctadores.

S. PAULO, 16.

Consta que vai ser enviada brevemente ao Congresso do Estado uma representação pedindo a creação de uma camara syndical na cidade de Campinas.

—Partiu para ahi, pelo nocturno, o deputado federal Dr. Cardoso de Almeida.

—A Camara Municipal, na sessão de hoje, rejeitou o projecto que autorizava a concessão ao Sr. Emilio Gonnet de estabelecer gabinetes de asseios subterraneos nesta capital.

—Foram admittidas á cotação nesta praça 3.000 acções da Companhia Industrial de Papeis e Cartonagem.

S. PAULO, 16.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, partiu hoje para a sua fazenda agricola em Limeira, acompanhado de sua familia.

O Dr. Albuquerque Lins regressará a esta capital no dia 30 do corrente, assumindo o governo no dia 5 de agosto proximo.

—Os jornaes da tarde, de Santos, chegados aqui agora de noite, desmentem as noticias de ter sido exonerado de chefe das obras de fortificações d'ali o tenente-coronel Ximenes Villeroy.

—No dia 24 do corrente serão repetidas as grandes festas promovidas pela colonia franceza no parque Antarctica, em commemoração da tomada da Bastilha, e que ficaram estragadas por motivo da chuva que caiu no dia 14.

S. PAULO, 16.

A maioria da Camara dos Deputados Estadoaes escolheu para seu *leader* o Sr. Julio de Mesquita, que se encontra actualmente na Europa. Durante a sua ausencia servirá de *leader* o Sr. Fontes Junior.

S. PAULO, 16.

Na sessão da Camara dos Deputados foi approvado o parecer annullando o diploma do Sr. Casimiro Rocha, candidato civilista, e reconhecendo o Sr. Eduardo Camargo, hermista.

Em seguida approvou o parecer, reconhecendo os deputados eleitos pelo 9º districto, cujos diplomas não foram contestados, e que são os Srs. Moraes de Barros, Vicente Prado, Oliveira Coutinho e Machado Pedrosa.

Ficou adiada para a sessão de segunda-feira a discussão do parecer, na parte referente á contestação do diploma do Sr. Joaquim Gomide, candidato civilista, apresentada pelo candidato hermista, Sr. Raphael Sampaio.

Finalmente foi approvado o parecer reconhecendo os candidatos civilistas pelo 5º districto, Srs. Ataliba Leonel, Gabriel Rocha, Freitas Valle, Olympio Pimentel e Accacio Piedade. Sobre o diploma deste ultimo deputado falaram, combatendo-o, os deputados hermistas Srs. Manoel Villaboim, Pedro de Toledo e Eduardo Camargo. Defendeu-o o respectivo relator, Sr. Abelardo Cesar.

(Agencia Americana.)

DE LEVE

Bello Horizonte jamais regateou applausos francos e sinceros encomios a áquelles que têm trabalhado pelo seu progresso physico, intellectual e artistico.

Quantos não se recordam com saudades de Augusto Soucasseaux, que tanto fez pela arte na nossa sociedade nascente, construindo particularmente o primeiro theatro desta formosa capital?

Quantos não se lembram da bella e adamantina penna de Lindolpho de Azevedo, arcabuzando o tedio, e instillando do amigo *Diario de Minas* no coração de todos, incitamento e coragem para tudo que fosse para o bem e para o bello?

Quantos não batem palmas, senão todos, ao prefeito infatigavel que foi o Dr. Bernardo Monteiro, o qual, em um periodo de crise financeira, teve a infibratura e alto gosto esthetico de arborizar magnificamente a nossa "urbs", e dotal-a com os bonds electricos?

Vem agora incorporar-se ao patrimonio desses bemfeitores de Bello Horizonte o Dr. Hugo Werneck, a quem o povo é reconhecidamente grato pelos relevantes serviços que nos vem prestando.

O Dr. Hugo Werneck entrando para a Santa Casa desta capital, como seu director clinico, modificou por completo esse estabelecimento e de tal modo, que elle hoje póde rivalizar, com os seus congeneres no Brazil, debaixo de todo ponto de vista.

A Santa Casa está magnifica com os melhoramentos por que passou o seu edificio, os quaes obedeceram aos mais rigorosos preceitos da hygiene. Ha em tudo limpeza, commodidade, conforto e dispõe de um corpo medico digno e capaz, cuja alta competencia se assignala pelos diagnosticos acertados que fazem diariamente e pelas curas consequentes.

Foi, e não ha quem possa negal-o, o Dr. Hugo Werneck quem, com a sua tenacidade pouco commum e notavel intelligencia, transformou a Santa Casa de Caridade em verdadeiro palacio de misericordia, onde se encontram a hygiene, a medicina, o conforto e a ordem.

Ha poucos dias ahi foi inaugurado o aperfeiçoado apparelho de Karl Zeiss, para illuminação das salas de operações, o qual hontem começou a prestar os seus inestimaveis serviços.

Na noite desse dia fui convidado pelo illustre cirurgião Dr. Hugo Werneck e pelo habilissimo Dr. Gama Rodrigues, oculista de grande valor que actualmente reside nesta capital, para assistir a uma intervenção cirurgica de urgencia, que foi praticada por aquelle cirurgião, tendo como auxiliar o Dr. Gama.

Tratava-se de uma imperfuração do anus em uma criança de quatro dias, que bem tarde fôra trazida da cidade de Caeté. O seu estado era gravissimo, pois já apresentava symptomas de peritonite, e o Dr. Hugo, porque não quizera assim, de momento, que a esperança se esboroasse no afflicto coração paterno, praticou incontinente um *anus contra natura*, na fossa illiaca esquerda.

A melindrosa operação foi habilmente executada em poucos minutos. Graças ao poderoso apparelho ao qual nos referimos e que talvez seja o primeiro installado no Brazil, tudo correu em optimas condições, em virtude de que a mesa operatoria estava fartamente illuminada.

Este apparelho, identico ao que funcciona na clinica do professor Doderlein, de Berlim, consiste em uma forte lampada de arco de 800 velas, cuja luz é coada por uma poderosa lente de Zeiss.

Essa luz projecta-se sobre um espelho plano frontal, e vem reflectir-se no campo operatorio com uma potencia comparavel á luz directa do sol.

A lampada é alimentada por uma corrente continua fornecida por um transformador "ad hoc" assentado em sala proxima, o qual vem transformar a nova corrente urbana em corrente continua necessaria.

Depois da operação praticada na criancinha, o notavel occulista Dr. Gama Rodrigues nos fez ver um seu operado de cataracta nos dois olhos, que estava recolhido ao mesmo hospital. Esse doente estando completamente cego durante dois annos, completamente privado do contacto visual com os entes mais caros, recobrou a luz dos olhos inteiramente, depois de operado. Elle se dirige e anda, sem auxilio de quem quer que seja, e lê, com vista armada dos oculos as letras de imprensa e admira o bello panorama da natureza do qual estava privado, havia tanto tempo.

Ao retirarmo-nos dessa visita ao leito do operado, que exultava de contentamento, pelo exito completo da operação que lhe fez o Dr. Gama Rodrigues, admirámos mentalmente o progresso da ophtalmologia, que tem o poder de dar vista a quem a perdera. — *Tancredo de Florac.*

Diversos moradores da zona comprehendida entre as estações de S. Francisco Xavier e Engenho Novo resolveram, em reunião hontem realizada, acclamar uma commissão, que se encarregará junto aos poderes publicos de promover os meios mais promptos para a realização dos melhoramentos de que necessita aquelle trecho.

Nessa reunião, presidida pelo Dr. Pennafort Caldas, servindo de secretarios o Dr. Roma Santa e tenente Verissimo da Costa, falaram diversos oradores, tendo o major Cassiano de Assis informado que já havia se entendido sobre o assumpto com o Dr. Serzedello Correia, prefeito da capital, que, nessa occasião, lhe promettera ir pessoalmente examinar aquella localidade, em dia préviamente designado.

A commissão geral ficou composta dos Srs. Drs. Caetano da Silva Junior, Roma Santa, Lino Teixeira, Saturnino Cardoso e Custodio do Nascimento, deputados Pennafort Caldas, Frederico Borges, Honorio Gurgel e Eduardo Socrates, barão de Novaes, major Cassiano de Assis, Manoel Valladão, major Isaias de Assis, tenente Verissimo da Costa, coronel Modesto Lins, Carlos Barrão, Adolpho Lopes, Eugenio Figueiredo, Dr. Arthur Lopes, Pedro Leal, commerciantes Campos & Heitor, Coimbra & Medeiros, Fiel de Oliveira & C., Cesinio Menezes & C., Silva Araujo & C., Henrique Barcellos, Narciso Pereira de Souza, Garcia & Alves, Roque Correia Teixeira, Manoel Pinto Ferreira e Torquato Pinto da Cunha.

Hoje, a 1 hora da tarde, terá logar a reunião da commissão geral, no predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 50, para deliberar sobre a recepção do Sr. prefeito

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — "Ao declinar do dia", comedia em um acto, de Roberto Gomes, e as patotas projectadas.

Representou-se hontem no Municipal a comedia do Roberto Gomes, intitulada — "Ao declinar do dia", um acto com 28 minutos apenas de duração.

Trata-se de uma scena verdade, representada por personagem de psychologia falsa, "extraidos" de uma peça que não existe.

Analysemos o assumpto.

Uma mulher casada contra a sua propria vontade, está com o marido ás portas da morte. Apparece-lhe o homem que lhe captivara o coração. Ella ainda o ama; tanto é assim, que lhe pede não partir, dando-lhe, depois de recordar as scenas do amor que os unira outr'ora, um beijo que só se interrompe com o baque de um corpo no chão.

Que foi?

Entrando no quarto do marido, a esposa que acabava de prevaricar, de trair o marido com um beijo lascivo, volta para annunciar o que se passara com a simples affirmativa: — Morto!

E' então que o rapaz pensa no elo que se acaba de partir dando-lhes liberdade de se unir pelo casamento; mas a viuva, que deixa o marido morto, lá no chão, como cachorro que comeu bola, sem ter para o cadaver o menor acto de piedade, transforma-se, já não é a adultera moral de ha pouco, mas sim uma sensata que não aceita o casamento porque receia a duvida. Não quer construir a sua nova felicidade no facto de ser viuva porque, se o marido (que ainda lá está morto, debaixo da mesa ou da cama, como gato sem dono) se o marido viu o beijo, esticou a canela, suffocado no ciume, e ella é culpada; e pelo sim, pelo não, ella manda o rapaz embora, quando já vai declinando o dia.

Nessas tolices, aliás uma obra prima, uma grande obra de arte para os Srs. Felinto de Almeida e conde de Celso, ainda ha a notar o sem numero de gallicismos que se atropellam a cada instante: "sua pequena fronte" (de uma criança) em vez de cabecinha, e "pequenas mãos—petit front" e "petites mains", isso porque o autor, que conhece perfeitamente o francez, escreveu a sua peça (?) naquelle idioma e a traduziu depois para portuguez, lingua que não conhece.

O effeito theatral é nullo; a psychologia é tola, porque aquelle rapaz que já obteve o longo beijo da mulher casada não precisa casar-se para obtel-a logo depois da missa do setimo dia; e os escrupulos tardios da mulher moralmente adultera são contradictorios.

E ahi temos nós mais uma peça "laureada" pela nossa Academia de letrados!

A actriz Palmyra Torres fez o que lhe foi possivel para dar vida á peça, e o conseguiu; usou de mil gradações na voz, poz em jogo todo o seu talento afim de alongar um pouco mais o que foi escripto pelo autor; procurou tirar algum partido da unica situação que o drama apresenta, mas só conseguiu salientar o seu merecimento sem salvar a peça.

O mesmo diremos do actor Carlos Santos:—poz em contribuição todos os seus recursos— mas o defunto lá estava como empeço, como cadaver de judeu, e afinal de contas — o marido enganado, e toda a peça afundaram-se no declinar do dia da primeira representação.

Se o autor aceitasse um conselho sempre lhe diriamos que mudasse o titulo de sua peça para "Amor sacrilego", ou a "Adultera impiedosa", estabelecendo, além disso, a rubrica pela qual Laura, ao accender a vela, fosse, depois de encontrar o marido morto, depositar a luz ao lado do pobre diabo, tendo ao menos a piedade da Tosca, para com a victima da sua face.

O autor quiz talvez desenhar um monstro, uma creatura perversa baixando beijos, suspiros e amores sobre um cadaver quente, e apenas tripudiou sobre o bom senso theatral.

Vamos agora ás patotas annunciadas na "ementa".

O premio de cinco contos de réis, creado pela Prefeitura, para a melhor das cinco peças escolhidas pela tal commissão da Academia, já estava destinado antes do concurso e antes da representação.

O concurso foi uma farça, como denunciámos e como provaremos dentro de pouco tempo; e diante do publico rodou para o porão a peça cujo autor devia receber o premio pecuniario. Felizmente, ve-se, no entanto, dar o alludido premio a um outro autor e isso antes de ser representada a comedia "Raio N", de Silva Nunes, que indubitavelmente é a melhor das quatro representadas, visto como o autor das "Almas duplas" poupou mais uma vergonha á commissão da Academia, desistindo do direito de ver a sua peça representada, pelo que só pôde prever o que não seria ella.

O Sr. Felinto de Almeida exigiu da empreza do Municipal uma frisa, para poder julgar do merecimento theatral das peças brazileiras. Não assistiu á representação do "Raio N" e pretende mais uma vez burlar a lei municipal.

Além disso, a Prefeitura creou uma commissão de cinco membros para que a responsabilidade da escolha se repartisse sem empate. Essa commissão annullou-se, annullando a ultima e a mais importante das provas do concurso — a representação, porque os juizes não existem e não funccionaram. O Sr. Alcindo Guanabara não leu nenhuma peça, conforme a declaração do relator "fac totum"; o Dr. Souza Bandeira, foi para a Europa; o illustre poeta Alberto de Oliveira, "que não protestou quando affirmámos não ter elle lido nenhuma das peças apresentadas ao concurso", não foi a nenhuma das representações, assim como o "Raio N" não teve nem sequer o adorno do Sr. Felinto, na frisa tão disputada... para com ella se presentearem amigos estranhos á Academia.

Se o Dr. Silva Nunes não oppuzer embargos á ligeira, o escandalo passará dentro em pouco para a ordem dos factos consummados, assim como já está preparada uma outra "patota", para o concurso litterario, a qual vai ser hoje por nós denunciada sem receiar que o Sr. Felinto nos solte o seu cãozinho de estimação ás pernas a latir pelo "Reporter", de S. João d'El-Rei.

O emprezario do Municipal é ainda obrigado, pelo seu contrato, a dar um premio pecuniario, dois contos de réis, para a melhor obra litteraria deste anno. A academia aceitou a incumbencia do julgamento, e o Sr. Felinto de Almeida tanto fez e trabalhou, como advogado, que conseguiu agitar as bases do julgamento, preparando mais um escandalo, verdadeiro assalto.

As condições publicadas pela academia estabelecem no art. IV:

"Só é aceita a obra publicada dentro do periodo de cada anno e em 1ª edição, na fórma de livro."

Descubramos o gato.

O pensamento do legislador foi indubitavelmente animar a producção litteraria no Brazil, em vez de "premiar obras velhas e conhecidas", como querem.

O que se pretende com a clausula IV, em que se excluiu a qualidade de "inedita" para a obra em concurso, é aproveitar um romance, aliás muito bem escripto, já publicado pelo "Jornal do Commercio", dar-lhe a fórma de livro em 1ª edição e apoderar-se dos dois contos de réis.

E' ou não um assalto?

Não são serias nem honestas essas bases propostas pela academia. Além disso pôde haver por esse Brazil afóra algum moço de grande talento, mas pobre e portanto impossibilitado de publicar um livro. Se o "bote" não estivesse planejado seria mais honesto propor e aceitar manuscriptos; mas o romance está sendo impresso por conta do premio e da clausula immoralissima que preparou a ligeireza; a academia foi engazopada por algum velhaco e a boa obra velha terá o premio litterario "destinado ás producções de 1910!

OSCAR GUANABARINO.

THEATRO LYRICO—Companhia franceza—Le passe-partout, tres actos, Georges Thurner.

Havia a obrigação moral de não deixar um logar vago no Lyrico, não só pela maneira como ali se está representando, que é maravilhosa, como pelas peças que constituem o repertorio da Marthe Regnier, que são excellentes.

Infelizmente, a vasta sala do Lyrico, apezar de nella se ver selecta e relativamente numerosa assistencia, estava bem longe de offerecer o aspecto de imponencia que apresentava na noite da estréa da companhia, em que a enchente foi completa. E a verdade é esta: ali se está fazendo arte; representando-se primorosamente peças de agrado certo.

"Le passe-partout" pertence ao numero. São tres actos admiraveis, em que, a par de ditos de muito espirito, se desenrola uma acção apaixonada, com embate violento de caracteres, optimamente desenhados.

"Le passe-partout", sendo o titulo de um jornal, define o caracter do seu proprietario—Leonel Regis. Violento, autoritario, não confiando em ninguem, porque para elle ninguem era honesto, Regis é o authentico homem que em tudo vê negocios, não admittindo sentimentos nobres em quem quer que fosse.

Tudo se compra, tudo subjuga, tudo vence; as mulheres não lhe resistem. Todas se lhe vendem, é questão de preço.

Assim, suppõe o mesmo poder fazer com Jacqueline, rapariga gentil e viuva que, sendo das relações de sua mãi, elle admitte como sua secretaria particular, no jornal. Seria essa a maneira de a possuir, a ella que ali ganhava o seu sustento e o de dois filhos que em Limoges tinha, em casa de seus pais.

Mas Jacqueline é honesta, possue as taes extraordinarias qualidades de caracter que Regis em pessoa alguma reconhecia, por não suppor poderem existir. Jacqueline repelle-o delicadamente, mas apesar de todos os seus esforços para manter a linha que se traçara, não consegue evitar que um empregado do jornal a beije, quando ella, descuidadamente, punha em ordem uns papeis.

Resolve, então, abandonar o jornal, não só porque nojo, repellencia lhe causára aquelle beijo, como aquelle gabinete em que se tratavam "chantages" e se recebiam amantes de toda a especie, como ainda, e principalmente, por, quasi sem sentir adaptação ao meio; Jacqueline estava prestes a succumbir.

Valeu-lhe a intervenção de Eugenio Regis, irmão de Leonel, homem honesto e bom, que, amando verdadeiramente Jacqueline, lhe confessa os seus sentimentos e a aconselha a abandonar o periodico.

Amando tambem aquelle generoso coração que em seu protector se arvorara, Jacqueline, ouvindo-lhe a declaração, agradece-lh'a mas não de[illegible] conheci[illegible]ões nutri[illegible]eito.

No terceiro acto, quando Leonel chega a ser grosseiro com Jacqueline, dá-se uma violentissima scena entre os dois irmãos. Leonel reconhece quanto é errada a sua maneira de pensar, deante das suas pouco honestas pretenções junto da gentil viuva e é elle proprio quem a aconselha a casar com o irmão, a quem elle, Leonel, abraça enternecidamente.

Foi aquella a primeira vez em que não foi o "passe partout".

E' este o "pivot" em que gira a peça, lindamente dialogada e cheia de scenas interessantissimas, algumas dellas com muita graça.

Dizemos que a interpretação foi primorosa, achamol-o escusado. Não se poderá representar melhor do que Martha Regnier (Jaqueline), Abel Tarride (Leonel) e Mauloy (Eugéne) hontem fizeram, simplesmente inimitaveis.

Não especializamos scenas; papeis sabidos na ponta da lingua, uma dicção admiravel, marcação excellente, do primeiro ao ultimo acto foi o que sempre se viu.

O dialogo entre os dois irmãos foi conduzido com rara arte.

Em papeis que servem apenas para aclarar o assumpto principal, apresentaram-se com immensa correcção o bello artista que é o Sr. Boucher, Miles. Gaizelle, Vigenlini, Cambanel, Lauzieres, Farné e D'Auray, e os Srs. Richard, de Gracin, Carpentier, Nicole, Deyrens, Davin e Revol.

Os applausos retumbaram, sendo a representação de hontem um colossal exito.

Hoje, em "matinée", temos "Mon ami Teddi".

A. M.

THEATRO APOLLO—A Severa, drama em quatro actos, de Julio Dantas.

A conhecida peça de Julio Dantas foi hontem pela primeira vez, nesta época, á scena no Apollo.

O publico, que já conhecia o bello trabalho de Angela Pinto, quiz mais uma vez com os seus applausos provar-lhe quanto a admira e correu ao velho theatro da rua do Lavradio.

A peça mette fado, tourada, scenas da Mouraria, todos os matadores, emfim, para agradar á colonia portugueza, que lá estava grandemente representada para matar saudades da patria.

Angela foi a Severa de sempre, ferindo a nota de sentimentalismo e de bravura da historica cigana.

Henrique Alves, no papel creado em Lisboa por Augusto Rosa, defendeu-se, como bom artista que é, dos innumeraveis escolhos que offerece o tradicional typo do fidalgo-fadista.

Pinheiro fez o difficil papel de Custodia, creado pelo fallecido actor João Rosa, e, diga-se a verdade, conseguiu transmittir ao publico toda a dor de que aquella pobre figura se acha possuida, especialmente no 2º acto e no ataque com que termina a peça.

A platéa ovacionou-o muito justamente.

Chaby appareceu-nos em um bello typo de alentejano aquilador e foi o esplendido artista que já estamos habituados a admirar, não se tendo esquecido de qualquer pormenor, por mais insignificante que fosse.

A par destes, Raphael Marques, Sarmento, João Silva, Senna, Pimentel, Cina, Zulmira, Jesuina Saraiva, Emilia Sarmento e Margarida Gomes portaram-se com a correcção já tão reconhecida em todos os trabalhos artisticos que Augusto Rosa dirige.

Hoje, representa-se a mesma peça em "matinée" e á noite a "Lagartixa" e o "Salão do Thesouro Velho".

Beneficios.

Amanhã começarão as representações no Palace-Theatre da companhia portugueza que até agora com geral agrado tem dado espectaculos no Theatro Municipal. O theatro será certamente pequeno para conter os numerosos admiradores da magnifica actriz Adelaide Abranches que amanhã realiza ali o seu beneficio.

Representar-se-ha o "Amor de Perdição" em que a graciosa actriz tem papel de destaque, o de Marianna, em que ella tem ensejo para demonstrar o seu incomparavel talento.

— A 21 do corrente mez veste de galas o theatro Apollo. Realiza-se a festa artistica da notabilissima artista Angela Pinto, a quem ninguem com justiça póde negar o primeiro logar no theatro portuguez.

Angela Pinto é o mais notavel talento que conhecemos e na noite de sua festa mais uma vez dará provas do seu valor. Subirá á scena o "Hamlet", o impressionante drama de Shaackspeare em que Angela Pinto fará o papel da protagonista, em "travesti".

— No dia seguinte, no Palace-Theatre, outra festa se realizará, que não menos concorrida deve ser, a do Luiz Pinto, o actor que tantas sympathias goza no Rio de Janeiro, e que nos dará o "Kean", em 2ª representação.

Luiz Pinto desempenhará o principal papel.

— Cecilia Machado e Joaquim Costa farão o seu beneficio no Palace-Theatre a 25, com as "Pupillas do senhor Reitor".

A peça é excellente e, dado o agrado que esses dois artistas sempre causaram, não se torna difficil adivinhar uma enchente completa no Palace.

Cecilia Machado é aquella deliciosa actriz que no Municipal sempre se evidenciou pela correcção com que representa; Joaquim Costa é o actor honesto e consciencioso que ha tantos annos o publico fluminense se habituou a applaudir.

Justo é, pois, que esse mesmo publico, no dia do seu beneficio, lhe manifeste a sua amisade pela unica forma pratica: enchendo o theatro.

— Amanhã é no theatro Apollo o beneficio dos correctos e sympathicos artistas Francisco Senna, Antonio Sarmento e João Silva.

Bons rapazes, cumpridores fieis do seu dever, têm sabido grangear sympathias que amanhã se traduzem em uma enchente á cunha. E' justo que assim succeda.

A segurança do Lyrico.

O Sr. chefe de policia, tendo lido referencias ás condições de segurança do theatro Lyrico, mandou que o 2º delegado auxiliar com urgencia informasse a respeito.

Foi chamado então o engenheiro Almeida Portugal, reputado profissional, que ultimamente vistoriara o referido theatro e que está, sem onus para os interessados, examinando as installações electricas nas casas de diversões.

O Dr. Almeida Portugal declarou aos Dr. chefe de policia e ao 2º delegado auxiliar que as condições de segurança do theatro Lyrico são as melhores possiveis, tendo sido mesmo exageradas as precauções tomadas em relação á cobertura.

Companhia lyrica do Municipal.

Com a grande e apparatosa opera "Aida", de Verdi, tem logar na proxima segunda-feira 19, a estréa da companhia lyrica, da qual fazem parte figuras de grande relevo, justamente consagradas nos grandes centros musicaes.

"A Estação theatral".

Publicou-se hontem o terceiro numero deste excellente semanario, que apresenta optima collaboração e leitura muito interessante.

Circo Spinelli.

Repete-se hoje a "Viuva alegre", que tanto agrado tem despertado nos frequentadores do popular circo Spinelli.

E' enchente certa.

Theatro S. Pedro.

A "Viuva alegre" está em pleno successo, repetindo-se, por isso, espectaculos que hoje ali se realizam. Em "matinée" representa-se a "Geisha", que é outro triumpho da companhia.

Bem fez a empreza, pois que aquellas duas operetas são verdadeiros titulos de gloria da companhia Marchetti.

S. José.

Consoante a praxe, ha hoje dois espectaculos no S. José, um á tarde e outro á noite.

O "d'après midi" é especialmente dedicado ás familias cariocas, com programma escolhido, tomando nelle parte todas as estréas da semana. Tambem se exhibirão Topsy, o elephante sabio, e Babon, o super-macaco, que o publico não se tem cansado de applaudir.

A julgar pela procura de bilhetes, que tem havido, a "matinée" deve apanhar uma enchente colossal. O espectaculo da noite esse, já se sabe, tem "habitués" certos, que não falham.

Laura Cruz.

Desta distincta actriz recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Do regresso á Europa, para onde embarco no proximo dia 18, venho por esta fórma fazer-lhe as minhas despedidas e manifestar-lhe o meu agradecimento pelas mais lisonjeiras referencias que V. Ex. sempre se dignou fazer-me, bem como rogar-lhe a especial fineza de ser meu interprete junto dos seus collegas, na imprensa brazileira, afim de manifestar-lhes todo o meu reconhecimento pela gentileza com que me trataram.

Na minha gratidão não olvidarei tambem o publico deste bello paiz, onde vivi dois mezes e do qual levo as mais bellas e empolgantes impressões.

Por tudo, e por mais isto, lhe fica summamente grata.

De V., etc. — Laura Cruz."

Pela nossa parte, declaramos que coisa alguma a distincta actriz nos tem a agradecer. Fomos apenas justos.

Theatro Recreio.

Foi um verdadeiro successo a representação da revista "No paiz do vinho", dada ante-hontem no Recreio.

Scenarios, guarda-roupa, mimica e desempenho tudo causou um exito colossal.

O final da peça todas as noites desperta um enthusiasmo louco.

A esplendida revista representar-se-ha hoje á tarde e á noite.

Theatro Municipal.

Em "matinée", temos hoje a repetição do espectaculo de hontem: "Ao declinar do dia" e "Raio N".

A' noite, primeira representação do "Kean", com Luiz Pinto no protagonista.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O sub-director da contabilidade enviou aos agentes a seguinte circular:

"Declaro-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, que nos serviços de bilhetes, bagagens e encommendas, devem ser observadas as seguintes instrucções:

Bilhetes:

Tarifa—Na cobrança das passagens serão utilizadas as tabelas da tarifa n. 1, organizadas de accordo com as bases indicadas na circular n. 197 e distribuidas, em 27 de abril ultimo, a todas as estações.

Emissão — Na emissão dos bilhetes em trafego proprio serão empregados os bilhetes de pequena velocidade e na emissão dos bilhetes em trafego mutuo os de grande velocidade e na emissão dos bilhetes em trafego mutuo os de grande velocidade, corrigindo-se os preços de accordo com as tabellas remettidas.

Os bilhetes de grande velocidade do trafego proprio e os de pequena velocidade do trafego mutuo devem ser devolvidos, devidamente relacionados, á Contadoria.

Excursões — As excursões devem ser extraidas do talão de pequena velocidade. Não poderão ser emittidas senão pelas estações indicadas na circular n. 31.

Bilhetes para trens de luxo — Para os trens de luxo devem ser aceitas as requisições de passes simples e de ida e volta, por conta dos governos; taes passes, porém, serão calculados como bilhetes simples, ou de ida e volta communs, sem o abatimento de 25 %.

Para os mesmos trens podem ser aceitos tambem os bilhetes de ida e volta, as excursões e as cadernetas kilometricas, cobrando-se em talão BT 60 as differenças adiante indicadas.

O passageiro com bilhete de ida e volta ou excursão pagará a differença que houver entre a metade do custo de seu bilhete e o custo de um bilhete simples commum, e — como imposto de transito—a differença entre a metade do imposto pago e o imposto a que estiver sujeito o bilhete simples.

O passageiro munido de uma caderneta kilometrica pagará a differença que houver entre o custo dos kilometros a percorrer, lançados na caderneta e o custo de um bilhete simples e — como imposto de transito — a differença entre o imposto dos kilometros a percorrer, já pago, e o imposto que deveria pagar viajando com bilhete singelo.

Para facilitar os calculos, o custo de um kilometro de percurso, sem imposto, é considerado de 30 réis para as cadernetas de 3.000 kilometros, de 26 réis para as de 6.000 kilometros, de 24 réis para as de 9.000 kilometros, e, finalmente, de 22 réis para aquellas de 12.000 kilometros.

Exemplos:

1) Um passageiro, munido de bilhete de ida e volta ou de uma excursão, de Central a Norte, quer viajar em um trem de luxo.

Para conhecer a differença a cobrar proceder-se-ha deste modo: preço da ida e volta em 1ª classe, 41$; metade desse preço, 20$; preço do bilhete singelo de 1ª classe, 27$300.

Differença entre a metade do preço do bilhete de ida e volta e o preço do bilhete simples: 27$300 menos 20$500 igual a 6$800.

Metade do imposto pago no bilhete de ida e volta: 4$000: 2 igual a 2$000; imposto do bilhete simples: 2$; imposto a cobrar: nenhum; differença a cobrar, 6$800 para a Estrada. Total, 6$800.

2) Um passageiro, de posse de um bilhete de ida e volta ou de uma excursão, quer viajar em um trem de luxo, entre Taubaté e Norte.

Adoptando o mesmo processo empregado no exemplo precedente, temos: preço de ida e volta entre Taubaté e Norte, 12$800; metade desse preço, 6$400; preço do bilhete singelo de 1ª classe, 8$500.

Differença entre o preço de metade do bilhete de ida e volta e o preço do bilhete simples: 8$500 menos 6$400 igual a 2$100.

Metade do imposto pago no bilhete de ida e volta: 1$300: 2 igual a $650.

Imposto do bilhete simples, $900.

Imposto a cobrar: $900 menos $650 igual a $250.

Differença a cobrar, inteirando as fracções de 100 réis: 2$100 para a Estrada, $300 de imposto de transito. Total, 2$400.

3) Um viajante, possuidor de uma caderneta de 3.000 kilometros, quer viajar de Barra a Norte em um trem de luxo.

A differença a cobrar será determinada pelo seguinte processo: distancia de Barra a Norte: 388 kilometros; custo de 388 kilometros de uma caderneta de 3.000 kilometros; 388 × 30 = 11$640; custo de um bilhete simples de 1ª classe, entre Barra e Norte, 21$400.

Differença entre o custo do bilhete simples e o custo dos 388 kilometros da caderneta: 21$400—11$640 = 9$760.

Imposto de transito já pago, relativo a 11$640, custo dos 388 kilometros da caderneta, 1$164; imposto do bilhete simples, 2$; imposto a cobrar: 2$000—1$164 = $836.

Differença a cobrar, inteirando as fracções de 100 réis: 9$800 para a estrada, $900 de imposto de transito, total, 10$700.

Se o viajante apresentar uma caderneta de 6.000, 9.000 ou 12.000 kilometros, o processo do calculo será o mesmo, apenas substituindo o numero 30, custo em réis de um kilometro de uma caderneta de 3.000 kilometros, pelos numeros 26, 24 ou 22, respectivamente preços em réis de um kilometro das cadernetas de 6.000, 9.000 e 12.000 kilometros.

Nos trens de luxo são validos tambem os passes simples com 75 % de abatimento concedidos a empregados.

Bagagens e encommendas:

Os despachos de bagagens e encommendas serão organizados em um só talão, no BT 2, e calculados de accordo com as tabelas das tarifas 2 e 2 A, distribuidas em 27 de abril ultimo para facilitar a applicação das mesmas tarifas, constantes da circular n. 197.

Provisoriamente, porém, os despachos serão confeccionados, depois de esgotado o talão BT 2 em uso, nos talões BT 1 (a carbono) até utilização completa do "stock" desses talões nas agencias e na contadoria. Os agentes, por isso, uma vez utilizados os talões BT 1 em seu poder, antes de encetarem os talões BT 2, ainda intactos, deverão fazer pedido á contadoria de talões BT 1.

Os despachos de bagagens e encommendas, para estações de estradas de ferro em trafego mutuo, devem ser organizados em talão de encommendas.

Nos trens de luxo não são aceitas expedições de encommendas, mas são admittidas as de bagagens.

—Da directoria do Centro Industrial do Brazil recebeu o illustre Dr. Paulo de Frontin o seguinte officio:

"Em nome do Centro Industrial do Brazil, temos o prazer de vir agradecer a V. Ex., a attenção que a industria nacional mereceu de V. Ex., na reforma das tarifas dessa estrada, medida essa que permitte aos productos do trabalho brazileiro melhores condições de circulação, tão necessarias ao desenvolvimento de nosso commercio.

Renovando a V. Ex. os protestos de reconhecimento de nossa classe, temos a honra de apresentar-lhes as expressões da nossa alta estima e distincta consideração."

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.028 volumes, com 107.9333 kilos de mercadorias, e exportou 17.967, com 460.941.

A renda foi de 109$024.

— A estação Maritima importou ante-hontem 23.633 volumes com 897.386 kilos de mercadorias, e exportou 134.017, e mais 130.000 de minerio.

O "stock" de café era de 7.731 saccas com 467.225 kilos.

A renda foi de 2:406$300.

— Vão servir: em Piedade, o praticante Benedicto Pimentel; em Deodoro, o praticante Alfredo Baker; na Maritima, os praticantes Arthur Marques Carneiro e José Abreu; em Cascadura, o praticante Arthur Florido; em Magno, o conferente Francisco Silva, de Cascadura; em Andrade Araujo, o conferente de Honorio Gurgel, Pedro de Andrade Silva, e nesta o de Andrade Araujo, Joaquim Alves.

— O serviço no Jockey Club será feito hoje, pelos conferentes da Maritima Mario Motta e Manoel Fernando Pereira.

— Tiveram ordem de servir: durante as corridas no Jockey Club, o telegraphista Americo Cesar Carrilho; em Itatiaya, o praticante Diogo Ramos de Oliveira; em Entre Rios, o praticante Elyseu Pires; em Belém, o praticante Huascar Barata Mancebo; em Commercio, o praticante Alberto dos Santos, e em Cascadura, o praticante João Martins Gomes.

— Estão com parte de doentes os telegraphistas José Augusto da Silva, de Commercio, e Miguel Fernandes Lopes, de Itatiaya.

— Regressou á Maritima o telegraphista Manoel Gonçalves Maranduba.

— Teve permissão para gozar férias o telegraphista Silvino José Rabello, de Belem.

— Foram despachados os requerimentos seguintes:

Arthur Horta — Aguarde opportunidade;

Alvaro Barroso & C.—Certifique-se o que constar;

Alvaro de Campos Peixoto—A' vista da informação da 2ª divisão, não tem direito ao que requer;

Antonio Caetano de Oliveira—Certifique-se o que constar;

Antonio Francisco de Figueiredo Castro — Ainda não tem direito ao que requer;

Benedicto de Oliveira Miragaia—Submetta-se á concurso, opportunamente;

Camillo Joaquim Ferreira —Idem;

Caetano Basile — Certifique-se;

Costa B. Nogueira — Restitua-se mediante recibo;

Emilia Francisca de Azevedo—Pague-se;

Eugenio dos Santos Pereira—Submetta-se a concurso opportunamente;

Francisco Rodrigues de Almeida —Certifique-se;

Francisco Xavier Lorena — Aceito, salvo o prazo legal;

Francisco Egypto de Andrade Rosa — Aguarde o prazo legal;

Gabriel Saraiva de Moura — Submetta-se a concurso opportunamente;

Godofredo Rodrigues dos Santos—Idem;

Hygino de Vasconcellos — Indeferido;

Ignacio de Loyola Gomes da Silva — Relevo, por equidade, a armazenagem;

Jayme José Jorge — Restitua-se o documento, mediante recibo;

Julio da Silva — Não ha vaga do emprego para que pede transferencia;

Joaquim Barreto — Prejudicado. Archive-se;

José Tavares Ferreira Junior—Indeferido;

José Alves Coutinho—A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;

José Oliveira Rezende — Indeferido;

José Estevão — Idem;

José Candido da Rocha — Sejam restituidos os documentos, mediante recibo;

José Maria de Araujo — Prejudicado. Archive-se;

José Antonio Leite Junior — Idem, idem;

Oscar de Moura — Aceito;

Themez Gomes do Amaral—Aguarde opportunidade;

Tranquilino Pimenta de Oliveira — Não tem direito ao que requer;

Trajano de Medeiros & C. (dois requerimentos) — Deferido.

O CAFÉ NO ESTRANGEIRO

As cooperativas mineiras em Anvers

O Sr. Christiano Hamann, agente commercial das Cooperativas Agricolas de Minas, em Antuerpia, acaba de publicar a sua circular mensal sobre os negocios de café que lhes estão confiados, referentes ao mez de junho.

Nessa circular encontram-se informações interessantes sobre a situação e resultados das cooperativas, em relação ás vendas directas de seu café no estrangeiro.

Assim de 15 de maio a 15 de junho entraram nos armazens da agencia em Antuerpia as seguintes quantidades: das Cooepratívas de Mirahy (Cataguazes), 4.000 saccas; de Oliveira, 311; do Bicas (Guarará), 290; Pontonovense, 240; Sanjoanense (Lavras), 155; de S. Manoel, 150; de Rio Branco, 70; de S. Paulo de Muriahé, 50; perfazendo 5.266 saccas.

Havia em viagem nessa data: expedidas pela agencia do Estado do Rio, 3.742 saccas; expedidas pela agencia da Victoria, 1.164; sommando 4.906, que juntas ás precedentes fazem o total de 10.172.

Nesse lapso de tempo as vendas da agencia em Antuerpia subiram a 3.173 saccas e os preços extremos obtidos foram estes: typo 4, francos 51 a 55; typo 5, fracos 49,75 a 53; typo 7, francos 48,50 a 50.

A proposito das vendas de café e dos preços obtidos escreve o Sr. Ch. Hamann estas informações curiosas:

"Na segunda quinzena de maio as minhas transacções foram quasi nullas e isso devido ao facto de firmas cariocas, sobretudo as dos Srs. Ornstein & C. e Pierre Pradez, offerecerem para cá cafés em taes condições de preços, que para acompanhal-as teria fatalmente de occasionar enormes prejuizos aos meus representados. Diante dessa circumstancia retrai-me do mercado, mantendo, porém, firmemente os preços elevados dos meus lotes, os quaes vendi em numero limitado a um ou outro cliente, que tinha imprescindivel e urgente necessidade do genero.

As offertas da casa Ornstein para uma qualidade mais ou menos equivalente ao typo 7 N. Y. variaram entre 35|9 a 36|6 e as do Sr. Pradez entre 34|9 e 35|9. Ao que me consta, a firma Pradez, logrou collocar nesta praça, em poucos dias, cerca de 2.000 saccas. As offertas do Sr. Pradez cuja casa se inicia agora no commercio de exportação do Rio de Janeiro, chamaram geralmente para si a attenção dos negociantes desta praça, devido á disparidade entre os seus preços e os das casas congeneres.

Assim é que emquanto os Srs. Urban, Mc. Kinlay, Ornstein, etc., pediam respectivamente 36|3 a 36|6 pelos seus cafés, o Sr. Pradez solicitava apenas 34|9 a 35|9 para genero de identica qualidade. Nessas condições não é de admirar que a firma Pradez, rapidamente, encaixasse neste mercado quantidade relativamente avultada.

O mez de junho me tem sido mais favoravel e nesta quinzena já posso constatar um grande numero de negocios effectuados. Pelo momento continúo a ser o unico possuidor de café-Rio disponivel em primeira mão e como nestes ultimos dias os negociantes cariocas se mostram mais exigentes, estando os Srs. Ornstein & C. solicitando 39|3 pelo seu typo 2, tenho tido certa facilidade em dar saida do meu "stock".

Depois de transcrever um largo trecho do boletim da Societé Generale de Commerce, em que esta associação commenta a situação geral do artigo e as causas da baixa, esperando, entretanto, de uma approximação intelligente do productor e do consumidor melhoras de preço, escreve o seguinte:

"Sobre a baixa que vem de se produzir nos mercados direi que foi quasi uma surpresa para todos e a propria firma Kronheimer & C., uma das mais importantes do Havre, se penitencia deste modo em seu boletim de 28 do mez passado:

Nous nous reconnaissons tout d'abord n'avoir pas prévu la baisse qui vient de se produire, car avec l'impossibilité d'importer, avec des stocks réduits, nous attendions pendant les premiers mois de l'année à un très fort courant d'affaires en disponible, or, celui-ci ne s'est pas produit; bien au contraire la demande a été partout extrêmement réduite et les quelques rares baissiers opérant sur les différents marchés à terme en ont profité pour taper sur les cotes et diminuer encore la confiance générale.

En plus de cela et particulièrement ici, on a débouclé des arbitrages avec New-York, avec un assez joli bénéfice, vendant ici et en achetant à New-York. Ces ventes au Havre, tombant dans des marchés creux, ne se sont également effectuées qu'en faisant de la baisse; certaine publication locale a, en outre par son optimisme, encore contribué à jeter l'effroi dans la consommation.

Pour notre part, nous ne croyons pas qu'il y ait lieu aujourd'hui de jeter le manche après la cognée et croire tout perdu. Non, car en examinant froidement la situation, nous sommes d'avis que le café aux prix actuels est plus intéressant à acheter qu'à vendre, tout au moins en ce qui concerne les mois rapprochés."

O agente das cooperativas mineiras em Antuerpia termina a sua exposição com esta nota:

"As ultimas cartas que tenho recebido do Brazil vêm repletas de commentarios e queixumes de toda sorte a proposito da alta cambial, receando todos que o cambio ainda suba mais e que afinal se torne colossal o prejuizo das cooperativas que aqui tem cafés em deposito. Infelizmente porém, agora, nada mais se póde fazer no sentido de se evitarem os prejuizos decorrentes da alta cambial, que implicitamente desvalorizou a moeda estrangeira.

Este facto, entretanto, se de um lado acarretou alguns prejuizos aos productores mineiros, de outro prestou um enorme beneficio á causa das cooperativas: levou ao espirito dos Srs. Dr. Cicero Ferreira e Arthur Rezende, dignos dirigentes do glorioso plano João Pinheiro, a convicção de que os negocios dessas instituições só deverão ser feitos telegraphicamente, como praticam todos os grandes exportadores do Brazil.

Effectivamente não se comprehendia que em pleno seculo XX, seculo da electricidade, do telegrapho sem fio e outras maravilhas de rapidez, se fizesse com intuitos progressistas uma grande reforma nos habitos commerciaes dos lavradores de Minas para afinal os deixarmos na mesma situação de 50 annos atrás.

As consignações de café, sobretudo consignações a descoberto, tinham cabimento e explicavam-se cabalmente no seculo passado, quando no Brazil quasi não existiam estradas de ferro nem telegrapho e o tropeiro e o commissario eram a "alma" do fazendeiro. Hoje, principalmente para transacções internacionaes, a adoptação de identico processo de commercio que deixa o lavrador inteiramente á mercê das perigosas alternativas cambiaes e dos perniciosos desregramentos da especulação, seria não só um inexplicavel contrasenso, senão tambem uma imperdoavel iniquidade.

O avançadissimo plano João Pinheiro quadra-se perfeitamente com os processos seguros e adiantados do commercio actual e as transacções das cooperativas devem ser feitas por telegrammas transmittidos simultaneamente a todos os grandes mercados do universo. A organização do serviço para negociações nestas condições é multissimo mais simples e facil do que se suppõe no Brazil. Isso depende exclusivamente de um pouco de energia e boa vontade.

Assim o entenderam felizmente os directores supremos das cooperativas que promettem para breve operações, segundo este programma e aos quaes patenteio aqui o meu applauso pela acertada medida que já tardava em ser adoptada."

A circular fecha com os quadros dos preços e aprivisionamento do café nos differentes mercados no mez referido, sendo um desses quadros comparativos do "stock" na data de 31 de maio dos cinco ultimos annos. Por elle se vê que o deste anno occupa o quarto logar, com 8.782.000 saccas, sendo o maior de 1908, com 9.461.000 e o menor de 1906, com 5.156.000 saccas. Os de 1907 e 1909 foram respectivamente de 7.578.000 e 8.265 saccas.

LUCTA ROMANA

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

14ª sessão

Foi cheia de enthusiasmo a sessão de hontem no theatro da rua do Espirito Santo.

Depois dos numeros de variedades, á hora regulamentar, foi tocada a marcha triumphal dos luctadores, vindo em cadencia ao *ring* todos os concurrentes ao presente campeonato.

A primeira poule, entre Jourdan, francez, e Steurs, belga, foi violenta.

Não é do genio do campeão belga luctar sem *trucs*, apesar de ser um optimo luctador, bastante conhecido, da escola greco-romana.

Essa lucta agradou, sobretudo, pelas caretas que faz o francez.

Aos 36 minutos de lucta, foi este vencido por *cinture avant*, magistral e fortemente dada pelo belga.

2ª poule—Reicevich, campeão mundial, terrivel vencedor de Paulo Pons e Laurent, contra Cesareo, argentino, duas vezes já derrotado pelo campeão Baldi, brazileiro.

Foi um ligeiro entretenimento para a assistencia essa lucta.

Depois de cinco minutos, Reicevich, fingindo que lhe custava muito, tombou o seu minusculo adversario, como a uma criança, tendo procurado á direita e esquerda do *ring* o local mais commodo para as espaduas de Cesareo.

3ª poule—Winter, delicado austriaco, contra Ruggero, italiano.

O elegante Winter foi um tanto sacrificado pela violencia que tomou essa lucta. O luctador italiano, sendo um profissional sabedor, é tambem de seu natural muito violento, razão por que não lhe é sympathico o publico, que está sempre ao lado do mais fraco.

Foi uma lucta onde Winter provou as suas qualidades de luctador.

Ficou empatada por se ter esgotado o tempo, devendo recomeçar hoje.

Winter fez prodigios de gymnastica. Entretanto Ruggero portou-se muito bem, ao contrario de sempre.

O juiz, Fabio Orlandini, tendo satisfeito por vezes a vontade do publico, aconteceu que de algumas vezes luctavam tres. Orlandini, Steurs e Jourdan, lucta a tres, sim, porque tirar perna e tirar mão é tambem lucta, para Orlandini.

Para hoje, além da continuação de Rugero—Winter, Carlo Ré—Baldi, Romanoff—Sevarplies.

Na *matinée*—Cesareo—Winter, Baldi—Jourdan.

NOTICIAS DE MINAS

Melhoramentos municipaes.

Em Itajubá proseguem com actividade os serviços da nova captação da agua potavel para a cidade, já estando os canos de ferro collocados até a praça Cesario Alvim. As obras estão confiadas ao empreiteiro Sr. Thomaz Wood.

— Deve inaugurar-se breve na mesma cidade a ponte metallica sobre o rio Sapucahy, mandada construir pelo governo do Estado.

— Em Ouro Fino é extraordinario o movimento de construcção na cidade, notando-se em todas as ruas predios que surgem rapidamente e em varios pontos ruas que apparecem como que por encanto.

Raro é o ponto da cidade em que se não veja um amontoado de materiaes, principalmente nas ruas Floriano Peixoto, em que se acha a agencia do Banco de Credito Real, D. Nery, em que fica a agencia central telephonica da Iniciadora.

Ouro Fino progride assombrosamente, chamando a attenção das cidades vizinhas.

Operarios, artistas e commerciantes de varios pontos procuram aquella cidade afim de exercerem ali a sua actividade.

O coronel Affonso Ribeiro de Miranda, zeloso agente executivo municipal, procura trazer limpas as ruas e praças; no desejo de embellezal-as, está obrigando alguns proprietarios a fazerem os passeios e a rebocarem os muros, de modo que dentro em pouco estará Ouro Fino um mimo.

O theatro Ouro-Finense, em construcção, é um confortavel e bellissimo predio, talvez o melhor de toda a zona, inclusive a zona da Magyana, no Estado de S. Paulo.

Dentro em poucos mezes terá a cidade luz electrica, instalada pela importantissima casa H. Smyth, do Rio, que virá transformar por completo a vida daquella encantadora cidade.

Dentro de um anno, no maximo, por outro lado, estará ligada Ouro Fino á villa de Caracól pelos bonds electricos, ligação que fará com que se augmente extraordinariamente a nossa já consideravel vida commercial.

Actualmente a cidade está toda em grande agitação com os primeiros trabalhos do nucleo colonial Inconfidentes, aqui creado pelo governo da União.

A commissão de engenheiros está dividida em duas: uma encarregada do levantamento da planta da colonia e outra da construcção da grande estrada de rodagem, que se construirá d'aqui até á séde do nucleo.

O Dr. Carlos Pereira, competente director, está empenhado em que os serviços sejam feitos com grande actividade, de modo que, dentro de poucos mezes, possam se collocar já algumas familias.

Incontestavelmente Ouro Fino progride.

Além disso, tem a cidade duas casas de instrucção secundaria, que são o Gymnasio e a Escola Normal, ambas magnificamente dirigidas, com excellente corpo docente e com boa frequencia.

Ouro Fino é, pois, uma cidade em franca actividade e cujo progresso ha de crescer diariamente, porque ella tem recursos proprios e é povoada por uma gente activa e progressista.

E' este o extracto de uma noticia d'alli:

O Dr. Frederico Junqueira, importante commissario em Santos, fez um valioso e util donativo á matriz da cidade de Muzambinho, offerecendo um relogio de torre, da acreditada casa Edmond Hanau & C., de S. Paulo.

O regulador publico, que já foi despachado para a cidade, é de um modelo aperfeiçoado, que teve na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, em 1908, o grande premio.

Nelle pódem-se observar as horas mesmo á noite, visto ter um mostrador de vidro, para ser illuminado á luz electrica.

A seu venerando amigo e parente, conego Antonio Camillo Esaú dos Santos, acaba o Dr. Frederico Junqueira de escrever informando que a casa Edmond Hanau & C. mandará opportunamente pessoal competente para a installação do relogio da torre da matriz.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Central.

Mais um cinematographo, e esse no Engenho de Dentro, de propriedade dos Srs. Antonio A. Simão & C., inaugurado no dia 13 do corrente, com uma sessão dedicada aos representantes da imprensa e aos numerosos amigos e pessoas das relações dos membros da empreza.

A sessão teve inicio ás 8 horas da tarde, sendo exhibidas duas fitas comicas: "Criada infiel" e "Tontolini não tem sorte", do programma desse dia, findo o que o Sr. José Peixoto Guimarães Guarany, em nome da empreza, convidou os presentes a servirem-se de um farto "lunch".

Na primeira mesa tomaram logares senhoras e os representantes da imprensa e, finda a refeição, o Sr. Guarany agradeceu, em nome dos proprietarios do cinematographo, o comparecimento dos representantes da imprensa, que corresponderam ao brinde, pelo Sr. Pinto Machado, da "Tribuna".

O novo cinematographo acha-se bem installado, com certo conforto e bem illuminado. A sala dos espectaculos é illuminada por 43 lampadas electricas e tem assentos para 100 entradas de 1ª classe e 180 de 2ª.

As paredes são forradas de tecido adamascado e 11 ventiladores, dispostos lateralmente, arejam a sala, a que dão ingresso tres portas.

Em caso de desastre ou qualquer accidente, o cinematographo possue mais duas portas ao fundo.

Todo o mobiliario é de canela "cedro", forte e elegante.

Os Srs. Simão e Aziz, principaes proprietarios da nova casa de diversões, são membros da colonia syria e gozam de excellente reputação, possuindo vastas relações entre os nossos compatriotas.

São cavalheiros de fino trato e distincta educação, e esse juizo ficaram fazendo todos os que, accedendo ao convite do Sr. Antonio Simão, compareceram, no dia 13 do corrente, á inauguração do Cinema Central.

Cinema Odeon.

O Odeon, para hoje, organizou um maravilhoso programma de seis magnificentes films os mais bellos e artisticos da ultima producção Gaumont.

Entre elles destacam-se "A borboleta", "Um explorador de escandalos", "Um conquistador sem sorte", "Um drama nos Balkans".

Cinema Pathé.

E' admiravel o programma a ser exhibido hoje pelo Pathé, todo variado e de assumptos originalissimos. Entre os films estão "Infeliz em amores", "Coração de ouro", "Um criado improvisado" etc.

Cinema Paris.

E' variadissimo o programma que o Paris organisou para delicia de seus innumeros "habitués".

São sete os maravilhosos films a serem exhibidos na "matinée".

Cinema Soberano.

E' magnifico o programma para hoje, devendo o publico corresponder com a sua numerosa comparencia aos esforços da empreza, que constantemente lhe apresenta fitas de colossal successo.

Cinema Brazil.

O programma das fitas magnificas que este cinema annuncia para hoje é quanto basta para garantir enchentes successivas.

Cinema Ouvidor.

Cinco fitas das de mais successo serão exhibidas hoje no cinema Ouvidor, entre as quaes a que tem por titulo "Um drama nas ruinas do Carthago", absolutamente artistica e empolgante.

Cinema Idéal.

"A borboleta" e "Um drama nos Balkans", são duas das maravilhosas fitas que este cinema apresenta hoje, e por isto deve a concurrencia ser numerosa.

Os moradores e proprietarios da rua Barão de Amazonas, sita no bairro do Engenho Velho, dirigiram ao Sr. prefeito do Districto Federal um abaixo assignado solicitando de S. S. providencias para que seja prolongado o calçamento daquella rua até á do Pereira de Siqueira, onde termina. Pedem ainda no abaixo assignado o prolongamento das ruas Club Athletico e Alzira Brandão, até aquella rua, visto que estas não têm saídas.

O pedido era feito é o mais justo possivel, pois na mesma tempo foi autorizado o calçamento de outras ruas no referido bairro, menos construidas do que a do Barão de Amazonas. Além disso é essa rua a via preferida para a passagem dos vehiculos que vêm da Tijuca e que se destinam á rua de S. Francisco Xavier, passando pela de Pereira de Siqueira.

Ao que nos informam o Sr. prefeito prometteu fazer o melhoramento solicitado.

RELIGIÃO

17 DE JULHO—SANTO ALEIXO; S. ACYLINO, B.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Parto e de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos irmãos benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José, de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na sua capela do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel..., de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Nesse santuario solemniza-se hoje, com toda sumptuosidade, o excelso orago, ás 11 horas, com missa pontificial por monsenhor Amador Bueno de Barros, coadjuvado pelos Srs. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, presbytero assistente; monsenhor José Maria Bueno da Rosa, diacono; monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, sub-diacono, e monsenhor Manoel Marques de Gouveia, mestre de ceremonias.

Por occasião do evangelho far-se-ha ouvir do pulpito o padre Ricardino Arthur Séve.

A parte orchestral está a cargo do professor João Raymundo Rodrigues.

A's 6 1|2 horas da noite cantar-se-ha o *Te Deum*.

Matriz do Santissimo Sacramento.

Nesse templo festeja-se hoje a gloriosa Nossa Senhora do Terço, havendo ás 11 horas, missa solemne, prégando ao evangelho o conego Julio Vimeney.

A parte musical, sob a regencia do maestro Pedro Cunha, apresentará deslumbrante programma.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Terminam hoje os festejos em louvor ao excelso principe dos apostolos S. Pedro, padroeiro da veneravel irmandade de S. Pedro da Gambôa.

A's 9 horas haverá solemne missa festiva, devendo ser officiante o padre Benedicto Basilio Alves, acompanhada de bellissimos canticos sacros.

A' tarde, ás 4 1|2 horas, sairá a procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Santo Christo, União, Gamboa, Harmonia, Saude, Livramento, Gamboa, União, Cardoso Marinho e America.

Após o recolhimento, ás 6 1|2 horas será entoada sublime ladainha, continuando os festejos externos.

Em artistico coreto executará o seu vasto e magnifico repertorio, esplendida banda militar e serão apregoadas riquissimas prendas.

Capela de S. Pedro do Retiro Saudoso.

Festeja hoje com a maxima solemnidade o excelso padroeiro, principiando ás 11 horas com brilhante missa de guardeão, com acompanhamento de lindissimos canticos e de orgão.

A's 3 horas da tarde sairá pomposa procissão, percorrendo o seguinte itinerario: praia do Retiro Saudoso, ruas da Alegria, Bella de S. João, Pão Ferro, praia de São Christovão, ruas General Sampaio, General Gurjão, praia do Cajú, rua General Sampaio e praia do Retiro Saudoso.

Em coreto estylo japonez, artisticamente ornamentado, tocará magnifica banda militar que apresentará luxuoso programma, sendo apregoadas ricas e delicadas prendas, e uma soberba tombola de variados brinquedos; findando a solemnidade ás 10 horas da noite com surprehendentes fogos de artificio, no mar.

O santuario, o adro e a praia, achar-se-hão optimamente ornamentados e illuminados, com o maior capricho.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada a orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso e de S. Pedro da Gamboa—Ao parocho com a licença pedida.

Mario Monteiro e Edith de Oliveira Figueiredo—Concedo a licença pedida.

Pedre Mariano João Alves—Concedo licença para celebrar por dois mezes.

Passaram-se provisões ao padre Alberto Cesar Carmo Mattos, para celebrar, confessar e prégar, por mais um anno.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do Evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite, rua Visconde de Abaeté.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45. Escola dominical, ás 10 horas, prégação, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Anglicana, praça Ferreira Vianna, ás 7 horas da noite.

Encantado, Congregação Presbyteriana, rua Muriquipary, ás 11 horas da manhã

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1|2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Indulgencia da Porciuncula.

Monsenhor Pires de Amorim baixou a seguinte circular endereçada ao clero e fieis deste arcebispado:

"Para que cheguem ao conhecimento de todas as graças e favores concedidos pelo Santo Padre Pio X, no *Motu proprio* de 9 de junho de 1910, em relação á *Indulgencia da Porciuncula*, afim de commemorar o setimo centenario da fundação da ordem dos frades menores, o Exmo. e Revmo. Sr. Cardeal arcebispo metropolitano manda-me publicar o seguinte:

1º — S. Em. Revma., usando das faculdades concedidas pelo Santo Padre no referido *Motu proprio*, ha por bem designar todas as igrejas e capellas ou oratorios semipublicos das ordens e communidades religiosas de ambos os sexos, todas as igrejas e capellas ou oratorios semipublicos das ordens terceiras existentes no arcebispado, para que nessas matrizes, igrejas ou capellas, os fieis possam lucrar a indulgencia da Porciuncula, desde as duas horas da tarde do dia 1º até o pôr do sol do dia 2 de agosto do corrente anno.

2º. — Para lucrar esta indulgencia se exigem confissão, communhão, visita de qualquer das igrejas designadas e preces, segundo as intenções do summo pontifice, dentro do tempo marcado.

3º. — Esta indulgencia póde-se lucrar *toties quoties*, isto é, tantas quantas vezes uma pessoa visitar qualquer igreja ou capella das acima designadas, e ahi recitar preces segundo as intenções do summo pontifice.

4º. — Estas preces podem ser cinco Padre-Nossos e cinco Ave-Marias, ou outras equivalentes.

5º. — As pessoas pertencentes ás communidades religiosas, que vivem em commum, poderão, para lucrar a mesma indulgencia, visitar a igreja propria, ou, em sua falta, o seu oratorio domestico em que se conserve o Santissimo Sacramento da Eucharistia.

6º. — Para que todos os fieis possam lucrar essa indulgencia, S. Em. Revma., por concessão do santo padre, permitte que as pessoas, quer seculares, quer religiosas, que por qualquer motivo não puderem cumprir as condições prescriptas nos dias 1 e 2 de agosto do corrente anno, possam fazel-o desde as duas horas da tarde do dia 6 até o occaso do sol do dia 7 de agosto, primeiro domingo do mez.

7º. — Segundo os desejos do santo padre, S. Em. Revma. manda que em todas as matrizes e igrejas de communidades religiosas de ambos os sexos, no dia 2 de agosto, os Revds. parochos e capellães recitem ou cantem as ladainhas dos santos, precedidas da invocação do seraphico patriarcha S. Francisco de Assis: *Sancte Francisce,—Ora pro nobis*, e orem pelo summo pontifice, pelos ministros do santuario e por toda a igreja militante, terminando tudo com a benção do Santissimo Sacramento.

Deseja S. Em. Revma. que o mesmo se faça em todas as outras igrejas e oratorios designados.

8º. — A mencionada indulgencia é applicavel ás almas do purgatorio.

9º. — Manda S. Em. Revma. que todos os Revds. parochos e capellães leiam este aviso á estação da missa do domingo penultimo deste mez de julho e o expliquem claramente aos fieis.

10º. — Depois de lido e explicado seja affixado em todas as igrejas e capellas deste arcebispado, no logar do costume, para que todos os fieis possam lel-o e participar das graças e favores concedidos pelo santo padre".

OBITUARIO

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rachel, filha do Dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, 13 annos, rua Conde de Bomfim n. 862; José Penna, 80 annos, rua S. Francisco Xavier n. 181; Bernardino da Silva Monteiro, 56 annos, solteiro, rua Minervina n. 50; Manoel Moreira, 35 annos, casado, rua Pedro Americo numero 276; Bernardino, filho de Maria Emilia dos Reis, sete annos, rua Santa Alexandrina n. 249; Antonieta, do Carmo, filha de Antonio Alberto da Silva, 29 dias, rua Visconde de Itauna n. 327; Emilia Augusta da Silva, 87 annos, viuva, rua Paula Brito n. 10; feto, filho de João de Souza, Santa Casa; Anthéa Cartucho, 17 annos, largo do Rio Comprido n. 11; Moysés, filho de João Marques de Araujo, 14 annos, rua Marechal Floriano n. 159; Zulmira, filha de Gabriel Cardoso da Trindade, oito mezes, rua Barão de Petropolis n. 185; Francisco Casimiro dos Santos, 32 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Osmerissalda, filha de Oscar Ferreira Braga, um anno, rua Navarro n. 115; Eduardo, filho de Manoel Antonio da Silva, nove mezes, rua de São Christovão n. 621; Elizabeth, filha de Manoel de Oliveira, quatro mezes, rua da Saude n. 155; Cesar, filho de Heitor de Abreu Sodré, 21 mezes, rua Barão do Amazonas n. 45; Maria Roque Benignes, 62 annos, viuva, rua Barão do Bom Retiro n. 31.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Armando, filho de Francisco Rizo, tres annos, rua do Cattete n. 58; Maria da Gloria, filha de Bartholino Vicenzi, cinco mezes, rua do Jardim Botanico n. 8; Maria Graça Sabbado, 47 annos, casada, rua Santa Luzia n. 53; José Paulo de Azevedo, 25 annos, solteiro, Necroterio; Margarida, filha de Daniel M. da Silva, quatro dias, Praia Funda n. 84; José, filho de José do Nascimento Noro, dois mezes, rua Passos Manoel n. 48; Joaquim, filho de Adelino Rodrigues Martins, 2 1|2 annos, ladeira do Barroso, sem numero; Waldemiro, filho de Hermogenes Claudino de Souza, um anno, ladeira do Barroso n. 1, Copacabana.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Luiza Antonia Ferreira de Lenbeck, 71 annos, viuva, rua Souza Franco n. 189.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Julieta, brazileira, 21 mezes, rua do Engenho de Dentro n. 45.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Aldo, brazileiro, um anno, rua Dr. Lopes n. 15; Paula Francisca dos Santos, brazileira, 37 annos, estrada de Santa Isabel, indigente; Venancio, brazileiro, um mez, rua Floriano Peixoto n. 8, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Felippe, brazileiro, um anno, estrada do Jequiá n. 46.

DIA 10

CEMITERIO DE INHAUMA

Glyceria, brazileira, 9 annos, rua Muriquipary n. 47; José Antonio Loureiro, brazileiro, tres dias, Caminho dos Pilares, n. 15; feto, rua Dr. Manoel Victorino n. 211.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Feto, rua Maria José n. 8; feto, , rua Marco n. 4, ambos indigentes.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Feto, rua Maria Lopes n. 17.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, indigente; Noemia Louzada, brazileira, 14 mezes, Bangú; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, brazileiro, 44 annos, Sapopemba; Julio Cesar Alves Machado, portuguez, 54 annos, Sacco do Viegas.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Amelia Maria da Conceição, brazileira, 10 annos, Curato; Feto, rua dos Bonds n. 21; ambos indigentes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 790—DE 16 DE JULHO DE 1910

Approva o plano de prolongamento da travessa Azevedo até á rua Capitão Salomão

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica o prolongamento da travessa Azevedo até á rua Capitão Salomão; e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C da lei numero 1.101, de 19 de novembro de 1903, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, de prolongamento da travessa Azevedo até á rua Capitão Salomão, e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios á execução das obras.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Manoel Duarte Pereira Junior—Deferido.

José Antonio da Silva Pinto—Satisfaça a exigencia da secção.

Manoel Affonso—Idem, idem.

Ramos de Oliveira & C. — Requeiram separadamente a relevação da multa.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Gonzaga Bastos n. 39: Uma bicyclette (em mão estado).

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Tres pares de meias para senhora, tres ditos para homem, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, dois pares de travessas, doze dedaes de ferro, um par de pulseiras de contas azues, quatro pãos de cosmeticos, dois vidros de oleo de babosa, um dito de extracto ordinario, oito maços de grampos, doze grampos de fantasia, nove ditos de ferro, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro papeis de agulhas, oito peças de ponto russo, seis ditas de cadarço branco, duas caixas de pó de arroz e uma tesoura grande.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz ns. 50 e 52:

Lote n. 1

Sete pares de meias, cinco vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, seis pentes finos, quatro pentes de alisar, onze peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, quatro carreteis de linha, uma escova para dentes, uma tesoura, um par de travessas, um par de ligas, uma caixa com tres sabonetes, dez papeis de agulhas, dez maços de grampos, dois espelhos pequenos, dezesete grampos de ferro para cabellos, nove duzias de colchetes, quinze duzias de botões, doze botões de molas, duas cartas de alfinetes, tres dedaes e onze alfinetes de fralda.

Lote n. 2

Seis carteiras e nove maços de cigarros, dois pacotinhos de fumo, dois maços de palha e duas caixas com duzentos charutos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de junho de 1910

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS Ns.	AUTOS LAVRADOS Importancias	MULTAS PAGAS Ns.	MULTAS PAGAS Importancias	AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA Ns.	AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA Importancias	MULTAS RELEVADAS Ns.	MULTAS RELEVADAS Importancias
1º	Candelaria	9	225$000	8	125$000	1	100$000	—	—
2º	Santa Rita	29	1:564$000	25	964$000	4	600$000	1	200$000
3º	Sacramento	73	3:270$000	46	660$000	27	2:610$000	5	500$000
4º	S. José	15	62[illegible]$000	9	249$000	6	380$000	—	—
5º	Santo Antonio	35	3:23[illegible]$000	12	124$000	23	3:110$000	2	150$000
6º	Santa Thereza	20	1:515$000	9	415$000	11	1:100$000	—	—
7º	Gloria	18	1:[illegible]55$000	10	355$000	8	700$000	1	50$000
8º	Lagôa	17	316$000	16	266$000	1	50$000	—	—
9º	Gavea	5	130$000	4	30$000	1	100$000	—	—
10º	Sant'Anna	35	1:364$000	32	1:064$000	3	30 $000	—	—
11º	Gambôa	14	620$000	14	620$000	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	23	1:615$000	12	455$000	11	1:160$000	1	200$000
13º	S. Christovão	25	967$000	19	417$000	6	550$000	1	100$000
14º	Engenho Velho	14	635$000	11	235$000	4	400$000	1	100$000
15º	Andarahy	21	1:301$000	10	381$000	11	920$000	—	—
16º	Tijuca	2	14$000	2	14$000	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	25	1:576$000	12	376$000	13	1:200$000	—	—
18º	Meyer	11	247$000	10	197$000	1	50$000	1	50$000
19º	Inhaúma	47	1:568$000	37	408$000	10	1:160$000	—	—
20º	Irajá	15	266$000	13	136$000	2	130$000	—	—
21º	Jacarépaguá	4	36$000	4	36$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	11	86$600	11	86$600	—	—	—	—
23º	Guaratiba	1	4$000	1	4$000	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	8	82$000	8	82$000	—	—	—	—
25º	Ilhas	4	22$000	4	22$000	—	—	—	—
	Total	481	22:341$000	338	7:721$000	143	14:620$000	13	1:350$000

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de julho de 1910—*Antenor Guimarães*, amanuense — Confere *Oscar Cruz*, chefe de Secção — Conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas por infracções de posturas, productos de leilões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de junho de 1910

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS 1ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS 2ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS TOTAL	PRODUCTO DE LEILÕES ARRECADADOS 1ª quinzena	PRODUCTO DE LEILÕES ARRECADADOS 2ª quinzena	PRODUCTO DE LEILÕES ARRECADADOS TOTAL	TOTAL GERAL
1	Candelaria	110$000	15$000	125$000	...	...	...	125$000
2	Santa Rita	520$000	444$000	964$000	...	5$000	5$000	969$000
3	Sacramento	325$000	335$000	660$000	14$500	21$500	36$000	696$000
4	São José	39$000	210$000	249$000	...	...	...	249$000
5	Santo Antonio	79$000	45$000	124$000	72$600	...	72$600	196$600
6	Santa Thereza	405$000	10$000	415$000	...	146$800	146$800	561$800
7	Gloria	205$000	150$000	355$000	...	...	...	355$000
8	Lagôa	65$000	201$000	266$000	...	...	...	266$000
9	Gavea	10$000	20$000	30$000	...	...	...	30$000
10	Sant'Anna	710$000	354$000	1:064$000	...	...	...	1:064$000
11	Gambôa	420$000	200$000	620$000	70$500	...	70$500	690$500
12	Espirito Santo	320$000	135$000	455$000	13$000	10$500	23$500	478$500
13	S. Christovão	1[illegible]7$000	280$000	417$000	...	31$500	31$500	448$500
14	Engenho Velho	160$000	75$000	235$000	...	...	...	2[illegible]5$000
15	Andarahy	75$000	306$000	381$000	6$000	...	6$000	387$000
16	Tijuca	...	14$000	14$000	...	...	...	14$000
17	Engenho Novo	340$000	36$000	376$000	...	...	...	376$000
18	Meyer	130$000	67$000	197$000	...	18$000	18$000	215$000
19	Inhaúma	16[illegible]$000	244$000	408$000	106$000	85$000	191$000	599$000
20	Irajá	10[illegible]$000	34$000	136$000	...	5$000	5$000	141$000
21	Jacarépaguá	30$000	6$000	36$000	...	...	...	36$000
22	Campo Grande	64$000	22$000	86$000	...	...	...	86$000
23	Guaratiba	...	4$000	4$000	...	...	...	4$000
24	Santa Cruz	24$000	58$000	82$000	17$000	4$500	21$500	103$500
25	Ilhas	22$000	...	22$000	...	...	...	22$000
	Somma	4:456$000	5:265$000	7:721$000	299$6[illegible]	327$800	627$500	8:348$400

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 16 de julho de 1910 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Adjuntas suburbanas, professores elementares e expediente aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Rita Carolina de Macedo Camillo—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 16 de julho de 1910

Despachos da sub-directoria:

Honorio Pinto Pereira de Magalhães—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Barão do Amparo—Proceda-se, de accordo com a informação.

Candida Lopes Pereira—Indeferido, de accordo com a lei.

José Luiz Fernandes Braga—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Mantenho o lançamento de 4:800$, á vista da sublocação.

Eugenio F. Vaz Carvalhaes—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Antonio Pereira Pedrosa—Inscreva-se, por 1:740$; Avelino Candido Alves da Silva—Idem, por 1:920$; Francisco Coelho d'Avila e outro—Idem por 1:440$; Francisca de A. Carneiro de Mendonça—Idem, por 3:000$000.

Sylvio Ferreira Rego—Certifique-se em termos.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, Domingos Joaquim da Silva, Augusto Lourenço Ferreira, Antonio C. da Costa, Sociedade Amante da Instrucção, Domingos Alves da Cunha Guimarães, Antonio Queiroz da Silva (2), Antonio Guilherme Cordeiro, Antonio de Abreu Freitas, Ivo Vicente da Cruz, Joanna Felicia do Coração de Jesus, Eduardo Eugenio Villeroy, Eugenia C. Moniz e Francisca da Conceição — Attendidos para 1911.

Camillo Garrido, Thereza de Jesus Carneiro, Victorino José da Costa e outro, Martinho Leal Ferreira e Mariana Leonor de Aguiar Simões (2)—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Joaquim Luiz Soares, João Damasceno e José Narciso de Souza—Transfiram-se.

Coronel Pedro Pereira de Carvalho e outro, Maria de Mendonça Cabral, Maria da Gloria Correia Pinto, Maria D. Bergurani, Elvira Mendonça Borlido, Geraldo Penna, Giovani Rosina, Etelvina de Almeida Azevedo, Manoel Pereira Serrano, Clementina Martha Pereira, Carolina Maria da Cunha Carneiro, Carlos Augusto Salgado e Banco Alliança (2)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Anna Kruschman Wör, A. P. de Lemos, Arthur Quirino da Silva, Nagibe José, Manoel de Souza Jardim, Pinheiro & Pinto, Mario de Souza & C., João Baptista & C., José Sobrinho Leal, Ribeiro Pinto & C., Manoel Brazil Amado e Raphael Pereira da Fonseca.

Indeferidos, á vista das informações:

Manoel dos Santos Viegas e Manoel Rodrigues Fernandes.

Indeferido:

Antonio José de Araujo.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Rodrigues Elras & C., A. Silva & C., Abadia & Pinto, Avelino de Magalhães Cunha e Silveira, Custodio Ribeiro Bento de Oliveira, Faustino José Martins, Avila & Tosta, Faria Torres & C., Ismael de Souza & C., Kahem & Filhos, Laudelino Theodoro da Fonseca, Luiz Henrique de Souza Lobo e Luiz Schulz.

Deferido, nos termos da informação:

F. Salles & C.

Exigencias:

Francisco Xavier Martins, Rosa Maria de Jesus, Agostinho Dias, Antonio de Lacerda, Adriano de Oliveira Fernandes, Antonio Marques, José Maria de Oliveira, Alves & Ferreira, Augusto Ferreira de Freitas, Antonio Framback, Cruz & Barbosa, C. de Almeida e Emilio Valdetaro Dias.

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagoa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Theophilo Moreira da Costa—A vaga já foi preenchida com a nomeação de um inspector escolar addido.

Luiza Aimozára de Sá e Isbella Moreira Coelho — Ao Sr. Dr. Prefeito.

Maria Luiza Gomide Penido—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Thereza Soares—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

Alphonse Levy—Ao Sr. inspector escolar do 3º districto, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Arthur Carlos Naylor—Concedo.

Dr. Alberto Macedo de Azambuja e outros—Não convem.

Pedro Castello Branco—Idem.

Francisco de Andrade Souza—Idem.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, segunda-feira, 18 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização do commissões;

Regimento interno do Jardim de Infancia Campos Salles.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de julho de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os responsaveis dos alumnos constantes da presente relação, a acompanhal-os a esta secretaria no dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de satisfazerem as exigencias regulamentares:

Abilio de Oliveira.
Ary Palm.
Ary Guimarães.
Armando Soares Viestes.
Arthur Nepomuceno.
Carlos Mallet Ribeiro da Silva.
Deocleciano Ferreira da Silva.
Euclides Carlos Monteiro.
Floriano Peixoto Bougleux.
Guilherme Coelho de Souza.
Ismael Villaça Teixeira.
João Mallet Ribeiro da Silva.
José Duarte dos Santos.
Lourival Teixeira.
Marciano dos Santos Freitas.
Orpheu Rubens Duarte Nunes.
Osmar da Rocha Lima.
Oswaldo Costa.
Pedro Alexandrino da Silva.
Polycarpo de Paula Caldas.
Rubem de Aguiar.
Thomaz de Aquino Bernardino.

Instituto Profissional Masculino, 16 de julho de 1910—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 16 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisco Joaquim Calejo—Ouça-se o Consultor Juridico.

Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães e outros, Thereza Maria Wasker e filha e Josepha Emilia do Nascimento Leite—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Francisco José Nogueira, Maria Candida da Rocha e João José Campinho—Indeferidos.

Transferencias de dominio util:

Laurinda Lima de Azevedo Lima—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Maria da Gloria Alvares Pinto e outro—Deferidos, nos termos da informação.

José Antonio da Silva Guimarães, Alceste de Freitas Coutinho e outros, Antonio de Paiva Soares de Azevedo e mulher, Barão de Vidal, Luiz Antonio de Assumpção e Banco União do Commercio—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Oscar Alves Marques—Deferido, nos termos do parecer.

Magdalena Gobert da Fonseca, Antonio Constantino Nery, Josephina Clotilde Minsito, João Francisco Moreira Gonçalves, Cortez & Varella, João Raymundo Duarte, Mamede Guimarães Barbosa, Leocadio Moreira Hyppolito, João Volloard, Ernesto Luiz dos Santos Lima e outros, Joanna Carolina de Oliveira Vianna, Frederico da Silva Balthazar e Eduardo Thomé de Abrantes—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

M. Bastos & Irmão—Os signatarios não têm qualidade para impugnar o dominio directo da Municipalidade, que foi devidamente communicado antes da arrematação.

Alexandre Duarte da Cunha e outro—Compareçam para explicações.

Isolino Portugnez da Silva—Pague o imposto de expediente.

Antonio Afonso Roiz—Rectifique o requerimento.

Pedro de Moraes Sarmento—Compareça na 5ª Sub-Directoria de Obras e Viação.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Companhia Light and Power (n. 7.515)—Deferido, designando o Dr. Domingos José da Silva Cunha; Companhia do Jardim Botanico (n. 7.677)—Deferido. Manoel Alvaro—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. director geral:

Boaventura Pereira Soares—Satisfaça a duvida da 5ª sub-directoria; Santa Casa da Misericordia—Indeferido; Arthur Rodrigues Ferreira—Concedo 30 dias; Theodoro Peckolt Junior—Deferido, de accordo com a informação; Avelino Torres e Thomaz Vieira Gonçalves—Deferido, de accordo com a informação; Proprietarios e moradores do morro do Pinto—Providenciado; Francisco Silva Ribeiro e Antonio Alves de Oliveira — Concedo 30 dias.

2ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

João da Costa de Mello—Sim, compareça; M. A. Guimarães & C.—Sim, compareçam; Antonio Barbosa—Deferido; Alexandre Lopes, Magalhães Machado & C., Fonseca & Saraiva, A. Placido Marques, Antonio Joaquim da Rocha, Antonio Paredes e Rocha & Pinho—Deferidos; Souza & Duarte, Vicente Pereira da Rocha, Silva Balthar & C., Caetano Gencia, Manoel José Alfonso e Joaquim G. Lima—Deferidos; Joaquim L. Freire de Magalhães—Indeferido; Alberto Kormon—Compareça para explicações.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Christovão José Andrade, Dr. J. S. Alvares Borget, Alvaro Soares Leitão, Victor Polver e José Ferreira Lage—Passem-se alvarás; Antonio Gonçalves Pinto e José Francisco Ferreira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Eulalio Teixeira de Souza, Antonio Van Erven, Guilhermina L. Schmidt, Alfredo Pinto de Vasconcellos e conego Ozorio de Athayde Cruz—Passem-se guias; Antonio Barbosa—Junte planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Veneravel Ordem Terceira da Boa Morte, Frederico Humbler & C. e José S. Balthazar—Passem-se guias; Joaquim da Silva Maia—Complete o sello; Alfredo Pereira Mendes, Jeronymo Mandarim e João da Silva Carvalho—Habitem-se; João Gonçalves da Silva—Junte o ultimo alvará; Ricardo J. G. Meyer—Apresente planta para a construcção da muralha; Francisco L. Ferraz Sobrinho—Mantenho o despacho anterior; Ernesto Pedrosa—Apresente planta das modificações que pretende fazer.

3ª circumscripção:

Luiz José Alves—Satisfaça as duvidas; G. F. Silva, Braz A. Monteiro de Barros, Vasconcellos Castro & C., Eudoro L. Martins e M. Esmaty & C.—Passem-se guias; Emilia Cunha Souza—Apresente "croquis", devidamente cotado em que se veja a posição da parede que pretende levantar; Antonio Julio da S. Faria—Apresente planta da cobertura; Alberto Abreu Guimarães—Reponha convenientemente o passeio e volte; Matheus Placido Teixeira e José Pereira Azevedo—Facilitem o exame da cobertura; Luiz M. Junior—Facilite o exame das paredes; Irmandade Antiga Sé—Complete a demolição e volte.

4ª circumscripção:

Antonio Silveira—Compareça; João M. Almeida Portugal—Complete o imposto de expediente e declare o numero moderno; Josephina Carneiro Leão—Passe-se guia; José Antonio Silva Pinto—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Belmira Blasser da Motta—Satisfaça a duvida; Avelino Cunha Lopes e Candido Manoel Fernandes—Passem-se guias; Julio Luiz José Forain — Junte planta.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Martins & Filho, Andrade Lima & C., José Rosa Silva, João V. Pareto Junior (2), Candido de Oliveira Filho, Henry Rogers Sons & C., Manoel Fernandes Barroca e Romana G. Ribeiro—Deferidos; Carlos Joaquim de Azevedo Silva—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 22 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço proposto.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um galpão no Quartel Typo, em S. Christovão, e assentamento de baias

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia

Estão em concurrencia estas obras.

No quadro seguinte acham-se mencionados os nomes dos logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas que se apresentarem para cada uma das obras:

Nº de ordem	Nomes dos logradouros publicos que devem ser calçados	Importancias de — Deposito	Importancias de — Caução	Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
1	Conclusão dos calçamentos das ruas Itapegipe e Bispo e calçamento das ruas do Mattoso entre Haddock Lobo e Itapagipe, e Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Faria	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 11 horas.
2	Ruas da Caixa d'Agua, Vianna e Bomfim	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 12 horas.
3	Ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga	500$000	2:000$000	2 mezes	16, a 1 hora.
4	Rua Archias Cordeiro, praça do Meyer e conclusão da rua Victor Meirelles	500$000	3:000$000	3 mezes	16, ás 2 horas.
5	Rua Lia Barbosa	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 11 horas.
6	Travessa Muratori e rua Muratori	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 12 horas.
7	Rua Elias da Silva	1:000$000	4:000$000	4 mezes	18, a 1 hora.
8	Rua D. Pedro até Cascadura	1:000$000	5:000$000	4 mezes	18, ás 2 horas.
9	Rua Visconde de Santa Isabel	500$000	2:000$000	3 mezes	18, ás 2 ½ horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e bem assim terem feito o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta. Em todos os logradouros acima mencionados os trabalhos consistem no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adoptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois e convenientemente comprimido será collocada a pedra britada e areia formando uma camada de quinze centimetros de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois abatida a maço de sessenta kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de cinco centimetros de diametro. Os parallelipipedos terão dezoito a vinte e dois centimetros de comprimento, dez a quatorze centimetros de largura e quinze centimetros de altura, e, o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de quinze millimetros de largura. Os meios-fios terão vinte a vinte e dois centimetros de largura e quarenta e quatro centimetros de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas por conta do empreiteiro, inclusive reparos. Todas as obras serão iniciadas em cada logradouro publico no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão, importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. Para garantir a conservação, será de cada conto descontada a quantia correspondente a dez por cento. Todo o trabalho que não competir ao empreiteiro e que não for por elle executado, será feito por administração por sua conta. Por infracção do contrato, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de obras. A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato. Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a conclusão da obra, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. A Prefeitura, reserva o direito não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantajem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua de..........................., de accordo com o edital publicado pelos preços seguintes:
Por metro corrente de meios-fios novos...................
Por metro corrente de meios-fios aproveitados...................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo...................
Por metro quadrado de calçamento reposto...................
Rio de Janeiro,......de julho de 1910.
Assignatura.
Residencia.

As propostas apresentadas contendo outras indicações, alem das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida de presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Fontes Garcia & C., para fornecimento de varios artigos, constantes do edital da Directoria Geral de Obras e Viação, publicado em 14 de Dezembro de 1909, e de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica, realizada em 22 de Dezembro de 1909.

Aos vinte e um dias do mez de Março de 1910, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Fontes Garcia & C., para firmar o presente termo, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 22 de Dezembro do anno findo e acceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 18 de Fevereiro do corrente anno, e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com sua proposta, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer, até 31 de Dezembro de 1910, os artigos abaixo especificados. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto e, caso até então, não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes, sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de noventa dias da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao Almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento, passadas pelo almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do "sciente" a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre de turma. **Quinta**—Todo o material rejeitado pelo engenheiro, será retirado do local da obra pelos contractantes, no prazo de 24 horas, e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente acceito, sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turma, tenham o respectivo "visto" do engenheiro. **Setima**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados pelo Director Geral de Obras e Viação, de "50$" a "200$", conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto, logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção for com referencia á clausula 3ª, a proposta da multa deverá ser feita pelo Almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação. **Oitava**—Os contractantes são obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, á importancia das multas impostas e, se não o fizerem, serão as mesmas deduzidas do deposito feito no acto da assignatura do contracto. **Nona**—Dada a rescisão de que trata a clausula 7ª, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem, judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciarias, dos quaes abrem espontaneamente mão por si, herdeiros e successores. **Decima**—Sempre que o deposito for desfalcado por effeito das multas, são os contractantes obrigados a integralizal-o, no prazo de 24 horas, contado do aviso da Directoria de Fazenda, e, se não o fizerem ficará "ipso facto", rescindido o presente contracto, na fórma do final da clausula 9ª. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes, depois de terminado o presente contracto, se tiverem tido plena e fiel execução, todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas. **Decima segunda**—A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes, dentro do prazo referido na clausula 4ª, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença do preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes no dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima terceira**—As contas documentadas com os respectivos pedidos, serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta acceita. **Decima quarta**—Os contractantes sem prévia autorização da Prefeitura não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula 9ª. **Decima quinta**—Os contractantes no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a dois contos de réis (2:000$) o deposito feito para garantia da sua proposta. O deposito assim elevado, servirá de garantia á fiel execução deste contracto. **Decima sexta**—Os contractantes, de accordo com sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão o material que em seguida é mencionado: alfange, pequeno, um, mil e trezentos réis (1$300); almotolia, de cobre, com bico, até dois litros, uma, dois mil quatrocentos réis (2$400); argola, de metal, quadrada, para tirantes, kilo, tres mil réis (3$); argola, de ferro estanhado, kilo, dois mil réis (2$); barbante, em novelo, kilo, mil novecentos réis (1$900); carrinhos tubulares, de ferro, para aterro, um, vinte e quatro mil novecentos e quarenta réis (24$940); chapas de zinco, carregadas, de 0m,60, pé, duzentos e setenta réis ($270); cesto de taquara, para servente de obras, com duas alças, de n. 1 a 4, um, mil duzentos e quarenta réis (1$240); chicote de palha, ns. 1, 2 e 3, kilo, cinco mil setecentos réis (5$700); estopa alvejada, kilo, seiscentos e trinta e nove réis ($639); estopa de côr, kilo, trezentos e noventa réis ($390); estopa alcatroada, para calafate, kilo, trezentos e vinte réis ($320); estopa de terra, kilo, trezentos e vinte réis ($320); escapulas de ferro, kilo, mil duzentos réis (1$200); estopim de borracha, metro, setenta e cinco réis ($075); estopim branco, metro, cincoenta e cinco réis ($055); estopim preto, metro, cincoenta e cinco réis ($055); estopim fita, metro, setenta réis ($070); ferro BE, estirado ou lavrado, kilo, trezentos e trinta réis ($330); ferro para emenda (qualquer), kilo, trezentos e vinte e nove réis ($329); ferro em cantoneiras, kilo, trezentos e sessenta e cinco réis ($365); ferro em chapa, preto, "Lowiner", kilo, trezentos e sessenta réis ($360); ferro em feixe, especial, para ferradura, kilo, trezentos réis ($300); ferro de capinar, um, quinhentos réis ($500); fechadura de abrir á direita e á esquerda, dupla, para gavetas, uma, setecentos réis ($700); fechadura de ferro, com pertences, franceza, para armario, uma, quatrocentos e noventa réis ($490); gaxetas quadradas, plombaginada, para vapor, kilo, quatro mil réis (4$); graxa para lustrar arreios, "Roudand Frere", garrafa, trezentos e oitenta réis ($380); graxa do Rio Grande, kilo, quinhentos e noventa réis ($590); gazolina, á setecentos grãos, litro, quatrocentos e quarenta réis ($440); lapis de pedra, duzia, cento e sessenta réis ($160); lona grossa, para toldo, larga, metro, mil novecentos réis (1$900); lona fina, para automovel, metro, mil seiscentos réis (1$600); limas e limatões, bastardos, tres quinas de 15", uma, mil duzentos réis (1$200); mursa de tres quinas, 15", uma, mil e cem réis (1$100); pontas de pariz, sem cabeças, kilo, quatrocentos e oitenta e sete réis ($487); parafuso de ferro, de rosca, soberba, de cabeça quadrada ou sextavada, kilo, mil trezentos e oitenta réis (1$380); peneiras de bambú, grande, uma, novecentos réis ($900); serrote de mão, para traçar, de 12", um, mil e duzentos réis (1$200); serrote de mão, para traçar, de 15", um, mil quinhentos réis (1$500); serra de fita de "M. Balança", de 1 ½", metro, novecentos réis ($900); sacho de aço, grande, um, mil e quinhentos réis (1$500); safra, para alfange, uma, mil réis (1$); tijolo sapolio, um, quatrocentos e oitenta réis ($480); trena metalica, caixa de couro, de cinco metros, uma dois mil e cem réis (2$100); trena metalica, caixa de couro, de dez metros, uma, dois mil novecentos réis (2$900); trena metalica, caixa de couro, de 20 metros, uma, quatro mil oitocentos réis (4$800); trena metalica, caixa de couro, de 30 metros, uma, seis mil oitocentos réis (6$800); trena metalica, caixa de couro, de 50 metros, uma, doze mil novecentos réis (12$900); vidro liso, para vidraça, de uma grossura, decimetro quadrado, quarenta e oito réis ($048); vidro fosco, para vidraça, de tres grossuras, decimetro quadrado, cento e quarenta réis ($140); vela para carro, duzia, mil trezentos e oitenta réis (1$380); anil, kilo, mil quatrocentos réis (1$400); batatinha, kilo, mil oitocentos réis (1$800); colla da Bahia, kilo, mil seiscentos e cincoenta réis (1$650); colla de peixe, kilo, quatro mil quatrocentos réis (4$400); colla de pedreiro, kilo, setecentos e quarenta réis ($740); gomma de Capal, kilo, tres mil réis (3$); purpurina, ouro, kilo, seis mil quatrocentos e noventa réis (6$490); purpurina preta, kilo, seis mil quatrocentos e noventa réis (6$490); pincel redondo, grosso, n. 19, um, quatrocentos réis ($400); pincel chato, grosso, n. 22, um, seiscentos réis ($600); pincel chato, grosso, n. 24, um, oitocentos e quarenta réis ($840); sandalo em pó, kilo, oitocentos réis ($800); sombra de Oliveira, kilo, oitocentos réis ($800); terra de siame, kilo, oitocentos réis ($800); tinta preparada, côr de bronze, kilo, setecentos réis ($700); tinta cuprica, para embarcações, kilo, quatrocentos réis ($400); tinta patente, preparada, preta, kilo, quatrocentos réis ($400); trincal, kilo, setecentos e quarenta réis ($740); verde nativo, R U, kilo, mil cento e quarenta réis (1$140); vermelhão francez, em pó, kilo, mil setecentos e quarenta réis (1$740); verniz "Alambre", kilo, mil trezentos réis (1$300); verniz preto, vidro grande, seiscentos e oitenta réis (680); verniz "Spique", vidro grande, quatrocentos e oitenta réis ($480); verniz "Flating", galão, nove mil novecentos réis (9$900); verniz "Gold Sise", galão, nove mil novecentos réis (9$900); verniz "Black-Japão", galão, nove mil novecentos réis (9$900); verniz Copal, galão, oito mil novecentos réis (8$900); verniz chrystal, galão, oito mil novecentos réis (8$900); verniz "Caóba", galão, tres mil réis (3$); "Vieux chene", kilo, mil trezentos e oitenta réis (1$380); algodão em rama, kilo, mil duzentos réis (1$200); breu patente, para vassoura, kilo, duzentos réis ($200); cinopula em pó, kilo, quatrocentos réis ($400); ferro galvanizado, em chapa, kilo, quatrocentos réis ($400); ferro de púa (collocação de 12), duzia, seis mil réis (6$); oleo de algodão de 1ª, seiscentos e noventa réis ($690); pedra de amolar (rebolo), 0,12X0,70, franceza, uma, vinte e dois mil novecentos réis (22$900); pedra de esmeril (rebolo), 0,05X0,60, uma, vinte e dois mil réis (22$); pontas com cabeça de parafuso, kilo, setecentos réis ($700); seccante nacional, kilo, setecentos réis ($700); verniz Copal, de Izaltino de Carvalho, galão, sete mil réis (7$); verniz chrystal, de Izaltino de Carvalho, galão, sete mil réis (7$). **Decima setima**—Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo, até o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois dessa data, só o terão no mez seguinte. **Decima oitava**—Tendo sido arbitrado em "30:000$" o valor do presente contracto, para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima, estipulado, a completar logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba, como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. E, para firmeza, se lavrou o presente, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes, testemunhas, abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram talão, sob n. 3.246, provando terem feito o deposito, e n. 7.740, de expediente, no valor de 60$. Directoria de Obras e Viação, 21 de Março de 1910. (Assignados) ANNIBAL BEVILAQUA — FONTES GARCIA & C. Testemunhas: ANTONIO FONSECA — ADRIANO LUCIO—Confere, 16-7-910, RIBEIRO JUNIOR, 2º official—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

QUÉDA MORTAL

O estivador Bartholomeu Pujol, hontem, á tarde, quando trabalhava na descarga do vapor allemão "Erlangen", caiu da escotilha ao porão, morrendo instantaneamente.

O cadaver do pobre homem foi pela policia maritima conduzido para terra e remettido para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos da policia.

Bartholomeu era casado, tinha 36 annos de idade, e residia em Dona Clara.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: o capitão de corveta Orlando Ferreira, capitão do porto do Rio Grande do Sul; os capitães-tenentes engenheiros machinistas João Antunes Pereira, chefe de machinas do "Deodoro", e Henrique Felix dos Santos, chefe de machinas do "Bahia".

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao capitão-tenente Vicente Augusto Rodrigues.

— Ao operario do arsenal desta capital Germano Francisco de Almeida foi concedida a gratificação addicional de 20 %, sobre os seus vencimentos.

— O sub-commissario Domingos Gonçalves Martins ficou collocado na respectiva escola acima do de igual classe Octavio Santos.

— Foram designados: o capitão-tenente graduado medico Dr. Luiz Augusto Pinto, embarcado no "Deodoro", e o 1º tenente medico Dr. Arthur do Valle Lins, embarcado no "Minas Geraes", para constituirem a junta de inspecção de saude dos individuos que desejem verificar praça no corpo de marinheiros nacionaes, a qual se reune nesse corpo.

— Foram exonerados os capitães-tenentes engenheiros-machinistas Henrique Felix dos Santos, de chefe de machinas do "Deodoro", e João Antunes Pereira, de igual cargo no "Bahia".

— Foram mandados passar: os capitães-tenentes engenheiros machinistas João Antunes Pereira, do scout "Bahia", para o couraçado "Deodoro" e deste couraçado para aquelle "scout" Henrique Felix dos Santos, depois que tiverem feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seus cargos aos seus substitutos.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Raymundo de Souza Ribeiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro-machinista José Francisco de Araujo Costa; capitão-tenente Affonso Cavalcante do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão e as testemunhas: 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Emygdio Lins Fialho, marinheiro nacional de 2ª classe Joaquim Baptista dos Santos e foguista extranumerario Manoel do Nascimento, embarcados no navio-escola "Primeiro de Março"; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes: capitão-tenente Henrique Felix dos Santos, 1ºs tenentes Affonso de Araujo Gonçalves e engenheiro-machinista Dagoberto Bueno Paes Leme; 2ºs tenentes commissario Antenor Pinto Ribeiro e engenheiro-machinista Antonio José Monteiro dos Santos, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes de 1ª classe Francisco Romão e de 2ª classe Anisio José Thomaz; e no dia 19, ás mesmas horas, a que respondem os soldados do batalhão naval José Vieira e Aristides Nogueira, do qual é presidente o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos e são juizes: capitães-tenentes engenheiros-machinistas Ernesto Baracho Gomes da Silva e José Gomes de Paiva; 2ºs tenentes-engenheiros-machinistas Luiz Borges de Mattos, Alfredo Pinto Salgueiro e Pedro Paulo Pereira de Souza, devendo comparecer os réos, seu curador 1º tenente commissario Jayme de Moura e as testemunhas soldados do mesmo batalhão Joaquim Gonçalves de Faria, Theodoro Francisco Borges, Therencio José de Oliveira e Olivio de Oliveira.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Marciano de Magalhães, Caetano de Faria, Dantas Barreto, Menna Barreto e José Christino, deputados Costa Rodrigues e Aurelio Amorim, e coroneis Luiz Barbedo e Pedro Ivo.

— O pagador da contabilidade da guerra, major Mello Cardoso, foi autorizado a receber da força policial 24:720$000 de cartuchos fornecidos á mesma força.

— A um dos corpos da 1ª brigada estrategica foi mandado servir addido o capitão Julio Canabarro Negreiros de Mello.

— Teve permissão para praticar telegraphia na estação telegraphica de Alegrete o 2º tenente pharmaceutico Jeronymo Pires Missel.

— Foi nomeado instructor do Collegio Militar o 2º tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello que é dispensado do logar de auxiliar do ensino pratico.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da justiça providencias para que seja paga a quantia de 12:999$ pelo fornecimento de panno e mescla forro á força policial.

— No quartel general da 4ª região militar foi mandado servir, devido ao seu estado de saude, o sargento amanuense do grande estado maior João Branco Bithencourt.

— Attendendo á requisição do inspector da 3ª região militar (Maranhão) o Sr. ministro mandou recolher aos seus corpos o major Arthur Adaucto Pereira de Mello, capitão Francisco Severiano Ribeiro e 1º tenente Raymundo Dias de Freitas.

— O coronel Alencastro Guimarães, chefe da commissão da villa militar Deodoro, foi autorizado a executar, de accordo com o orçamento de 8:350$, a construcção de um galpão para abrigo de material, armamento e fardamento do esquadrão de trem da 1ª brigada.

— Ao 2º regimento de infanteria foi mandado servir addido o capitão Americo de Abreu Lima.

— O Sr. ministro transmittiu ao consultor geral da Republica os papeis em que o major Gonçalo Correia Lima pede que a antiguidade do seu posto seja contada de 5 de agosto de 1908.

— No Asylo de Invalidos da Patria foi mandado incluir o coronel honorario Francisco Alves do Nascimento Pinto, que tem licença para residir em S. Paulo.

— Foi dispensado do logar de instructor do 4º grupo da Escola de Applicação o capitão Trajano Cesar, que passa a servir addido ao departamento da guerra.

— O Sr. ministro declarou ao inspector da 12ª região militar, afim de ser scientificado o chefe da enfermaria militar de Quaraty, que só póde ser nomeado aspirante para exercer o cargo de agente da enfermaria, no caso de falta absoluta de officiaes.

— Foram transferidos do 20º grupo para o 1º batalhão de artilheria o 1º tenente Felippe Moreira Lima e deste para aquelle o 1º tenente Antonio Sampaio.

— O Sr. ministro enviou á commissão de promoções para dar parecer a reclamação feita pelo tenente-coronel de artilheria Clodoaldo da Fonseca contra a promoção do coronel Alexandre Carlos Barreto.

— Foi chamado a comparecer ao quartel-general da 9ª região o aspirante Alfeu Rodrigues Barcellos.

— Foi inspeccionado no Ceará, e julgado precisar de 60 dias de licença o 2º tenente Candido Thomé Rodrigues.

— O general Osorio de Paiva, inspector da 10ª região militar, propoz o 1º tenente Hermenegildo Pinheiro Godinho para substituir o commandante da 11ª companhia isolada, em Goyaz, que está exercendo o logar de encarregado do registro militar.

— O tenente-coronel Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, promovido por decreto de ante-hontem, vai occupar no almanach militar o n. 6.

— Foi nomeado o capitão José Joaquim Pires Carvalho e Albuquerque para exercer o cargo de 1º ajudante do Arsenal de Guerra desta capital.

— O general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Antonio Carlos Brandão, da arma de infanteria, por ter sido transferido de arma; major graduado Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, do quadro supplementar, por ter sido graduado; capitães Antonio Miguel Barbosa Lisboa, da arma de engenharia, por ter sido nomeado para um conselho de guerra; Manoel Joaquim Pereira Lobo, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; Gentil Mendes Tavares, da arma de infanteria, por ter sido mandado servir addido ao 3º regimento de infanteria; graduado João José Ferreira de Brito, da arma de artilheria, por ter sido graduado; intendente Francisco Celso Cavalcante Pontes, por ter sido confirmado, e medico Dr. Alvaro Carlos Tourinho, por ter vindo da Europa; os 1ºs tenentes Manoel de Andrade Mello, do 5º regimento de infanteria, por ter sido mandado servir addido ao 2º regimento da mesma arma; José Julio de Oliveira e Rubens da Silveira, ambos da arma de artilheria, e Alfredo Drummond, da arma de infanteria, por terem sido promovidos; Octaviano Jansen Pereira, da arma de cavallaria, por ter de seguir para Uruguayana; medico Dr. João Florentino Meira de Farias, por ter vindo de Matto Grosso, e pharmaceutico Antonio Joaquim Damazio, por ter sido promovido; os 2ºs tenentes Pedro Carlos da Fonseca, da arma de infanteria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior; Carlos de Souza Reis, Walfredo Agnello Simões dos Reis e Philemon Moreira Lima, todos da arma de infanteria, por terem sido promovidos; o intendente Jovino de Oliveira, por ter de seguir para Coritiba, e o aspirante Alcides de Souza Ramos, por ter de seguir para a Bahia."

—O Sr. ministro manda pôr á disposição do ministerio da viação e obras publicas, afim de servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o veterinario do 3º regimento de infanteria, Emilio Torrentes Gomes da Cruz.

—O Sr. ministro, por despacho exarado na petição de Schill Companhia, resolveu que a mencionada firma apresente, se quizer, um modelo de cozinha que pretende fornecer para ser examinado e experimentado.

—O Sr. ministro declara que concede tres passagens de 1ª classe desta capital para o Estado de Matto Grosso, para desconto na fórma da lei, ao major do 44º batalhão de infanteria José Custodio da Silveira, conforme pede.

—Foram transferidos por esta chefia: do 2º batalhão de artilheria para o 13º regimento de infanteria, o 1º sargento João Americo de Moura, e do 2º batalhão de artilheria para o 4º da mesma arma, o 2º sargento Mario Pedro Luiz Pereira de Souza, correndo por conta propria as despezas de transporte do ultimo.

—O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, fez publicar hontem, o seguinte louvor:

"Constando do officio de 11 do corrente que me dirigiu o general chefe da casa militar da presidencia da Republica, haver o soldado Saturnino de Oliveira Freitas, do 13º regimento de cavallaria, servindo destacado no palacio presidencial, salvado com risco da propria vida, atirando-se ao mar, na Praia do Flamengo, no dia 1º do corrente, a 1 hora da tarde, o menor Abel, de quatro annos, filho de Albino Alves, residente á rua Ferreira Vianna n. 24, sendo esse facto noticiado pelos jornaes do dia 2 do corrente, mando louval-o pelo acto que praticou."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José de Oliveira Carneiro;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda e os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada, o amanuense Eduardo.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 3º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga;

Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Magalhães;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Ferraz;

Promptidão de incendio, tenente Izidro;

Prado Jockey Club, alferes Paranhos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Gomes e um inferior de cavallaria;

Rondam com o superior de dia o alferes Cruz e Costa e 15 inferiores de cavallaria;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, capitão Santa Fé e no 2º regimento, tenente Souza Telles, coadjuvante do official de Estado de cavallaria, alferes Astolpho;

Guardas: na Amortização, alferes Limoeiro; no Thesouro, alferes Souto Mayor; na Moeda, alferes Themistocles; na Caixa de Conversão, alferes Celestino e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 10 praças para o prado Jockey Club; 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais as ordenanças para o quartel general e assistencia do pessoal; 15 praças para o prado Jockey Club e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas;

Uniforme, 7º.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Bolsa de Mercadorias.

Sabemos que já se acham concluidos os trabalhos para a confecção do regulamento da Bolsa de Mercadorias.

Dentro de poucos dias será o mesmo apresentado á commissão, para esse fim nomeada pelo Sr. ministro da agricultura, para ouvir a sua leitura e encerramento dos trabalhos da referida commissão.

Para organização desse regulamento, serviu de base um projecto apresentado pelo Sr. João Severino da Silva, presidente da Junta dos Corretores, tendo sido apresentadas emendas e modificações pelos Srs. corretor Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, Siqueira & C., Luiz B. Lopes, presidente do Centro Commercial de Cereaes; o autor do projecto, Severo Jorge & C., director do Museu Commercial, Dr. Candido Mendes de Almeida, e Manoel Gusmão, delegado do Centro do Commercio de Café, tendo, além disso, manifestado a sua opinião por escripto as firmas Fry, Youle & C., Hentschel & Gaffrée, Herm Stoltz & C., Zenha, Ramos & C. e Teixeira Borges & C., e com voto divergente a directoria da Associação Commercial.

Os trabalhos, que foram demorados, obedeceram ao mais rigoroso estudo de todas as propostas apresentadas, e foram presididos pelo illustre director geral da secretaria da industria e commercio, o Dr. Soares Filho, com a cooperação do Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial; do corretor João Severino da Silva e do Dr. Figueira de Mello, sub-director do Museu Commercial.

Esse trabalho, que vem dar novo alento ao commercio de nossa praça, deve ser apresentado por toda essa semana, devendo para esse fim ser expedidos os respectivos convites aos membros dessa commissão.

—Pagam-se amanhã na Caixa de Amortização os juros das apolices geraes aos possuidores das letras B, C, D, E e F.

—Na Recebedoria de Minas pagam-se os juros das apolices do Estado, amanhã, aos possuidores das letras A, B, C, D e E.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 15, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—96 saccos a M. Zamith & C., 93 a Teixeira Borges, 90 a Cardoso Pinto & C., 90 a P. Ladeira, 78 a Caldas Bastos, 70 a Oliveira Carvalho, 52 a Avellar & C., 21 a L. C. Velloso, 40 a A. Schmidt Filho, 50 a Cardoso Pinto, 44 a Queiroz Moreira, 70 a Coelho Duarte, 26 a Jorge Dias, 14 a L. N. Magalhães, 15 a A. M. Junior, 22 a B. Fontes, 19 a F. P. Oliveira, 24 a M. Lutterbak, 20 a M. K. Schmidt, 12 a Siqueira Veiga, 12 a Souza Valle, 39 a L. Guimarães, 86 a Carlo Pareto, 22 a G. F. Athayde, 18 a Marinho Pinto, cinco a B. Irmão, 40 a Brandão Alves, 20 a Julio Couto, 26 a A. Marques, 32 a A. R. Oliveira e 23 a G. A. Coutinho.

Farinha—12 saccos a C. C. Silva.

Arroz—11 saccos a J. L. Figueira.

Assucar—10 saccos a Siqueira Veiga.

Feijão—126 saccos a A. Tavares, 35 a M. J. Caetano, 17 a B. Fontes, 38 a M. Rocha, cinco a Angelino, 39 a B. Irmão, 12 a Caldas Bastos, 12 a Guimarães Irmão, 12 a A. Schmidt Filho, 30 a J. N. Valentim, dois a M. K. Schmidt, 20 a Guimarães Irmão, 21 a Teixeira Borges, 24 a Xavier, oito a Souza Valle, 21 a F. Moreira, 150 a A. F. Irmão e seis a A. S. Deh.

Cereaes—52 saccos a Caldas Bastos, 65 a L. Albuquerque, quatro a Ferraz Irmão, 23 a S. Boavista, 24 a Teixeira Borges e 19 a A. Tavares.

Aguardente—10 pipas a L. Salgado.

Alcool—10 toneis a Teixeira Borges.

Goiabada—10 barricas a P. Motta, nove a Alves Vieira, 10 a A. Braga, 10 a A. Irmão e uma caixa a Agencia Geral.

Toucinho—11 jacás a F. P. Oliveira.

Esteiras—Cinco amarrados a Granja Pinto.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—24 saccos a Benevides Irmão, 19 a Teixeira Borges e 17 a Avellar & C.

Farinha—Cinco saccos a A. Queiroz.

Polvilho—19 saccos a F. Irmão.

Carnes—Sete jacás a Teixeira Borges e um a Pinto Lopes.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—11 latas a Damazio & C., 17 a Antonio Carmo Peres, 20 a Teixeira Carlos & C., 36 latas a Torres & Rego e 20 caixas a J. Senra.

Queijos—Oito canastras a João da Cunha, seis a Pinto Lopes, seis ao mesmo, sete a Teixeira Carlos, 19 ao mesmo, 52 a Gaspar Ribeiro & C., oito a Torres & Rego, cinco a Couto & C., cinco a F. Sampaio, quatro a Pereira Almeida, 13 a João da Cunha, 11 a Assumpção Santos & C., cinco a Teixeira Borges e duas ao mesmo.

Toucinho—Seis jacás a Gaspar Ribeiro & C., seis a Ferraz Irmão, dois a J. A. de Oliveira, seis a Coelho Duarte e oito a Cardoso Pinto & C.

Carnes—Dois jacás aos mesmos e um a J. A. de Oliveira.

Fumo—11 rolos a Teixeira Carlos.

—Pela Cantareira:

Assucar—500 saccos a A. de Castro, 200 a Thomaz da Silva & C. e 380 a Walter Brothers & C.

Assembléas geraes.

Companhia União Lavrense, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes respectivos, ás 2 horas da tarde.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, á 1 hora de 23.

—Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, para prestação de contas e eleições, á 1 hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1/4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo a partir de 20.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—F. Tecidos Alliança, o 49º dividendo, até 20.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6/3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, a partir de 18.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, o 17º dividendo, á razão de 8 % por acção, de 21 a 23.

—Tecidos Corcovado, o 28º dividendo do semestre findo, até 23.

—Tecidos Confiança Industrial, o semestre findo, até 23.

—America Fabril, o 23º dividendo, de 25 em diante.

—Tecidos Brazil Industrial, o 48º dividendo do semestre findo, de 22 a 28.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continúamos ainda hontem com o mercado de cambio em condições de preços variaveis, em cuja diversidade de taxas influiram bastante os trabalhos de liquidações.

Subsistia, por isso, necessidade bastante grande, tanto de sacar, como de comprar cobertura, da procura do bancario para remessas e do particular para aquelle fim, retardando o enfraquecimento daquelles papeis e a firmeza destes ultimos, mormente agora, que continuam muito tensas as letras de café.

Tivemos, portanto, muito fraco o nosso mercado, cujos bancos passaram a fornecer cambiaes a 16 5/8, 16 21/32, 16 11/16 e 16 23/32, contra letras indirectas a 16 23/32, 16 3/4 e 16 25/32, de conformidade com as condições de prazo.

O Italo era o unico banco que operava a 16 11/16, dando os demais bancos estrangeiros a 16 5/8 e 16 21/32, notando-se que era quasi geral a taxa mais cara, todos elles comprando letras particulares, promptas, a 16 23/32 e a prazo a 16 3/4.

O Banco do Brazil manteve para os saques a taxa de 16 23/32, a que fornecia letras para o commercio legitimo, mas comprava o particular a 16 25/32; assim, nesse estado pouco regular permanecendo o mercado inactivo.

As operações do dia, que foram limitadas, constaram de letras bancarias de 16 5/8 a 16 23/32, e particulares de 16 23/32 a 16 25/32.

O Banco do Brazil reproduziu a tabela anterior de 16 21/32, tendo os estrangeiros adoptado as de 16 9/16 e 16 5/8, sendo aquella pelo Brasilianische, Italo e British e esta pelo London, River e Español.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	16 9/16	a 16 21/32
Paris	$577	a $573
Hamburgo	$711	a $707
	a 9 d. v.	
Londres	16 7/16	a 16 17/32
Paris	$581	a $577
Hamburgo	$716	a $713
Italia	$580	a $578
Portugal	$310	a $303
Nova York	3$011	a 2$995
Hespanha	$558	a $547
Turquia	16 3/8	a 16 7/16
Austria	16 3/8	a 16 7/16
Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$930	a 2$920
Montevidéo	3$135	a 3$130
Metaes:		
Soberanos	14$550	a 14$580
Vales, ouro	1$036	—
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$579	a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 5/8	a 16 23/32
Particular	16 23/32	a 16 25/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 39/64	a 16 29/64
Paris	$573	a $580
Hamburgo	$708	a $716
Italia	—	$581
Nova York	—	$317
Portugal	—	3$003

Soberanos, 14$610.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9/16	a 16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	a 16 21/32

FUNDOS PUBLICOS

Hontem funccionou a Bolsa sem trabalhos de importancia.

O mercado de apolices não accusou alteração, por isso que os trabalhos nesses papeis foram limitados.

Não apresentaram alteração de interesse os papeis de jogo, que funccionaram, em parte, sustentados.

Comtudo, porque não temos tido maior movimento de negocios nesses papeis, para liquidações, o mercado respectivo conservou-se estacionario, não demonstrando disposição para novos emprehendimentos, por ora.

O movimento, em geral, foi limitado, mas como o dia era meio feriado, era tambem natural que assim succedesse, pela falta de margem para maiores trabalhos.

Tudo mais careceu de maior interesse, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita, a	1:012$000
18 ditas, a	1:013$000
Mendas de 200$000:	
1 dita e 3 ditas, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (cups., 4 o/o):	
3 ditas, 5 ditas e 17 ditas, a	88$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, 1 dita e 1 dita, a	875$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
12 ditas, a	192$000
Empr. de 1906 (ao port.):	
17 ditas e 50 ditas, a	192$000
Nitheroy (ao portador):	
50 ditas, a	199$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura:	
20 ditas e 95 ditas, a	132$000
Banco Commercial:	
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	96$500
45 ditas e 50 ditas, a	97$000
Comp. de Tec. Petropolitana:	
50 ditas, a	250$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
70 ditas, a	40$000
M. S. Jeronymo:	
100 ditas, a	31$000
Comp. Docas de Santos:	
20 ditas, a	382$000
Sul Mineira:	
200 ditas, a	88$000
Comp. Terras e Colonização:	
50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	13$000
200 ditas, a	13$250

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos:	
50 ditas, a	200$500
Comp. Cantareira e Viação:	
50 ditas, a	204$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
120 ditas, a	108$500
Banco Commercial:	
128 ditas, a	97$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o/o, ex-jur.)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	—	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:003$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:008$000	1:001$000
Empr. de 1910 (5 o/o)	—	510$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o/o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	880$000	874$000
Espirito Santo, 1:000$	800$000	782$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	195$000	194$000
Antigas (ao portador)	192$500	191$500
Nitheroy (ao portador)	202$000	199$500
1909 (nominaes)	165$000	163$000
Empr. de 1909 (port.)	162$000	157$000
1906 (ao portador)	192$000	191$000
1906 (nominaes)	193$000	—
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	273$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	270$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	199$000
DEBENTURES:		
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	190$000
Brazil Industrial	208$000	206$000
Luz Stearica	—	196$000
São Joaquim (ao port.)	205$000	198$000
Confiança (tecidos)	—	211$000
Manufactora (tecidos)	—	200$000
Manufactora (nom.)	—	200$000
Carioca (tecidos)	208$000	206$000
Carioca (tec., ao port.)	208$000	206$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	—	198$000
Petropolitan (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	—	195$000
S. Pedro (tecidos)	214$000	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	207$000	205$000
Carris Urbanos	201$000	200$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmellitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	206$000	203$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	208$000
J. Botanico (ao port.)	—	208$000
São Benedicto	—	212$000
Docas de Santos	201$000	200$500
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	226$000	222$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	200$000	199$500
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trafego de Madeiros	200$000	—
Esperança Maritima	185$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	195$000
Commercial	96$500	96$000
Do Commercio	108$000	100$000
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	134$000	130$000
Metropolitano	4$500	4$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	—	250$000
Confiança	198$000	185$000
Progresso	—	270$000
Brazil Industrial	—	235$000
Carioca	—	205$000
Tecidos S. Joaquim	—	114$000
Petropolitana	—	248$000
Corcovado	—	208$000
Cometa	250$000	240$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactura Fluminense	195$000	—
Tecidos Mageense	150$000	—
São Felix	—	203$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Indemnizadora	39$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	—	215$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	40$500	39$500
Docas da Bahia	36$500	35$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	31$000	30$500
Rede Sul-Mineira	89$000	87$500
Terras e Colonização	13$250	13$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	42$000	38$000
Jardim Botanico	205$000	202$000
Victoria a Minas	97$000	—
Docas de Santos	384$000	380$000
Docas de Santos	385$000	380$000
Docas de Santos (port.)	390$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	28$000
Vulcania	—	129$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	235$000	175$000
Editora do Brazil	300$000	285$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos-Coupons	—	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 16	20:669$250
Idem de 1 a 16	126:884$570
Total	147:553$826
Em igual periodo de 1909	141:763$925

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem apenas tivemos o nosso mercado alentado por uma alta de 1/8 e no disponivel, em Nova York; tudo o mais, além disso, intercorrendo em condições bastante desfavoraveis, sem que, entretanto, o seu effeito viesse promptamente enfraquecer as nossas cotações.

Foram volumosas as nossas entradas, que continuaram cada vez maiores em Santos. Demais, accusaram todas as Bolsas evoluções de baixa, mostrando-se os nossos compradores, quasi todos retrahidos.

Os commissarios, comquanto, bastante surprendidos, se mantiveram sustentados, mas tiveram de ceder, porfim, á insistencia de offertas baixas.

No encerramento de ante-hontem, a Bolsa de Nova York baixou de 2 a 10 pontos nas opções, subindo 1/8 no disponivel; a do Havre baixou 1/4, a de Hamburgo de 1/4 a 1/2 e a de Londres subiu 3 d.

Abriram hontem: a de Nova York inalterada, a do Havre com 1/4 de baixa e a de Hamburgo inalterada.

No fechamento de hontem a Bolsa de Nova York accusou 5 pontos de alta parcial, a do Havre 1/4 a 1/2 franco de baixa e a de Hamburgo 1/4 de pfenig de alta.

Sobre os negocios effectuados, que foram pequenos, deram os commissarios o preço de 6$900 para o typo 7.

Na abertura foram vendidas para exportação 3.196 saccas, ao preço de 6$900, e no correr do dia mais 1.267, ao mesmo preço.

Os negocios geraes do dia orçaram por 4.463 saccas, contra 10.020 ditas da vespera.

A pauta desta semana é a mesma da anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 52.900 saccas, contra 47.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	8.000
Cabotagem	451
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.576
Total	12.027
Vendas realizadas	4.463
Passagem por Jundiahy	52.900

Pauta da semana, 470 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	152.027
Ultimas entradas	5.692
Total	157.719
Ultimos embarques	5.220
Stock actual	152.499
Stock, segundo a verificação	152.499

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.697	101.820
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.995	239.700
Total	5.692	341.520
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	37.493	2.249.580
Cabotagem	2.058	123.480
Barra dentro	44.647	2.678.820
Total	84.198	5.051.880

EMBARQUES

	DIA 15	DE 1 A 15
Estados Unidos	1.250	22.631
Europa	2.625	31.065
Rio da Prata	—	1.346
Cabo	—	—
Pacifico	—	374
Cabotagem	1.345	374
Total	5.220	61.731

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$400
» n. 4	7$300
» n. 5	7$200
» n. 6	7$100
» n. 7	6$900
» n. 8	6$700
» n. 9	6$500

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	16
Chiador	81
Parahyba	73
Total	170

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.731

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 15	101.834
Idem desde o dia 1	2.223.101
Em igual periodo de 1909	2.116.969

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 5.692 saccas e desde o dia 1º do mez 84.198 saccas, na média de 105.613 saccas.

Os embarques foram de 5.220 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.250, para a Europa 2.625 e por cabotagem 1.345 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 61.731 saccas, sendo o *stock* de 186.873 saccas.

—Em Santos o mercado esteve calmo, ao preço de 4$ por 10 kilos.

Entraram 40.916 saccas e sairam 14.851, sendo o *stock* actual de 1.645.441 saccas.

Desde o dia 1º foram recebidas 443.460 saccas, na média de 29.564 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma alta de 4 pontos.

A cotação da primeira sorte de Pernambuco foi elevada a 8.60 d. por libra.

O nosso mercado funccionou estavel, sendo ainda restrictos os negocios em geral.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	14$500 a 15$500
Rio Grande do Norte	13$500 a 14$500
Ceará	14$500 a 14$800
Parahyba	13$500 a 14$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

—Durante a quinzena finda houve neste mercado o movimento seguinte:

Entradas	*Fardos*
Pernambuco	1.880
Mossoró	1.798
Assú	475
Ceará	500
Natal	165
Parahyba	119
Total	4.937
Stock em 30 de junho	12.458
Total	17.395
Sairam durante a quinzena	5.069
Deposito actual	12.326

Esse deposito acha-se distribuido pelos seguintes:

Trapiches	*Fardos*
Silva	6.894
Lloyd, norte	2.022
Medeiros	1.426
Navegação	700
Freitas	582
Novo Carvalho	500
Fluminense	202
Total	12.326

Assucar.

Funccionou ainda hontem muito firme o mercado de assucar.

Os assucares proprios para refinação eram muito procurados, mas foram restrictos os negocios, em virtude da escassez dessas qualidades.

Entradas no dia 15:

Pela Leopoldina, vieram para o trapiche da Cantareira, procedentes de Campos, 1.080 saccos, sendo 500 a Albano de Castro & C., 200 a Thomaz da Silva & C. e 380 a Walter Brothers & C.

Saidas no dia 15:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, norte	653
Freitas	315
Novo Carvalho	1.377
[illegible]	514
Silva	136
Medeiros	257
Navegação	63
Cantareira	1.494
Total	5.260

Existencia hontem em trapiches 149.410 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$200 a $290
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	— $210
Mascavinho	$220 a $240
Amarello, cristal	$220 a $240
Mascavo	$175 a $180
Dito regular	$165 a $170
Dito baixo	Nominal

—Durante a quinzena finda, tivemos o seguinte movimento neste mercado:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco	3.711
Sergipe	8.310
Bahia	2.000
Maceió	100
Campos	18.737
Santa Catharina	849
Total	33.727
Saidas	60.380

Existencia actual:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, norte	31.203
Lloyd, sul	2.072
Freitas	14.826
Rio de Janeiro	11.097
Novo Carvalho	35.502
Silvino	7.123
Silva	10.123
Medeiros	8.340
Fluminense	2.105
Navegação	4.230
Cantareira	21.999
Total	149.410

Xarque.

Durante a semana que acaba de findar o mercado de xarque funccionou com movimento regular de saidas, que excederam em muito ás entradas.

Entretanto, as condições do mercado não melhoraram, antes pelo contrario, foram peiores, tanto assim que as cotações soffreram alguma baixa, aliás pequena.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	1.409	126.810
Rio Grande	2.016	181.440
Total	3.425	308.250
Saidas:		
Rio da Prata	4.409	396.810
Rio Grande	2.466	221.940
Total	6.875	618.750
Existencia:		
Rio da Prata	13.500	1.215.000
Rio Grande	9.550	859.500
Total	23.050	2.074.500

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, cotou-se de 600 a 700 réis, e as ouras mantas, de 680 a 800 réis. O do Rio Grande deu de 580 a 640 réis, o systema platino, e o nacional de 560 a 580 réis.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	58.710	2.298	61.008
Batatas	—	736	736
Carvão vegetal	—	20.165	20.165
Couros: seccos e salgados	—	831	831
Feijão	202	3.395	3.697
Fumo	1.955	30.721	32.676
Milho	49.752	5.443	55.195
Polvilho	—	3.580	3.580
Queijos	—	7.708	7.708
Manteiga	—	20.008	20.008
Toucinho	—	11.340	11.340
Diversos	76.972	340.959	417.931

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem inglez	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre	18$500 a 20$000
Da terra	23$000 a 24$000
De Sta. Catharina, superior	18$000 a 21$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	20$000 a 21$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	20$000 a 21$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 8$300
Idem branco	7$500 a 8$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $160
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a 71$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	60$000 a 61$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$800 a 4$000
Carne de porco, kilo	$540 a $550
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$580 a $640
Nacional	$560 a $580
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$600 a $700
Puras mantas	$680 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Moncos	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vinagre	19$500 —
Canella, kilo	1$000 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 28$500
Nacional	— 27$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 28$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a [illegible]
Primeira, idem	10$000 a [illegible]
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a [illegible]
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Gazolina:	
Cooking, caixa	[illegible] a 23$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Udsensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$000 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $580
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Succo, branco, duzia	— 82$000
Succo, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
De Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	21$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$600 a $880
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 280$000
Vinhos:	
Collares, dito superior	300$000 a 350$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 150$000

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 18 a 24 de julho é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool	$310
Assucar branco	$280

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Só houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Alcool	$310

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Do Prado, pelo patacho nacional *Tangueiro*: madeira, a Veiga & C.;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a R. Costa & C.;

De Villa Nova e escalas, pelo paquete nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Goyaz*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Portos do norte, nacionaes *Jaguaribe* e *Goyaz*; Santos, allemão *Hohenstaufen*; Villa Nova e escalas, nacional *Satellite*.

VARIAS EMBARCAÇÕES:
Prado, patacho nacional *Tangueiro*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos.

Portos do norte, nacional *Sergipe*; portos do sul, nacional *Itapuca*.

Vapores em viagem.

MANÁOS, 16.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje de volta para o Pará.

MANÁOS, 16.
O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará, de volta.

PORTO ALEGRE, 16.
O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Pelotas.

PARANAGUA', 16.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Santos.

NATAL, 16.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Ceará.

CABO FRIO, 16.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Itapemirim.

RIO GRANDE, 16.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

ANGRA DOS REIS, 16.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou e sairá hoje para o sul.

PARA', 16.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Maranhão.

Vapores esperados.

17 Portos do sul, *Corrientes*.
17 Portos do norte, *Amazonas*.
17 Portos do norte, *Olinda*.
17 Portos do norte, *Cabedello*.
17 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
17 Portos do sul, *Itapuan*.
17 Portos do sul, *Industrial*.
18 Rio da Prata, *Pará*.
18 Portos do norte, *Itaúna*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Bordéus e escalas, *Cordillère*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Nova York, *Byron*.
18 Rio da Prata, *Sirio*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
18 Liverpool e escalas, *Horace*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Rio da Prata, *Atlantique*.
19 Portos do sul, *Itatiaya*.
20 Portos do norte, *S. Paulo*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Gothemburgo, *Oscar Fredrik*.
20 Portos do norte, *Itabira*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Callão e escalas, *Oravia*.
21 Santos, *Roma*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Santos, *Petropolis*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
23 Rio da Prata, *Ouessant*.
24 Rio da Prata, *Cordoba*.
24 Rio da Prata, *Ceylan*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Southampton e escalas, *Aragon*.
26 Nova York, *George Pyman*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
26 Havre e escalas, *Cacour*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
27 Portos do norte, *Brazil*.
27 Liverpool e escalas, *Phidias*.
27 Santos, *San Nicolas*.
28 Bremen e escalas, *Helle*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.

Vapores a sair.

17 Paranaguá e Antonina, *Paulista*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Cordillère*.
18 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
19 Victoria e escalas, *Mucury* (6 horas).
19 Bahia e Aracajú, *Unitas*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Bordéus e escalas, *Atlantique* (12 horas).
20 Pará e escalas, *Borborema*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.).
20 Portos do sul, *Cabedello*.
21 Liverpool e escalas, *Oravia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
21 Pernambuco e escalas, *Itaubamy*.
21 Buenos Aires, *Oscar Friedrich*.
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Bremen e escalas, *Roon*.
23 Nova York, *Tocantins*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
24 Havre e escalas, *Ouessant*.
25 Genova e escalas, *Cordova*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
25 Rio da Prata, *Aragon*.
26 Rio da Prata, *Alice*.
26 Havre e escalas, *Ceylan*.
26 Valparaiso e escalas, *Cavour*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias* (12 hs.).
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
28 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
29 Trieste e escalas, *Barão Fejervary*.
29 Rio da Prata, *Cap Verde*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor nacional *Unitas*, de Aracajú e escalas:

Carga de Aracajú:

Assucar—3.119 saccos a Queiroz Moreira, 306 a Thomaz da Silva, 930 a W. Brothers, 64 ao mesmo, 500 a Zenha Ramos e 300 a Thomaz da Silva.

Alcool—10 pipas á Companhia M. Rio de Janeiro.

De S. Christovão:

Assucar—630 saccos a Thomaz da Silva, 630 a W. Brothers, 629 a J. Oliveira Castro, 888 á ordem, 197 a W. Brothers, 150 a M. Zamith, 106 a Thomaz da Silva, 200 ao mesmo e 167 a W. Brothers.

—Pelo *Jaguaribe*, de Macáo e escalas:

Carga de Macáo:

Algodão—100 fardos a V. Uslaender, 150 a J. Oliveira Castro, 50 a Siqueira & C. e 100 aos mesmos.

Queijos—Duas caixas a Francisco F. Albuquerque.

De Mossoró:

Algodão—38 fardos a Gepp Edwards.

—O vapor *Hohenstaufen*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Satellite*, de Aracajú e escalas:

Carga de Villa Nova:

Oleo—147 fardos a Costa Pereira & Maia.

Da Estancia:

Assucar—512 saccos a Procopio Oliveira.

De Aracajú:

Assucar—240 saccos á ordem, 250 a Zenha Ramos, 250 a Thomaz da Silva, 588 a P. Oliveira e 25 a Severo Jorge.

Caroços—236 saccos a C. Moreira & C.

Cocos—18 saccos á ordem.

—Pelo paquete *Goyaz*, do norte:

Carga do Maranhão:

Farinha—10 encapados a F. C. Tinoco.

Camarões—Um encapado ao mesmo.

Doces—Duas caixas ao mesmo.

Do Ceará:

Algodão—200 fardos á ordem.

De Cabedello:

Algodão—100 fardos a V. Uslaender.

Vinho—Tres decimos a F. C. Tinoco.

Queijos—Duas caixas ao Dr. G. Santiago.

Oleo—150 caixas a H. Gaffrée, 30 á ordem, 30 á ordem e 15 á ordem.

Da Bahia:

Charutos—Sete caixas a B. Meyer & C., quatro a Herm Stoltz, 10 á ordem e uma a A. Hansen.

Colla—Seis barricas a Heraclito & C., seis a Bastos & C. e quatro a Moreira & C.

Fumo—15 barricas á ordem e 20 á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 302:671$648, sendo em ouro 115:813$783 e em papel 186:857$865.

De 1 a 16 do corrente a renda foi de 4.151:905$728, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.857:158$119, sendo a differença a maior para o anno corrente de 294:747$609.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 72—O inspector em commissão determina que tenham exercicio nas conferencias internas o conferente Antonio da Silva Pessoa e o 1º escripturario Julio Sylvio de Miranda.

—"Remettam-se as guias á procuradoria fiscal da fazenda publica, afim de ser promovido o executivo fiscal", foi o despacho exarado em uma representação do escripturario Eduardo Nazareno sobre o termo de responsabilidade n. 119, assignado por G. Coatalen.

—Foram designados para servir nos pontos abaixo durante a semana vindoura os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Epiphanio Pedrosa;

Correio—Rebello, Mariz Sarmento, Arruda e João Nepomuceno;

Bagagem—1ª e 2ª classes, João Pinto Monteiro, e 3ª, Affonso Faria;

Despacho sobre agua—Lenhoff Brito;

Arqueação—Pedro Mendes Limoeiro e João Fernandes de Barros.

Consumo—Gonçalo do Rego Monteiro;

Frutas e frigorificos—Pedro Alvares de Andrade;

Avarias—Jovino Barral, Curvello de Mendonça Junior e Victor Paulino;

Xarque—Antonio A. Almeida.

—Requerimentos despachados:

Antunes dos Santos & C.—Dê-se baixa, em vista das informações prestadas pela 1ª secção na petição junta, datada de 21 de junho ultimo;

Mamed Mott—Informe a 1ª secção;

Ignacio & Coelho—Prosigam o despacho pelo verificado;

Gonçalves Zenha & C.—Informe a 2ª secção;

Gonçalves Zenha & C.—Volte á 1ª secção para completar a informação;

Adolpho Wobeken—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Hugo Heydtman—Informe o administrador das capatazias;

Francisco Salles—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Theodorico Monteiro—Verifique e informe o Sr. Rebello;

Teixeira Costa & C.—A' 1ª secção;

Fernandez y Alvarez—Despachem, de accordo com a informação supra;

Coelho Martins & C.—Certifique-se;

A. Coelho—A' 2ª secção;

Camillo Gland—A' 2ª secção;

M. F. Gomes—Deferido, nos termos da informação da 1ª secção;

Frias & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

—A' ultima hora foi baixada mais a seguinte portaria:

N. 73—O inspector em commissão, attendendo a que o serviço do novo cáes do porto terá inicio no dia 18 do corrente, com a attracção e descarga do vapor inglez *Horace*, e que dessa data em diante começará a ter execução o contrato estabelecido com os arrendatarios, recommenda ao ajudantes, chefes de secções e demais funccionarios dessa alfandega, que exijam dos interessados, commerciantes, particulares ou despachantes, que processem os despachos de importação em quatro vias, nos termos do art. 16 do regulamento para o serviço do novo cáes do Rio de Janeiro, quer das mercadorias que transitem pelo novo cáes, quer das que sejam descarregadas em outro.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

3:325$, folha de diarias que competem aos engenheiros da Repartição Federal da Fiscalização das Estradas de Ferro, relativa ao mez de junho findo; 2:000$, a Joaquim Tavares Guerra, do aluguel do predio, relativo ao referido mez; de 2:341$202, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra, no actual exercicio; 13:999$998, a Haupt & C., ide, idem; 48:319$250, a diversos, idem, ao deposito naval do Rio de Janeiro, idem, e 196$, ao director e proprietarios do jornal a *O Grito Nacional*, de publicações, idem.

Do alferes Carlos da Silva Reis, do gabinete do commando da força policial, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor do *Paiz*—Cordiaes saudações—Tendo a *Noticia* de 13 do corrente, sob o titulo "Um soccorro desastrado", publicado uma local fazendo apreciações injustas sobre o serviço de soccorros policiaes, dirigi áquella illustrada redacção uma carta na qual, explicando o desastre causado por um dos automoveis daquelle serviço, desastre do qual só resultaram damnos materiaes, dava parte de que o Exmo. Sr. general commandante corrigira o motorista inhabil, prendendo-o na solitaria por cinco dias, passando-o a prompto do emprego e com a obrigação de indemnizar, não só os estragos causados ao bond da Jardim Botanico, como tambem ao automovel da força.

Na referida carta deixei patente que o serviço de soccorros tem sido elogiado pela imprensa em geral, cujos orgãos assignalam mensalmente os milhares de soccorros que são prestados nas ruas desta cidade.

E, como a rosea e sympathica *Noticia* não desse até hoje publicidade á carta-contestação, valho-me das columnas do vosso muito lido jornal, pedindo-vos a publicação das presentes linhas com o que muito penhorais ao constante leitor e amigo, grato, etc."

LADRÕES QUE ASSALTAM

Nos suburbios, têm os ladrões ultimamente operado com mais frequencia.

Joaquim Gomes de Oliveira e Antonio Maria, residentes no Gericenó, tendo ido a Campo Grande a serviço, á tarde regressavam por uma estrada, que os conduzia á casa, quando foram atacados por dois individuos, que, sendo repellidos, os aggrediram.

Joaquim recebeu extensa paulada na cabeça e Antonio Maria um tiro na perna esquerda.

Seus aggressores, que mais tarde soube a policia serem Francisco e Antonio Vitalli, fugiram.

Joaquim e seu companheiro foram soccorridos por populares e transportados depois para sua residencia.

MELHORAMENTOS DO MEYER

A Associação Promotora dos Melhoramentos do Meyer, por seu secretario o Sr. João Tecidio, dirigiu o seguinte officio ao Sr. prefeito:

"A Associação Promotora dos Melhoramentos do Meyer, interpretando os sentimentos de todos os moradores deste arrabalde, vem por meio deste, manifestar o seu contentamento pela justa medida que acabastes de tomar, assignando o decreto n. 789 de 15 do corrente, que approva o plano para a construcção de um jardim na estação do Meyer, e tambem por terdes ordenado o calçamento a parallelipipedos de diversas ruas desta localidade.

Esperando que V.Ex.seja sempre solicito em attender as justas reclamações dos municipes, esta associação, vem respeitosamente pedir a V. Ex. se digne incluir a rua Anna Barbosa no numero daquellas que vão ser calçadas do modo acima descripto, pois, como V. Ex. poderá verificar, esta rua é de pouca extensão, não tornando muito dispendioso o orçamento, e funccionando nesta rua a Benemerita Loj.: Cap.: Cayrú, que mantem a sua escola, frequentada por mais de 50 crianças e que nos dias de chuva estão impossibilitadas de frequental-a devido ao estado lastimavel em que fica a rua.

Esta associação, certa de ser attendida, pois outra coisa não póde esperar do espirito altruista que caracteriza a V. Ex., toma esta opportunidade para, reiterando os seus protestos de distincta consideração e da mais sincera estima, etc."

SPORT

TURF

Jockey Club.

A illustre directoria do Jockey Club recebeu hontem innumeros telegrammas e cartas de felicitações por motivo do 42º anniversario, da fundação da gloriosa sociedade.

Durante todo o dia a secretaria foi procurada por avultado numero de "turfmen", que iam apresentar as suas saudações aos directores do Jockey Club; ás 6 horas da tarde foi offerecida ás pessoas presentes uma delicada mesa de doces. Nessa occasião, o Dr. Aguiar Moreira, présidente da sociedade, agradeceu as felicitações recebidas; o nosso collega da "Folha do Dia", Eduardo Bahia, ergueu a sua taça em honra ao Jockey Club, brindando-o em nome da imprensa. Esse brinde foi correspondido pelo Dr. Aguiar Moreira.

O Derby Club enviou á sua co-irmã uma cesta de flores naturaes, que foi entregue pelo Sr. Alberto Serra, fiel de thesoureiro.

Jockey Club — Grande premio Dezeseis de Julho.

No glorioso hippodromo Fluminense effectua hoje o veterano Jockey Club uma das suas maiores festas do anno, commemorando o anniversario da sua fundação, que passou hontem.

E' inutil encarecer aqui o valor do programma organizado para essa reunião: o publico sabe perfeitamente que os oito pareos que o compõem estão confeccionados a capricho e, de resto, bastava o grande "Dezeseis de Julho" para tornar a festa a melhor das que tem realizado nesta temporada, que tem sido, aliás, prodiga em excellentes corridas, com especialidade as do prado de S. Francisco Xavier.

Além do grande premio, faz parte do programma o classico "Outomno", reservado a animaes de dois annos, prova essa que tambem tem despertado grande interesse.

Damos em seguida uma relação completa das carreiras produzidas este anno pelos animaes que vão disputar o "Dezeseis de Julho"; preferimos adoptar esse alvitre a fazer considerações, que quasi sempre falham.

O leitor que faça o seu estudo e tire as conclusões que lhe parecer.

ZAMBO — (D. Ferreira, 56 kilos) — 10 de abril — Jockey Club — 1.700 metros — Em 1º, Zambo (P. Zabala) — Walker-Over.

15 de maio — Derby Club — 2.000 metros — Em 1º, Bayard; 2º, Jugurtha; 3º, Tosca; 4º, Grand Duc; 5º, Zambo (Torterolli) — 132 4|5 segundos.

12 de junho — Derby Club — 1.750 metros — Em 1º, Grand Duc; 2º, Lusitano; 3º, Idéal; 4º, Ecco; 5º, Zambo (D. Ferreira) — 144 4|5 segundos.

19 de junho — Jockey Club — 1.750 metros — Em 1º, Zambo (Torterolli); 2º, Electric; 3º, Tamandaré; 4º, Barometro; 5º, Rubi — 119 2|5 segundos.

26 de junho — Derby Club — 2.000 metros — Em 1º, Herdoes, 53 kilos; 2º, Zambo (D. Ferreira), 54; 3º, Lusitano, 52; 4º, Emissario, 52. Ganho por cabeça, em 128 4|5 segundos.

DINA — (Pablo Zabala, 52 kilos) — 3 de abril — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, empatados, Honor e Piccinina; 3º, Dina (P. Zabala); 4º, Trovador; 5º, Recreio; 6º, Alerta — 99 3|5 segundos.

15 de maio — Derby Club — 1.609 metros — Em 1º, Paganini; 2º, Dina (P. Zabala); 3º, Thémis; 4º, Avenida; 5º, Orador — 106 3|5 segundos.

25 de maio — Jockey Club — 1.609 metros — Em 1º, Dina (P. Zabala); 2º, Honor; 3º, Julep; 4º, Thémis — 109 1|2 segundos.

29 de maio — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Dina (P. Zabala); 2º, Trovador; 3º, Electric; 4º, Recife — 101 segundos.

5 de junho — Jockey Club — 1.500 metros — Em 1º, Chilliarck; 2º, Dina (P. Zabala); 3º, Dieudonat; 4º, Electric; 5º, Marjoleta — 99 segundos.

12 de junho — Derby Club — 1.700 metros — Em 1º Dina (P. Zabala); 2º, Marjoleta; 3º, Calibar; 4º, Paganini; 5º, Grenadier — 112 1|2 segundos.

19 de junho — Jockey Club — 1.500 metros — Em 1º, Dina (P. Zabala); 2º, Dieudonat; 3º, Sans Pareil; 4º, Piccinina; 5º, Franklin — 100 1|5 segundos.

AUDAZ — (A. Zalazar, 54 kilos) — 3 de abril — Derby Club — 1.500 metros. Em 1º Audaz (Zalazar), 2º Avenida, 3º Velay, 4º Paganini — 97 4|5 segundos.

17 de abril — Derby Club — 1.500 metros. Em 1º Audaz (Zalazar), 2º Avenida, 3º Paganini, 101 2|5 segundos.

24 de abril — Jockey Club — 1.609 metros. Em 1º Audaz (Zalazar), 2º Virago e Chantecler, empatados, 4º Tiradentes, 5º Pourquoi Pas? — 109 2|5 segundos.

3 de maio — Derby Club — 1.609 metros. Em 1º Audaz (D. Ferreira), 2º Barometro, 3º Monarcha, 4º Bel Ange — 104 4|5 segundos.

8 de maio — Jockey Club — 1.700 metros. Em 1º Herodes, 2º Audaz (Zalazar), 3º Lusitana, 4º Suprema, 5º Bel Ange, 6º Tamandaré — 111 4|5 segundos.

25 de maio — Jockey Club — 1.700 metros. Em 1º Idéal, 2º Herodes, 3º Mysteriosa, 4º Presidente, 5º Suprema, 6º Audaz (A. Olmos), 7º Emisario — 115 4|5 segundos.

29 de maio — Derby Club — 2.000 metros. Em 1º Tosca, 2º Audaz (A. Fernandez), 3º Herodes, 4º Grand Duc — 133 segundos.

5 de junho — Jockey Club — 1.700 metros. Em 1º Lusitano, 2º Suprema, 3º Audaz (D. Ferreira), 4º Presidente, 5º Herodes — 114 2|5 segundos.

ELECTRIC — (A. Olmos, 51 kilos) — 29 de maio — Derby Club — 1.500 metros. Em 1º Dina, 2º Trovador, 3º Electric (J. Alonso), 4º Recife — 101 segundos.

5 de junho — Jockey Club — 1.500 metros. Em 1º Chilliarck, 2º Dina, 3º Dieudonat, 4º Electric (J. Alonso), 5º Marjoleta — 99 segundos.

19 de junho — Jockey Club — 1.750 metros. Em 1º Zambo, 2º Electric (A. Fernandez), 3º Tamandaré, 4º Barometro, 5º Rubi — 119 2|5 segundos.

26 de junho — Derby Club — 1.609 metros. Em 1º Tamandaré, 2º Barometro, 3º Electric (A. Fernandez), 4º Bel Ange, 5º Marjoleta — 105 1|2 segundos.

HONOR — (Marcellino, 50 kilos) — 3 de abril — Derby Club — 1.500 metros. Em 1º, empatados, Honor (Lourenço Junior) e Piccinina, 3º Dina, 4º Trovador, 5º Recreio, 6º Alerta — 99 3|5 segundos.

10 de abril — Jockey Club — 1.609 metros. Em 1º Piccinina, 2º Honor (Marcellino), 3º Sylvia — 112 2|5 segundos.

17 de abril — Derby Club — 1.500 metros. Em 1º Honor (Lourenço Junior), 2º Sylvia, 3º Paganini, 4º Alerta, 5º Fifi, 6º Recreio — 98 3|5 segundos.

25 de maio — Jockey Club — 1.609 metros. Em 1º Dina, 2º Honor (Marcellino), 3º Julep, 4º Thêmis — 109 1|2 segundos.

29 de maio — Derby Club — 1.700 metros. Em 1º Grenadier, 2º Honor, (Marcellino), 3º Sauvage, 4º Paganini, 5º Virago — 112 4|5 segundos.

PICCININA — (A. Gibbons, 50 kilos) — 3 de abril — Derby Club — 1.500 metros. Em 1º, empatados, Honor e Piccinina (A. Gibbons), 3º Dina, 4º Trovador, 5º Recreio, 6º Alerta — 99 3|5 segundos.

10 de abril — Jockey Club — 1.609 metros. Em 1º Piccinina (A. Gibbons), 2º Honor, 3º Sylvia — Tempo, 112 2|5 segundos.

19 de junho — Jockey Club — 1.500 metros. Em 1º Dina, 2º Dieudonat, 3º Sans Pareil, 4º Piccinina (Gibbons), 5º Franklin — 100 1|5 segundos.

3 de julho — Jockey Club — 1.609 metros. Em 1º Julep, 2º Piccinina (A. Gibbons), 3º Trovador, 4º Sylvia — 109 1|2 segundos.

PAGANINI — (Lourenço Junior, 52 kilos) — 3 de abril — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º Paganini; 2º Avenida; 3º Velay; 4º Paganini (J. Silva — 97 4|5 segundos.

17 de abril — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Honor, 2º, Sylvia; 3º, Paganini (J. Silva); 4º, Alerta; 5º, Fifi; 6º, Recreio — 98 3|5 segundos.

17 de Abril — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Audaz; 2º, Avenida; 3º, Paganini, (J. Silva) — 101 2|5 segundos.

24 de abril — Jockey Club — 1.500 metros — Em 1º, Paganini, (P. Zabala); 2º, Julep; 3º, Fifi; 4º, Sylvia; 5º, Bon Garçon; 6º, Alerta; 7º, Orador — 102 1|5 segundos.

8 de maio — Jockey Club — 1.609 metros — Em 1º, Savane; 2º, Paganini (Lourenço Junior); 3º, Tiradentes; 4º, Sauvage; 5º, Julep; 6º, Sous Mer; 7º, Apache — 110 2|5 segundos.

15 de maio — Derby Club — 1.609 metros — Em 1º, Paganini (Lourenço Junior); 2º, Dina; 3º, Thémis; 4º, Avenida; 5º, Orador — 106 3|5 segundos.

29 de maio — Derby Club — 1.700 metros — Em 1º, Grenadier; 2º, Honor; 3º, Sauvage; 4º, Paganini (Lourenço Junior); 5º, Virago — 112 4|5 segundos.

12 de junho — Derby Club — 1.700 metros — Em 1º, Dina; 2º, Marjoleta; 3º, Calibar; 4º, Paganini (Lourenço Junior; 5º, Grenadier — 112 1|2 segundos.

TROVADOR — (Av. Zabala, 49 kilos) — 3 de maio — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Velay; 2º, Tiradentes; 3º, Avenida; 4º, Trovador; (J. Eduardo); 5º Sylvia — 98 3|5 segundos.

29 de maio — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Trovador (D. Ferreira); 2º, Bon Garçon; 3º, Avenida; 4º, Fifi; 5º, Sodome; 6º, Africana; 7º, Revolta; 8º, Rubi — 101 1|5 segundos.

29 de maio — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Dina; 2º, Trovador, (D. Ferreira); 3º, Electric; 4º, Recife — 101 segundos.

12 de junho — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Sans Pareil; 2º, Avenida; 3º, Pourquoi Pas?; 4º, Trovador (D. Ferreira); 5º, Sous Mer — 99 3|5 segundos.

19 de junho — Jockey Club — 1.650 metros — Em 1º, Trovador, (P. Zabala); 2º, Avenida; 3º, Ernani; 4º, Africana; 5º, Roncevaux; 6º, Cascade; 7º, Sodome; 8º, Bon Garçon; 9º, Sultão — 114 4|5 segundos.

26 de junho — Derby Club 1.700 metros — Em 1º, Roncevaux; 2º, Sylvia; 3º, Avenida; 4º, Sous Mer; 5º, Aragon; 6º, Secret; 7º, Trovador, (D. Ferreira); 8º, Republicano; 9º, Ernani — 111 4|5 segundos.

3 de julho — Jockey Club — 1.609 metros — Em 1º. Julep; 2º, Piccinina; 3º, Trovador (D. Ferreira); 4º, Sylvia, 109 1|2 segundos.

THÉMIS — (George, 48 kilos) — 8 de maio — Jockey Club — 1.500 metros — Em 1º, Jockey Club; 2º, Marjoleta; 3º, Velay; 4º, Baltico; 5º, Thémis, (R. Bristol) — 100 2|5 segundos.

15 de maio — Derby Club — 1.609 metros — Em 1º, Paganini; 2º, Dina; 3º, Thémis, (Gibbons); 4º, Avenida; 5º, Orador — 106 3|5 segundos.

25 de maio — Jockey Club — 1.609 metros — Em 1º, Dina; 2º, Honor; 3º, Julep; 4º, Thémis (D. Ferreira) — 109 1|2 segundos.

19 de junho — Jockey Club — 1.609 metros — Em 1º, Sylvia; 2º, Orador; 3º, Avenida; 4º, Fifi; 5º, Thémis (George); 6º, Bon Garçon; 7º, Diva — 110 1|2 segundos.

AVENIDA — (Torterolli, 48 kilos) — 3 de abril — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Audaz; 2º, Avenida (A. Fernandez); 3º, Velay; 4º, Paganini — 97 3|5 segundos.

17 de abril — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Audaz; 2º, Avenida (A. Fernandez); 3º, Paganini — 101 2|5 segundos.

24 de abril — Jockey Club — 1.609 metros — Em 1º, Sous Mer; 2º, Avenida (Zalazar); 3º, Sodôme; 4º, Rubi; 5º, Roncevaux; 6º, Aragon — 111 segundos.

3 de maio — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Velay; 2º, Tiradentes; 3º, Avenida (Zalazar); 4º, Trovador; 5º, Sylvia — 98 3|5 segundos.

15 de maio — Derby Club — 1.609 metros — Em 1º, Paganini; 2º, Dina; 3º, Thémis; 4º, Avenida (A. Fernandez); 5º, Orador — 106 3|5 segundos.

29 de maio — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Trovador; 2º, Bon Garçon; 3º, Avenida (A. Fernandez); 4º, Fifi; 5º, Sodome; 6º, Africana; 7º, Revolta; 8º, Rubi — 101 1|5 segundos.

12 de junho — Derby Club — 1.500 metros — Em 1º, Sans Pareil; 2º, Avenida (A. Fernandez); 3º, Pourquoi Pas?; 4º, Trovador; 5º, Sous Mer — 99 3|5 segundos.

19 de junho — Jockey Club — 1.609 metros — Em 1º, Sylvia; 2º, Orador; 3º, Avenida (Zalazar); 4º, Fifi; 5º, Thémis; 6º, Bon Garçon; 7º, Diva — 110 1|2 segundos.

19 de junho — Jockey Club — 1.650 metros — Em 1º, Trovador; 2º, Avenida (C. Ferreira); 3º, Ernani; 4º Africana; 5º, Roncevaux; 6º, Cascade; 7º, Sodome; 8º, Bon Garçon; 9º, Sultão — 114 4|5 segundos.

26 de junho — Derby Club — 1.700 metros — Em 1º, Roncevaux; 2º, Sylvia; 3º, Avenida (George); 4º, Sous Mer; 5º, Aragon; 6º, Secret; 7º, Trovador; 8º, Republicano; 9º, Ernani — 111 4|5 segundos.

PACHÁ (J. Silva, 56 kilos) — O pensionista do stud Ottomano é um inedito.

Foi importado este anno de França, pela firma Coutinho & Fonseca, é filho de Monsieur Gabriel e Roxane, aquelle pai de Imperio.

As suas condições são apenas regulares.

— Nós indicamos

DINA, AUDAZ e PAGANINI

— Nos demais pareos são os seguintes os nossos

PALPITES

Cicero — Guarany.
Ecurie Paris — Roncevaux.
Julep — Sylvia.
Tilda — Contarini.
Dieudonat — Senegal.
Mysteriosa — Bayard.
Tamandaré — Suprema.

AZARES

Rio, Tiradentes, Marjoleta, Houblon, Presidente, Idéal e Emisario.

Estatistica.

Damos em seguida a relação dos animaes, proprietarios, etc., que mais victorias têm levantado e obtido maiores sommas em premios, na presente temporada:

Animaes	Victorias
Villeta	5 ½
Grand Duc	5
Tosca	4 ½
Bayard	4
Dina	4
Audaz	4
Sans Pareil	4
Ugly	3
Emisario	3
Jockey Club	3
Chilliarck	3

Coudelarias	Victorias
Ecurie Paris	11
Albano G. Oliveira	10
Stud Expedictus	7 ½
Stud Emisario	6
Stud Lyrico	5 ½
Stud Campo Alegre	5 ½
Stud Mourão	5 ½
J. Bessa de Carvalho	5
Coud. Confiança	5

Jockeys	Victorias	Montarias
D. Ferreira.	22 ½	66
A. Fernandez	15	55
P. Zabala	13	43
Lourenço Junior	9 3|2	52
G. Fernandez	8 ½	29
A. Gibbons	8 ½	43
Marcellino	6 ½	27

No Derby Club.

D. Ferreira	11 ½
A. Fernandez	11
Lourenço Junior	6 2|2
P. Zabala	6
G. Fernandez	5 ½

Nesse prado perderam o direito aos premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra, os jockeys D. Ferreira e A. Olmos.

No Jockey Club.

D. Ferreira	11
P. Zabala	7
Torterolli	5
A. Gibbons	5
Marcellino	4
A. Fernandez	4

Nesse prado perderam o direito aos premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra e pelo coronel Correia Pacheco, os jockeys D. Ferreira, A. Zalazar, B. Cruz e J. de Souza.

Animaes	Premios
Grand Duc	10:560$000
Tosca	8:690$000
Villeta	8:499$000
Bayard	6:860$000
Bien Aimée	6:036$000
Dôra	6:000$000
Dina	5:470$000
Audaz	5:434$000
Campo Alegre	5:150$000
Sans Pareil	5:139$000

Coudelarias	Premios
Albano G. Oliveira	17:747$000
Ecurie Paris	17:204$000
Stud Expedictus	15:055$000
Stud Lyrico	10:726$000
Stud Campo Alegre	10:525$000
Stud Mourão	8:599$000
Stud Emissario	8:064$000
Dr. Carlos Brown	7:000$000
J. Bessa de Carvalho	6:934$000
Coudelaria Confiança	6:519$000
Stud Paraiso	6:430$000

— O Jockey Club effectuou sete corridas, distribuiu em premios..... 95:470$ e teve de movimento de apostas 709:823$000.

O Derby Club effectuou oito corridas, distribuiu em premios 105:135$ e teve de movimento de apostas 704:777$000.

Médias do Jockey Club:

Premios por corrida	13:690$000
Movimento por corrida	101:403$000

Médias do Derby Club:

Premios por corrida	12:766$000
Movimento por corrida	88:097$000

— Nas 15 corridas realizadas os animaes francezes obtiveram 62 victorias, os nacionaes 27, os argentinos 26 e os inglezes 5.

Dos nacionaes, 16 são riograndenses, 6 paulistas e 5 desta capital.

— Os animaes francezes levantaram em premios 96:144$, os nacionaes, 48:661$, os argentinos 42:695$, os inglezes 9:300$ e os orientaes 805$000.

— Melhores tempos obtidos.

No Derby Club:

1.000 metros	Baltico	63 1|5
1.500 metros	Marjoleta	96 3|5
1.609 metros	Audaz	104 4|5
1.650 metros	Bayard	109 4|5
1.700 metros	Idéal	111
1.750 metros	Suprema-Tamandaré	114 1|2
2.000 metros	Herodes	128 4|5

No Jockey Club:

1.000 metros	Houblon	70 1|5
1.200 metros	Villeta	82 3|5
1.250 metros	Contarini	84
1.500 metros	Chilliarck	99
1.609 metros	Chilliarck	108 3|5
1.650 metros	Chilliarck	111 3|5
1.700 metros	Bayard-Lusitano-Grand Duc	114 2|5
1.800 metros	Grand Duc	120 1|5
2.100 metros	Grand Duc	141 1|5
2.400 metros	Dôra	168 4|5

Diversas.

O Centro dos Chronistas Sportivos officiou hontem á illustre directoria do Jockey Club, cumprimentando-a pelo anniversario da fundação da gloriosa sociedade.

— A Ecurie Paris vendeu hontem a um "turfman" de Porto Alegre os animaes de tres annos Bicycliste e Myosotis. Esses animaes serão brevemente embarcados para o seu novo destino.

— Constava hontem que Herodes seria montado por German Fernandez e não por A. Fernandez, como estava resolvido.

— Excellente o numero do "Campo e Sport" hontem posto á venda. A vasta edição do conceituado semanario esgotou-se rapidamente, prova de que o publico sabe amparar os que se esforçam para bem servil-o.

— O veloz Bayard "aprumptou" hontem em condições um tanto desanimadoras.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Coups Municipal — Colombo — Caxambú

America F. C. versus Haddock.

Hoje, no campo do Fluminense, será disputada mais uma prova do campeonato da liga.

Cabe o "match" ao "team" encarnado, que escolheu o "ground" da rua Guanabara, onde serão dados os "kiks" iniciaes; ás 2 horas para a disputa da taça "Caxambú", e ás 3 ½ para das duas outras.

O America por certo baterá seu adversario de hoje, e é tão esperada já esta victoria, que a "equipe" encarnada se apresentará sem a fortaleza de "matchs" passados, isto por julgar o seu capitão, naturalmente, sufficiente o enfraquecido "eleven" que manda a campo.

Nos 2ºs "teams", porém, dada a igualdade de fraqueza de ambos os adversarios, não é facil declinar o vencedor, entretanto, acreditamos que o Haddock marcará os pontos.

Não tem importancia a prova da "Caxambú" entre estes contendores de hoje, pois, ambos estão já desclassificados neste torneio.

E', porém, de grande valor para o America o jogo dos 1ºs "teams", porque o "team" encarnado é um dos tres concurrentes á victoria, senão o de mais "chance".

Até tarde o secretario da liga ainda não tinha certeza dos "referes"...

S. PAULO — RIO

Botafogo F. C. — Athletic S. Paulo.

A's 3 horas

Conforme já publicámos, será jogado hoje no campo da rua Voluntarios da Patria, do Botafogo, este "match" inter-estadoal.

Será um "match" sensacional, pois, é por demais reconhecida a fortaleza de ambos os adversarios.

Os "teams" são os mesmos que já publicámos, mas, constou-nos á ultima hora que o Botafogo apresentará quatro estréas, de soberbos "foot-ballers", capazes bastante (pelo menos) de substituir os bons elementos de que já dispõe sua "equipe", bem como de supprir a desvantagem do "training" em conjunto.

Os paulistanos chegarão hoje de nocturno, regressando ainda hoje á noite, pelo mesmo comboio nocturno.

S. Christovão — Cubango F. C.

Na capital fluminense, no "ground" do Cubango F. Club, serão hoje disputados tres provas de "foot-ball", respectivamente entre os 1ºs, 2ºs e 3ºs "teams" das associações acima.

O "kik" dos 3ºs "teams" será dado ao meio dia, dos 2ºs ás 2 1|2 e dos 1ºs ás 3 1|2.

O embarque será feito a 1 hora, na estação das barcas Ferry, devendo esperar os "foot-ballers" cariocas, em Nitheroy, na ponte das barcas, um bond especial que os conduzirá ao "ground" do Cubango.

A directoria do São Christovão, attendendo a ter de movimentar 33 jogadores, pede o comparecimento de todos os seus associados.

S. Christovão Athletico Club.

Recebemos attenciosa circular deste club, apresentando a sua directoria, recentemente empossada em 3 do fluente.

E' a seguinte:

Presidente, Antonio do Lago; vice-presidente, Henrique Sampaio Silva; secretario, Manfredo Segismundo Libeal (reeleito); thesoureiro, Jorge Mallemont; "ground commitee", Francisco Barroso Magno, Pedro Marroso Magno e João de Oliveira.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Paulista, para o Paraná, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Dalton Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Fanari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Cordillère, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Cap Blanco, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Nota — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando-se os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 183-53ª loteria da Capital Federal, 153ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

28392	50:000$000	1476	200$000
47 8	8:000$000	23142	200$000
37591	4:000$000	25238	200$000
5367	2:000$000	2682	200$000
39688	1:000$000	3748	200$000
15996	1:000$000	32911	200$000
40715	1:000$000	321 1	200$000
8781	500$000	33478	200$000
32041	500$000	33391	200$000
46124	500$000	42976	200$000
511 0	500$000	45556	200$000
5 708	500$000	4 228	200$000
63329	500$000	48 77	200$000
9857	200$000	516 8	200$000
9726	200$000	5 271	200$000
15 41	200$000	58678	200$000
15342	200$000		

PREMIOS DE 100$000

7 7	23674	33197	43 53	51111
6494	23119	33325	43177	52659
6554	23615	33535	45777	53654
92 6	24 74	31112	460 4	53702
14665	26851	35652	47654	56850
171 2	28 53	40160	48011	63721
18703	28972	41832	48 18	64766
19831	33059	42291	56961	65 88

APPROXIMAÇÕES

28391 e 28393	300$000
4707 e 4709	100$000
37590 e 37592	100$000
5366 e 5368	100$000

DEZENAS

28391 a 28400	80$000
4701 a 4710	40$000
37591 a 37600	40$000
5361 a 5370	40$000

CENTENAS

28301 a 28400	40$000
4701 a 4800	20$000
37501 a 37600	20$000
5301 a 5400	20$000

MILHAR

28001 a 29000	4$000

Todos os numeros terminados em 92 têm 8$ e em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 92.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 87ª extracção da 29ª loteria do plano n. 3, realizada em 15 de julho de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

*679	40:000$000	4161	100$000
29677	5:000$000	6878	100$000
19651	3:000$000	7490	100$000
13034	1:000$000	8209	100$000
56902	1:000$000	*862	100$000
836	500$000	10332	100$000
153 0	500$000	14502	100$000
32446	500$000	15051	100$000
32461	500$000	17071	100$000
32637	500$000	226 1	100$000
41933	500$000	24601	100$000
53 2	200$000	27072	100$000
9348	200$000	285 7	100$000
15079	200$000	37839	100$000
15178	200$000	389 5	100$000
159 9	200$000	4 485	100$000
19330	200$000	41898	100$000
27261	200$000	42588	100$000
27779	200$000	43911	100$000
33816	200$000	44438	100$000
359 5	200$000	45625	100$000
36614	200$000	45847	100$000
40990	200$000	46240	100$000
52478	200$000	56393	100$000
54485	200$000	56970	100$000
55151	200$000	56485	100$000
56954	200$000	59743	100$000

APPROXIMAÇÕES

678 e 680	400$000
29676 e 78	200$000
19650 e 52	190$000
13033 e 35	100$000
56901 e 903	100$000

DEZENAS

671 a 80	100$000
29671 a 80	60$000
19651 a 60	50$000
13031 a 40	40$000
56901 a 10	40$000

CENTENAS

601 a 700	12$000
29601 a 700	5$000
19601 a 700	4$000
13001 a 100	4$000
56901 a 57000	8$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 8$0 0 e em 9 4$, exceptuados os terminados em 79.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Franklin de Toledo Piza*: autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um broche para senhora.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

SECÇÃO LIVRE

O Moinho Inglez

"Estava previsto o facto, hontem por nós assignalado no editorial — "Levar agua ao Moinho": jungido á logica de ferro em que o metteu o Dr. Carlos Sampaio, sem dó nem piedade, guardando, porém, a linha que se traçam na arena os combatentes aprimorados, o *Jornal do Commercio*, procurador que a ninguem engana, deixou por demais em evidencia a pessima causa que defende, escudado, não no direito em que ella se funda, mas na chicana a que recorrem os advogados sem escrupulos de honestidade.

Lançando mão desse recurso, não discutiu nunca serenamente, vendo-se, desde logo, atropalhado pela argumentação cerrada que lhe foi opposta pelo notavel engenheiro e por outros contraditores de igual valia em ardorosa combatividade. D'ahi os seus avanços e os seus recuos, sem deixar o menor vestigio de que fala por amor ao interesse publico, porque, por maior que fosse a manha de quem o levava pela mão até a arena da lucta, ficou perfeitamente a descoberto o movel particular de conveniencias feridas por um acto do honrado ministro Francisco Sá, com a sancção indispensavel do illustre presidente da Republica.

Certo que incommoda lhe era a posição, que não podia resguardar com vantagem propria e illusões para o publico, e, forçado pela afflicção do momento, atirou-se ao insulto, ao ataque soez e ás tentativas de pilheria insulsa, em alvo á honorabilidade da alta administração, sciente como está o *Commercio* de que ella é inatacavel pelo lado do pundonor, o que mais condemnavel torna a conducta do orgão octogenario, reduzido a realejo que móe musica barata, em opposição aos resultados da moenda que lhe vem de São Paulo...

Agora, de novo estatelado pela inderrocavel campanha moral chefiada pelo Dr. Carlos Sampaio, o *Jornal*, echo apenas de injurias e calumnias, não aceita o repto que lhe é lançado pelo integro adversario, que o tem estonteado á força dos mais notados raciocinios e da calma espiritual que encoraja os batalhadores bayardianos.

Para fugir de vez a esses destemperos de linguagem, que só aproveitam ao *Jornal do Commercio*, o Dr. Carlos Sampaio convida o escriptor palavroso daquella folha a uma discussão alevantada e nobre, no Club de Engenharia, no Instituto dos Advogados ou perante qualquer outra corporação scientifica, para que, com o *veredictum* de um auditorio competente, fique liquidada uma questão que ameaça ser interminavel.

Qualquer um contendor de honra ou mesmo de somenos compostura de moralidade não deixaria de aceitar o convite, uma vez que se reconhecesse forte para a discussão.

Foi justamente o que não fez o argumentador, que recorre á sophisteria para rebater conceitos escudados na razão e no direito, como o reconheceram, do alto da sua sabedoria, jurisconsultos eminentes, como Ouro Preto, Lafayette Pereira, Carlos Affonso e outros do mesmo acatamento mundial.

E querem saber qual a esfarrapada desculpa a que desastradamente se apega o representante de uma folha que, ao menos pela aprégoada respeitabilidade da tradição, devia obrigal-o a não fugir a um desafio dignificador?

Diz que isso não passaria de um *bate-boca ridiculo*, como se um profissional da notoria capacidade scientifica de Carlos Sampaio e de uma moral sem macula pudesse enfileirar-se junto aos palradores da ordem dos escrivinhadores a jornal!

Verdadeiramente comica é a outra allegação do *Commercio*, quando se agarra ao *verba volant*, deslembrando-se de que a tachygraphia é a arte que está sendo ainda exercida por muitos homens dignos, incapazes de desvirtual-a, como faz o *Commercio*, em se tratando de assumptos de que não pesca patavina e que por isso é preciso tudo adulterar para que ganhe tempo e aquillo com que se compram os melões...

Nada pilha com esse manejo indecoroso, que mais torna visivel o fundo de verdade que resalta de tudo quanto, *matarazzamente*, escreve, no intuito, sem sombra sequer de probidade profissional, de engazopar papalvos.

A fuga é vergonhosa a mais não poder, na comprovação inilludivel de que o *Jornal*, não é *no*, é *ne Commercio*."

(Transcripto do jornal *A Republica*.)

O Moinho Inglez

AMEAÇA RIDICULA

O *Jornal*, de commercio duplamente explorado, desmentindo á tarde o que affirmou de manhã, e vice-versa, volta a tratar da questão que levantou pelo orgão velho, prolongando-a pelo realejo novo.

Batido em todos os pontos serios do *arranjo* que, por encommenda, trouxe para a discussão, já pelas respostas esmagadoras do Dr. Carlos Sampaio, que, desde logo, oppoz embargos á ligeireza da moenda paulista, o articulista do venerando atira-se aos *boatos*, aos *constas*, ao *ouvimos dizer*, na revelação a mais palpavel e evidente de que não póde apegar-se a outra ordem de recursos para justificar a sua irreflectida conducta, confundindo-se com os calumniadores de officio.

Hoje, o *Commercio* começa dizendo que, *segundo ouviu*, "está prestes a consummar-se o escandaloso arranjo do Moinho Inglez."

O leitor sensato, interessado em conhecer a verdade do "arranjo escandaloso", procura *in continenti* penetrar no fundo dos dizeres da reputadissima folha de outros tempos e, lendo de cabo a rabo todo o aranzel, nada encontra que o conduza a acreditar no *escandalo*, absolutamente nada!

Diz que o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, "ainda que a contragosto, terá de transigir, apesar dos esforços que empregou para dar a esse negocio uma apparencia de decoro". Não adduz, porém, uma só linha para comprovar o que avança, isto porque é incapaz de trazer a lume *uns longes*, sequer, de tacita solidariedade do honrado ministro aos dislates que deixámos reproduzidos.

Como não tem força moral para desfazer o juizo publico sobre as brutaes aggressões e as torpes injurias com que procurou macular os mais elevados caracteres, presidente da Republica, ministros, engenheiros e jurisconsultos, todos inaccessiveis aos insultos emanados das conveniencias as mais desarrazoadas, o *Commercio* lançou-se descompostamente á intriga ignobil, persuadido de que póde fomentar attritos entre o ministro da viação e o da fazenda, e de maneira a ser desfeito o que está por completo resolvido.

Com essa nova rota de desorientação, o *Commercio* ora avança, ora recúa. Ao passo que tenta, com essa tactica villã, metter a sizania entre os dois illustres funccionarios da alta administração republicana, logo após muda de operação e diz que *não póde acreditar* no que se está praticando *nos bastidores*, quando todos sabem que o governo tornou publicos todos os documentos originarios da questão a que está sujeito o Moinho Inglez e a que clarividentemente manifestam a lisura, os escrupulos, a honorabilidade dos actuaes governantes e de quantos o acompanham na linha em bem dos interesses do erario da Republica.

Os *lesados*, de que fala o *Commercio*, formulam por este vehiculo de explorações deshonestas uma *solemne ameaça*, que provocaria compaixão, se não estivesse revestida do mais expressivo ridiculo!

Pois que a ameaça se torne positiva, para que os poderes publicos, fortalecidos pela opinião, que os respeita e applaude, confundam de vez, por todo o sempre, os calumniadores contumazes.

(Transcripto do jornal *Republica*.)

O Moinho Inglez

Esta questão do Moinho Inglez tem dado panno para mangas.

O *Jornal do Commercio* iniciou os debates, classificando o accordo, celebrado entre o Moinho Inglez e o governo, de "negocio inconfessavel, alimentado á sombra e ao calor da advocacia administrativa". Era um escandalo inaudito e o *Jornal* reptou o governo a mandar publicar os documentos justificativos da resolução governamental. Foi um *film d'art* estupendo esse do vovó.

Mas, o trumfo lhe saiu ás avessas— o governo mandou publicar os documentos, entupindo-o, lhe saimos ao encontro nos tambem, escangalhando-lhe as estultas pretensões, e, por fim, o Dr. Carlos Sampaio lhe deu uma tunda de mestre.

O velho orgão ficou *tararaca* e não deu mais em bola com a coisa, não se podendo aguentar no balanço, entendeu de dar uma lição de arithmetica ao Dr. Carlos Sampaio.

Ora, para que havia de dar o vovó ?!

—"E' uma simples questão de juros, diz o vovó, á altura da comprehensão de qualquer *caixeiro de venda.*"

E por ahi afóra desembestou o tal redactor, que ninguem mais lhe póde ler os argumentos contra o accordo.

A questão, portanto, ficou reduzida a um mero problema arithmetico, que o vovó diz que, como qualquer *caixeiro de venda*, resolve por uma regra de juros simples ou de juros compostos e o Dr. Carlos Sampaio affirma ser uma questão de annuidades.

E nesta pendencia a gente não sabe bem o que mais admirar, se a philaucia do *Jornal*, se a paciencia do Dr. Carlos Sampaio.

Realmente é ter topete o *Jornal do Commercio* em querer discutir questões arithmeticas com um professor do valor e da competencia de um dos mais robustos talentos de que se deve orgulhar a nossa geração !

E ahi está para o que haviam de dar as tradições de 80 annos do velho orgão !

Um professor de mathematicas da ordem do Dr. Carlos Sampaio, talvez aquelle que das nossas escolas seja quem melhores qualidades didacticas possue, respeitado pelos seus pares como um dos mais competentes, não só na sciencia mathematica, como na profissão de engenheiro, se ver obrigado a discutir um problema arithmetico com o *Jornal do Commercio*, que no caso não passa de ser caixeiro de venda.

Só mesmo fazendo o que fez o Dr. Carlos Sampaio, reptando o redactor do *Jornal* a ir discutir com elle o assumpto verbalmente perante qualquer corporação scientifica.

Será um modo pratico de liquidar essas pendencias interminaveis, comquanto não seja esse processo, que se propõe inaugurar o illustre professor, um processo jornalistico, como se costuma dizer, isto é, não seja um processo em que fique resalvado ao jornalista o direito de só responder ao que lhe convém.

Mas, posta a questão nos termos em que a pôz o *Jornal*, não poderá elle fugir ao repto e em breve veremos qualquer dos redactores do velho orgão, caracterizado com longas barbas brancas, encarnando a redacção do *Jornal*, cuja idade é quasi secular, empunhar o giz no salão de honra do Club de Engenharia para esmolambar a arithmetica do Dr. Carlos Sampaio. Será um espectaculo unico e edificante.

(Do *Correio da Noite.*)

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

50:000$000 em São Paulo

Os bilhetes ns. 30.992, 4.708, 37.591 e 5.367, premiados respectivamente com 30:000$, 8:000$, 4:000$, e 3:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 16, foram vendidos: o primeiro em S. Paulo, pela casa "Vale quem tem" e os tres ultimos nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Anna Vianna Carvalló

Por alma de ANNA VIANNA CARVALLÓ, fallecida á 11 do corrente, em Belém do Pará, manda a familia do coronel Vasconcellos Drummond rezar uma missa, no dia 18, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas.

Beatriz Rocha de Avila Garcez

O 1º tenente Francisco de Avila Garcez e seus filhos, o Dr. Euclydes Rocha, sua senhora e filhos, Carlos Chastiguier, sua senhora e filhos, Marcellina de Souza Garcez e suas filhas, Cicero de Avila Garcez e senhora, Dr. Ascendino de Avila Garcez, João e Acrisio de Avila Garcez, Leopoldo Braque e senhora (ausentes), 1º tenente Dr. José de Avila Garcez, pharmaceutico Heracilto de Avila Garcez, Jovino Ayres, senhora e filhos, Dr. Octavio Lobato Ayres, Dr. Pedro da Cunha e senhora, profundamente reconhecidos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que participaram de sua immensa dôr por occasião do fallecimento de sua mãi prezada e inesquecivel esposa, mãi, filha, irmã, tia, nora, cunhada, sobrinha e prima, BEATRIZ, e participam que a missa de 7º dia será rezada segunda-feira, 18 do corrente, no altar mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Capitão-tenente Alfredo Henrique Matthiesen

LIÉGE—BELGICA

A viuva, filhos e sogra (ausentes), pai, irmãos, cunhados e sobrinhos do inditoso capitão-tenente MATTHIESEN, convidam seus parentes, amigos e collegas de classe e arma, para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 3|4 horas, na matriz da Candelaria, e por este acto de caridade e religião antecipam agradecimentos.

Maria Luiza do Carmo Toledo

Olyntho Peixoto Lyrio, Maria S. do Carmo Lyrio (ausente), Accindina Lyrio e mais parentes (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua extremosa mãi, sogra e avó D. MARIA LUIZA DO CARMO TOLEDO (fallecida em Minas), amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Immaculada Conceição (rua General Camara); confessando-se desde já eternamente gratos.

Sára Maria da Silva

Bernardino da Silva manda celebrar uma missa por alma de sua esposa, no dia 18 do corrente, na matriz de S. Joaquim, ás 9 horas; desde já agradece a todas as pessoas que comperecerem.

Laudimia de Araujo Medeiros

As alumnas do 4º anno, do curso diurno, da Escola Normal e mais collegas e amigas de LAUDIMIA DE ARAUJO MEDEIROS, fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, 30º dia de seu passamento, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, para cujo acto convidam todos parentes e amigos da finada, antecipando os seus agradecimentos.

ARGENTINA ROMA

(MANITA)

Caetano Roma e seus filhos, profundamente penalizados pelo fallecimento de sua idolatrada filha e irmã, ARGENTINA ROMA agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe, bem como a todos aquelles que acompanharam á sua ultima morada, e convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, confessando-se penhorados por mais este acto de religião e caridade.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Bruce, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio á estrada de Santa Cruz n. 105, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Pinto de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á estrada de Santa Cruz n. 224, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de julho de 1905. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$200 e custas, ficando desde logo citados para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subcrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leonardo Antonio Teixeira Leite, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á estrada Santa Cruz n. 242, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leonardo Antonio Teixeira Leite, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á estrada de Santa Cruz n. 240, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta e nove mil réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leonardo Antonio Teixeira Leite, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á estrada de Santa Cruz n. 246, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910. —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 96$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Miguel Antonio Alves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua Doutor Lino Teixeira n. 24, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1906. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move Alfredo Albino de Carvalho pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio do becco do Espinheiro sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$250 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Augusto Antonio Vianna Junior pela cobrança do imposto predial e multa, do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Vinte e Um de Abril n. 24, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer, Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares d'Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade od Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Albino Alves Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Nogueira n. numero 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 9 de maio de 1910. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alberto da Costa Castro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Santo Antonio numero 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. d'Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Carlota da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e dois do predio da rua de Santo Antonio n. 30, que estando o mesmo, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis, (41$400) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Crescencio Silva Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio sito no Caminho do Caniço n. 4, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 2$760 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal—Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Claranna Eustachia Machado Rego, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1897, do predio á rua Arraial dos Biblias n. 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Antonio dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1898, do predio á rua Caminho Pilares s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de mil novecentos e dez. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Gomes da Costa Miranda, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua Barão de Itapagipe n. 103, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 198$720 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio de Amorim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á ladeira do Barroso n. 50, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1910. O official do juizo, Serafim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	S. Paulo........	a 20 do cor.
	Acre..........	a 23 do »
DO SUL:	Sirio..........	a 19 do cor.
	Mayrink........	a 19 do »

IDA

OLINDA........	Em Manáos
MANÁOS........	Em Pará
CEARÁ........	Em Maranhão
MARANHÃO......	Em Ceará
SERGIPE.......	Entre Rio e Victoria.
RIO DE JANEIRO.	Em Nova York
MINAS GERAES..	Em Bahia
JUPITER.......	Em Buenos Aires
FLORIANOPOLIS..	Entre R. Grande e Montevidéo
SATURNO.......	Em Paranaguá
IRIS..........	Entre Victoria e Bahia
VICTORIA......	Entre Rio e Santos
ITAPEMIRIM....	Em Piuma
BRAZIL (fluvial).	Em Corumbá

VOLTA

ACRE..........	Em Recife
BRAZIL........	Entre Pará e Maranhão
BAHIA.........	Entre Manáos e Pará
S. PAULO......	Em Bahia
SIRIO.........	Entre Santos e Paranaguá
MAYRINK.......	Entre Paranaguá e Rio
LADARIO.......	Entre Corumbá e Assuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 21 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

sairá no dia 28 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

saira de Montevidéo para Corumba á chegada a Montevidéo do paquete **Orion.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

esperado do norte sairá no dia 20 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE FYMAN........................ a 26

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS..........	27 do corrente
ARAGON..........	10 de agosto

Cabines de luxo com todas as dependencias, estats-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Southampton no dia 25 do corrente, saira para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante H. COLLINS

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 27 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo 110$390, incluindo o imposto do governo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cães dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qual quer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA......	3 de agosto	(escalas)
ORCOMA......	18 de »	(directo)
ORIANA......	31 de »	(escalas)
ORISSA......	15 de setembro	(directo)
ORTEGA......	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 21 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta feira, 20 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITACOLOMY

Sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

quinta-feira, 21 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

---

a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 222$720 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Seixas Vieira Andrade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á travessa Cardoso Quintão s.n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1907. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 5 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Christino do Amaral Navarro, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua Benjamin Constant n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Peres da Costa. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou pelo presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 103$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens pe-

nhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel José de Freitas, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á rua Bulhões sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 48$300 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leopoldina da Silva Veiga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 320, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leopoldina da Silva Veiga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 326, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Leopoldina da Silva Veiga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1902, do predio á rua S. Luiz Gonzaga numero 332, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis (41$400) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Rodrigues de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, do predio á rua Senador Pompeu n. 191, de 1/7 parte desse predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quatorze mil setecentos e vinte e seis réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Isidro, menor, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e seis, do predio á ladeira do Faria n. 46 B, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil quinhentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Candida Sol de Barros, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de mil novecentos e seis, do predio á travessa S. Domingos numero 8, que estando a mesma ausente, e logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois de decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e onze mil trezentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, [illegible] N. Machado, escrivão, o [illegible] — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Costa Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1901, do predio á rua Avila n. A 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de vinte e oito mil novecentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA A SECCA

Concurrencia para a construcção de um açude na villa da Soledade, municipio do mesmo nome, Estado da Parahyba.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 31 de julho proximo vindouro, ao meio dia, neste escriptorio, se recebem propostas para a construcção do açude supra mencionado, cujo projecto, approvado pelo Sr. ministro, por aviso n. 19, de 10 de janeiro de 1910, póde ser examinado neste escriptorio ou na 2ª secção, com séde em Natal. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

O açude em questão, destinado a substituir o antigo açude da Soledade, existente em ruinas, será formado por "duas barragens de terra" com um encontro commum e provido de um "sangradouro", cuja soleira será aberta na cóta de oito metros de fundo da bacia receptora. A barragem levará "torre e galeria de tomada de agua", construidas com alvenaria de tijolos e dotadas de comportas de bronze com os respectivos apparelhos de manobra.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás indicações technicas constantes do orçamento e da memoria descriptiva que acompanham os planos, e que pódem ser examinados pelos interessados nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em 144:659$466. O excesso, se houver, resultante de modificações supervenientes, será pago pelos preços unitarios do orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de instalações do arrematante, não excederá de 12 mezes. O prazo para a instalação e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem a idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos componentes para com a administração publica, terceiros ou operarios. As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio feito no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, no valor de 7:232$973, isto é, 5 % da importancia total do orçamento.

VI

A inspectoria procederá previamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem do abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos, em vigor; nesta inspectoria os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o proponente que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude da Soledade, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direitos para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, conforme propuzer o arrematante e sempre em prestações mensaes mediante exame e medição feita por engenheiros da inspectoria.

XIV

Ao assignar o contrato, fica o arrematante dispensado de elevar o seu deposito de 5 %, mas, de cada prestação que lhe for paga, far-se-ha a deducção de 10 % da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivo de multa ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções: o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a suspensão sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o arrematante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910 — **Miguel Arrojado Lisboa**, inspector.

DECLARACÕES

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Juros de debentures

No escriptorio desta companhia, á rua do Catteto n. 299, pagar-se-ha, do dia 15 a 28 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, exceptuando-se os sabbados, os juros das obrigações (Debentures) dos emprestimos desta companhia, relativos ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Os atrazados serão pagos sómente ás quintas-feiras.

Previne-se aos Srs. possuidores de obrigações que devem apresentar suas cautelas no acto do recebimento.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1910 — DR. CARLOS CESAR DE OLIVEIRA SAMPAIO e BENEDICTO ANTONIO BUENO, directores.

Concurso de cartazes da Saude da Mulher

Avisamos a todos os artistas que pretendem tomar parte no concurso de cartazes da Saude da Mulher, que no dia 20 do corrente, impreterivelmente, se extingue o prazo marcado para a entrega dos *affiches*.

Convidamos, pois, todos os concurrentes a entregar, dentro desse prazo, os seus trabalhos, no nosso laboratorio, á rua Riachuelo n. 430, esquina da Frei Caneca.

Caixa Beneficente dos Guarda Municipaes

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. asociados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, na nova séde, á rua da Carioca n. 69, para tratar-se das emendas dos estatutos e interesse social.

O 2º secretario interino, JOÃO MIRANDA.

SOCIEDADE EDIFICADORA "MONTE PREDIAL"

Rua de S. Clemente n. 23

Assignam-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no cartorio do tabellião Dr. Fonseca Hermes, as escripturas para a acquisição do predio n. 27, da travessa Oliveira, em Botafogo, escolhido pelo socio sorteado por esta sociedade o Sr. Antonio Cordeiro das Neves, matriculado sob o n. 297, sendo feita a entrega do dito predio no acto da assignatura das referidas escripturas.

O secretario, ANTONIO DA SILVA MORAES.

Sociedade Brazileira de Beneficencia

Por deliberação do conselho, recebem-se propostas para alienação dos immoveis que a sociedade possue á rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro. Devem ser dirigidas até o dia 23 do corrente, das 11 ás 4 horas da tarde, para a séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Rio, 13 de julho de 1910 — O 1º secretario, GOMES DE PAIVA.

A

18$000

ALUGAM-SE bons commodos, pelo preço acima, 20$ e 25$; na rua Santa Carolina n. 21, Tijuca, ex-hotel Brazil; só se alugam a pessoas sérias.

30$000

ALUGA-SE um commodo independente, a cavalheiro decente, em bom predio, com todas as commodidades precisas para pessoa de tratamento, casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38.

35$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de muito terreno, tendo agua para lavagem de roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e cozinha, tendo agua; na rua do Catteto n. 22, estação da Piedade.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á rua Paula Mattos n. 130, proximo á rua Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, a moços ou casaes, predio novo com bonita vista, etc.; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, sóbe-se pela rua de S. Carlos, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE grandes, claros e espaçosos commodos, em predio novo com banheiro, linda vista, etc.; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio.

ALUGA-SE um bom commodo com banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela, a um casal ou uma senhora só; na travessa Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGAM-SE a sociedades beneficentes, logar para sua séde; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se na mesma, das 2 ás 3 1|2 horas da tarde.

ALUGA-SE um magnifico quarto bem arejado, a rapazes solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE salas, em centro de chacara, com muita agua; na rua Santa Alexandrina n. 22 antigo, ponto de bonds.

ALUGA-SE um esplendido commodo; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, a moços solteiros, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com janela para o jardim, a senhor do commercio; na rua Carvalho de Sá n. 28.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um bom aposento de porta e janela, na avenida recentemente construida á rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

50$000

ALUGA-SE uma casa, na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, pelo preço acima ou 100$; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE uma esplendida sala para moços do commercio ou estudante; na rua Camerino n. 136.

55$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua Bom Jardim n. 165; trata-se no n. 163.

60$000

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades; na rua Senador Dantas n. 119, em frente a Guarda Velha.

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua Paula Mattos n. 130, proximo á rua Riachuelo, casa de familia.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente; á rua Correia Dutra n. 37, loja.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos independentes, em casa de familia, a casal, com toda a serventia e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE uma sala na rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor. Trata-se no armazem.

ALUGA-SE uma grande sala, no 1º andar do predio á rua Correia Dutra n. 80, pintada e forrada de novo, com gaz e independente.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, serve para dois moços ou casal; na rua do Lavradio n. 165, casa de familia, com D. Maria.

75$000

ALUGA-SE em casa de um casal, metade da casa, com direito a cozinha e demais dependencias; na rua Flack n. 177, moderno, dois minutos da estação do Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal. Trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE em predio novo uma vistosa loja propria para barateiro ou officina, servindo tambem de residencia de moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma boa sala frente de rua, propria para sociedade beneficente, officina ou residencia de moços solteiros, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma boa casa na Avenida Santa Cruz, rua do Senado numero 283. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc.; na rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Z, em Catumby; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 2 horas.

81$000

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com dois bons quartos, uma sala, boa cozinha e quintal murado, illuminadas a luz electrica, bonds á porta; as chaves e para tratar, na rua Barão do Bom Retiro n. 230, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo ou Piedade.

90$000

ALUGA-SE muito proximo ao mercado novo uma boa e excellente loja; no becco do Moura n. 11, em condições hygienicas.

ALUGA-SE nas proximidades da nova praça uma grande loja, toda ladrilhada tendo commodos para residencia de familia, faz-se contrato querendo o pretendente, para mais informações com o dono; na rua da Misericordia n. 66, sobrado, a qualquer hora.

ALUGA-SE a um senhor do commercio, uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 28.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, copa e cozinha, com banheiro de chuva e tendo terreno fechado; na rua Elias da Silva n. 71, estação Dr. Frontin; trens expressos; exige-se fiador.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, Rocha, a casaes sem crianças, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE pelo preço acima com gaz, uma grande e excellente sala de frente, a casal sem filhos, em casa de outro casal; na rua Larga numero n. 46, 2º andar.

100$000

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, para casal de tratamento e respeito, no Leme, bonds á porta, em casa de pouca familia de tratamento; informa-se na fabrica de coletes da rua Senador Dantas numero 105.

102$000

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Bom-Jardim n. 169; trata-se no n. 163.

120$000

ALUGA-SE um commodo de frente na rua do Riachuelo n. 112, dividido em tres compartimentos, tendo entrada independente e gaz para luz e cozinhar.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Sapucahy n. 317, tendo duas salas e dois quartos. As chaves estão ao lado e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casa para casal de gosto, tendo pomar, jardim e bond á porta; na rua José Vicente n. 71, Andarahy Grande, a chave e mais explicações na venda defronte, n. 60.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com banheiro e pensão, em casa de familia; prefere-se rapaz; na rua Chile n. 19.

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia, um quarto e sala de frente a casal sem filhos (pessoas decentes); na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 100, Jardim Botanico, uma boa casa com quatro quartos e salas; trata-se na rua Visconde Silva n. 92, Botafogo, tem cozinha, quintal e quarto para criado.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, moderno, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc.

130$000

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. 111, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

ALUGAM-SE dois predios, na rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, ambos acabados de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE o esplendido predio, pintado e forrado de novo, á tres minutos do electrico; na rua Zacharias n. 61, Saude, a chave está no n. 59 e trata-se no largo do Rocio n. 16, joalheria.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado e com pensão, para um casal ou cavalheiros de tratamento, casa de familia respeitavel; na rua do Rezende n. 41, proximo á Avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, com pensão, para um casal ou cavalheiro, casa de familia respeitavel; na Avenida Gomes Freire n. 29.

140$000

ALUGA-SE uma casa na travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGAM-SE tres predios, em Santa Thereza, á rua Petropolis numeros 148 e 150, e dos Junquilhos n. 1, sobrado; trata-se na rua do Aqueducto n. 487.

Ú

FOLHETIM 11

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

VII

JUSTO TRIBUTO

A attitude de Isabel, emquanto ouvia o que antecede, era de humildade e modestia commovedoras.

As mãos sobre o peito, a cabeça inclinada e as faces rubras, mostrava claramente no seu aspecto o muito que a confundiam aquelles elogios e o pouco que adulavam a sua vaidade e o seu orgulho.

Com accento cheio de imponente solemnidade, Arnaldo exclamou, estendendo as suas mãos sobre a cabeça da princezita.

— Eu, chefe e patriarcha da familia, representante dos nobres antepassados de quem te falava, em meu nome e nome delles te abençoam os manes de varias gerações de heróes, que do sepulchro dão graças a Deus por te haver mandado ao mundo para que reverdeças os louros por elles conquistados! Um povo e familia põem em ti as suas illusões e de ti esperam a sua grandeza!... Que o Todo Poderoso te abençoe tambem e continue concedendo-te a graça com que te honra, para que cumpras o teu destino!

Beijou-a na fronte, e, pondo-se de pé, disse, mudando de tom:

— Agora como simples homem, despojado da autoridade com que te falei antes e fazendo justiça aos teus merecimentos, offereço-te a homenagem da minha admiração e o meu enthusiasmo.

Tentou inclinar-se ante ella; porém Isabel impediu-o, contendo-o, e dizendo:

— Que faz?

Ajoelhou a seus pés e accrescentou:

— Eu é que me devo ajoelhar na sua presença.

Arnaldo levantou-a novamente para seus braços, encheu-a de caricias e disse aos monarchas, que choravam de ternura:

— De nada valem os vossos privilegios e grandezas, comparados com a ventura de serem pais de tal filha.

— A ella devo a vida, disse a archi-duqueza.

— Bem sei, respondeu-lhe o patriarcha, e por isso uno a gratidão ao carinho que me inspira.

* *

Depois de ser acariciada por todos, Isabel voltou para o pé do duque, a quem disse, sorrindo:

— Que immenso prazer tenho, vendo-o!

— Mas, tu conheces-me? — interrogou elle. Sabes quem sou?

— O senhor já se deu a conhecer, replicou a menina.

— E' verdade.

— E ainda que assim não fosse, ainda que viesse á minha presença sem se dar a conhecer, apesar de nunca o ter visto, creio que adivinharia quem era.

Acariciando-o com as suas mãositas pelo rosto, proseguiu:

— Ha muito tempo, muito, que o meu coração o ama e os meus labios o abençoam. Desde que comecei a fallar, ensinaram-me o seu nome, e desde que me foi possivel comprehender as coisas, disseram-me que era bom, nobre e justo, e que se lhe devia respeito. Eu não o conhecia, porém, tinha-o presente e pensava, "é necessario que eu seja digna delle e que elle fique contente commigo". E para não desgostar, para não merecer as suas censuras no dia que fosse á sua presença, procurei ser boa. Devo tel-o conseguido, bem que já me tivesse abençoado e feito festas.

Com accento humilde, supplicou:

— Se effectivamente está satisfeito commigo, deve estimar-me muito! Desejo que todos gostem de mim como eu gosto de todos!

— Meu anjo! — exclamou o patriarcha, commovido.

E disse logo:

— Se és criança pela tua idade, não o és pela tua intelligencia, e capaz te julgo de comprehender e apreciar tudo.

Dirigindo-se a seus irmãos, accrescentou:

— Não afastem d'aqui a vossa filha, pelo contrario, deixem-a ouvir as minhas explicações. Não ha nellas escandalo que possa offender a candura da sua innocencia, e, pelo contrario, talvez que lhe possam ser ensinamento proveitoso.

Os monarchas consentiram em que Isabel ficasse.

Conheciam de sobra a discreção de seu mano, para se recear qualquer imprudencia.

— Fazem mal certas revelações a uma criança.

— Se os anjos amassem com affecto terreno, como, interrompeu-a Arnaldo, como, se os amariam: permitte que sobre a égide de um anjo ponhamos o nosso amor.

* *

Sentaram-se todos em volta do leito, dispostos a ouvir.

Isabel colocou-se entre seus pais, guardando uma attitude grave, adequada ás circumstancias, porém impropria da sua idade.

Parecia estar plenamente possuida da solemnidade e importancia da situação.

Elda tentou discretamente retirar-se, porém o patriarcha deteve-a, dizendo-lhe:

— Não se vá. E' talvez a unica pessoa que conhece com todos os seus detalhes tudo o que vou expor.

A archi-duqueza chamou-a e fel-a sentar a seu lado murmurando ao seu ouvido:

— Amiga Elda! Tu que foste a unica confidente dos meus desgostos e unica testemunha dos meus soffrimentos, pudeste alguma vez imaginar que chegasse para mim um momento tão ditoso como este?

— Os meus labios recommendaram-lhe sempre esperança, minha senhora — respondeu a joven.

— E' verdade, minha boa amiga, e tivesse razão em recommendal-m'a. A experiencia demonstra-me, apesar de tarde, que a esperança não deve perder-se nem mesmo quando o infortunio nos persiga com tenacidade.

A esperança é a arma poderosa que ajuda as almas fortes a vencer nas suas luctas!

E sorria como dando-lhe os agradecimentos por aquelles conselhos de outros tempos que ella não fizera caso.

* *

Esperavam todos com impaciencia que Arnaldo começasse as suas explicações, quando este disse:

— Reclamo a presença de outra testemunha.

— Quem? — perguntou André.

— O archi-duque Frederico.

— Elle!

— O meu esposo! — exclamou Branca aterrada.

— Elle é que tem mais direito a ouvir-me. A sua conducta é indicio de que as duvidas ácerca da virtude de sua esposa ficaram presas no seu animo, e é preciso que essas duvidas se dissipem. Só a verdade póde destruil-as, e chegou a hora de que a verdade resplandeça.

— Elle não! — insistiu a archi-duqueza.

" Elle não deve ouvir a confissão dessa verdade, a que não dará credito algum!... Será inutil!

— Peior para elle, se até duvida da verdade — replicou o patriarcha. As escripturas sagradas dizem: "Mal aventurados os que tem olhos e não veem, e aquelles que teem ouvidos e não ouvem."

Com magestosa severidade, accrescentou:

— Que receias? Que te assusta? Só os culpados tremem ao apparecer perante os seus juizes. Julgue o teu esposo o nosso amor como nós logo julgaremos a sua vingança. Veremos então quem treme.

Dirigindo-se a el-rei, supplicou:

— Consente no meu pedido, e faz com que o archi-duque, teu hospede e prisioneiro, aqui compareça.

— Immediatamente, visto assim o desejares, — respondeu-lhe o monarcha.

E ordenou a Elda:

— Avise o escudeiro de guarda que se apresente aqui.

"Deve estar na minha ante-camara.

* *

Saiu a joven e voltou dahi a pouco com o escudeiro de serviço.

— Aproxima-te, disse-lhe el-rei.

O escudeiro obedeceu, avançou alguns passos e inclinou-se respeitoso.

— Vai ao aposento do archi-duque, — ordenou-lhe André; — da minha parte dize aos guardas que guardam a porta, que te deixem entrar no aposento, e convida em meu nome o meu hospede a que te siga, e conduzi-o-has aqui; não esqueças o devido respeito aquelle que deves acompanhar; mas se recusar seguir-te, obriga-o pela força, reclamando o auxilio dos guardas encarregados da sua custodia. Vai executar os meus mandados.

Affastou-se o escudeiro e regressou pouco depois mas só.

Parecia tremulo e pallido.

— E o archi-duque? — perguntou-lhe o monarcha.

— Senhor, — disse elle, com accento entre-cortado: — não sei como explicar... não sei como comprehender...

— Acaba!

— O archi-duque desappareceu.

— Que!

— Os guardas de sentinella á porta do aposento affirmam que por ali não saiu elle: mas não está no aposento; de ali busca debalde.

— Não póde ser!

— Senhor!

— Aquelle aposento não tem outra sahida.

— Isso é o que torna mais mysteriosa tal desapparição.

— Oxalá esse mysterio não seja presagio de novas desditas! — balbuciou Branca, cruzando as mãos.

(Continúa).

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE o sobrado á rua Senador Pompeu n. 77, moderno, com duas salas, tres quartos, latrina, banheiro e terreno, casa nova; a chave está em frente na casa do Sr. Cunha, e trata-se na rua do Hospicio numero 333, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Proposito n. 26, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão por favor, na loja, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro, com varanda ao lado e bom terreno; na rua Cachamby numeros 34 e 36, Meyer, e trata-se na rua Imperial n. 247.

ALUGAM-SE dois sobrados, um pelo preço acima e outro por 130$; na rua José de Alencar n. 16; trata-se na rua do Lavradio n. 105, ou na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGAM-SE as casas ns. 23 e 29 da rua Carolina, em Botafogo; tratam-se na rua da Matriz n. 76.

160$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, sita á rua de Santa Alexandrina numero 119; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE a casa n. 35 da rua Gregorio Neves; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 631.

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 117, a chave e informações no alfaiate junto.

180$000

ALUGA-SE uma casa perto dos banhos de mar, em Copacabana; informa-se á rua Gonçalves Dias numero 18, armazem.

190$000

ALUGA-SE o predio novo da rua da Assumpção n. 69, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal e jardim na frente, portão de ferro, etc.; trata-se na rua do Cattete n. 335.

200$000

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, em casa de familia, á dois estudantes; na rua Benjamin Constant n. 124.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com tres janelas e vista para o mar, em casa de familia estrangeira, á rua de D. Luiza n. 99, moderno, com pensão, e por 120$ sem pensão; podendo servir para casal, sendo nesse caso o preço, de 300$000.

220$000

ALUGA-SE, na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 13, em frente á estação do Engenho Novo, com bom predio para familia; as chaves estão junto, no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de São Francisco n. 32.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913, antigo 23 C.; trata-se na rua Botafogo n. 518.

ALUGA-SE o esplendido predio apalacetado da rua S. Luiz Gonzaga n. 197, com magnificos commodos, chacara, pomar e jardim, proprio para uma familia de tratamento; as chaves estão por favor no n. 195, e trata-se na rua S. Luiz n. 32, Estacio de Sá.

N. B.—Só se aluga para familia.

250$000

ALUGA-SE, a casal que dê de si boas referencias, em casa de familia, na rua Christovão Colombo n. 58, antiga Dois de Dezembro, um bom quarto com duas janelas, mobilado ou não.

253$000

ALUGA-SE um bom predio, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 247, moderno, com bons commodos arejados, jardim, horta, pomar e com abundancia de agua; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE uma primorosa sala de frente, independente, mobilada e com pensão, para um casal de tratamento ou dois cavalheiros, em casa de familia respeitavel; na Avenida Gomes Freire n. 29.

260$000

ALUGAM-SE os lindos predios novos, com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12, Ipanema, á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas; na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, dois bons quartos para casal, a dois moços serios; na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

280$000

ALUGA-SE o lindo predio novo, com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema, á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

300$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Rezende n. 58, com tres quartos, banheiro, despensa, salas de jantar e de visitas e cozinha; trata-se na travessa de S. Francisco numero 38, fabrica de luvas; a chave acha-se na venda da esquina.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 121; trata-se na rua do Rezende n. 23, séde da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

ALUGA-SE o sobrado n. 42, da rua da Constituição, com boas accommodações para familia. A chave está na loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua Correia Dutra n. 37, a chave e informações na avenida junto, casa n. 20.

400$000

ALUGA-SE o bom predio da rua do Mercado n. 7, tem bom armazem e dois andares; as chaves estão na mesma rua n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão, rua Mourão Valle ns. 8, 10, 12 e 14, as chaves estão no açougue da praia de S. Christovão n. 173; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um commodo com agua e cozinha independente; na rua Faria n. 52.

ALUGA-SE um quarto na rua Barão de Guaratiba n. 53, moderno, casa de familia.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 C e 6 D, em Botafogo, as chaves estão em frente, Trata-se na rua Primeiro de Março n. 143., moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59, Catumby, antigo 51, a chave está na venda em frente. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços; no largo da Carioca n. 18.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, com pensão e todo conforto, em frente aos banhos de mar, em casa nova e de familia respeitavel, preço modico; na rua de Santa Luzia n. 196, tendo tambem um lindo quarto.

ALUGA-SE o grande predio de tres pavimentos, com quintal, da rua Maranguape n. 7, largo da Lapa. Existem no 2º e 3º pavimentos excellentes accommodações para familia de tratamento, saleta de espera, salas de visita e de jantar, oito grandes quartos, cozinha espaçosa, quarto de banho, despensa, etc. O predio estará aberto todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde, e trata-se com o Sr. Clemente Castello Branco; á rua Monte Alegre n. 294.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, a moços do commercio ou a um casal sem filhos; na rua do Rezende n. 38, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 53; para tratar, no becco das Cancellas n. 8, 1º andar.

PRECISA-SE de sapateiros para calçado virado, para criança; na rua S. José n. 33.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ser ajudante nos serviços domesticos, em casa de um casal sem filhos; na rua das Marrecas n. 36, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio, com varanda Lasangar, agua e gallinheiro, estando o terreno cercado; o motivo é o proprietario se achar doente; na rua Venancio Ribeiro n. 21, antigo, moderno 73, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE os predios da rua Dr. Carmo Netto n. 218, 218 A e 218 B; trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar, das 2 ás 3 horas.

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica, 3ª serie, sob os numeros 231.801, 231.802 e 231.803.

PROFESSORA com longa pratica de ensino, aceita alumnas para piano, canto e curso primario. Informa-se na rua Correia Dutra n. 51, moderno.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

COMPRA-SE um piano, em perfeito estado, para estudo; na rua de S. Francisco Xavier n. 715.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	492	25$000
N.	493	600$000
Approximação	494	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 44

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS — SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos Srs.

J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C. e RODOLPHO HESS

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto e saboroso. E' um xarope quasi preto, muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e de seu effeito.

SOFFRIA HORRIVELMENTE

De Bagé escrevem ao depositario geral:

Bagé, 14 de abril de 1909—Sr. Eduardo C. Sequeira—Pelotas.

Tendo feito uso do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje, acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier.

Vosso creado e obrigado—HUGOLINO BOLIVAR.

Rua Tres de Fevereiro n. 72.

O PEITORAL DE ANGICO-PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas do commercio da campanha. Cuidado com as imitações.

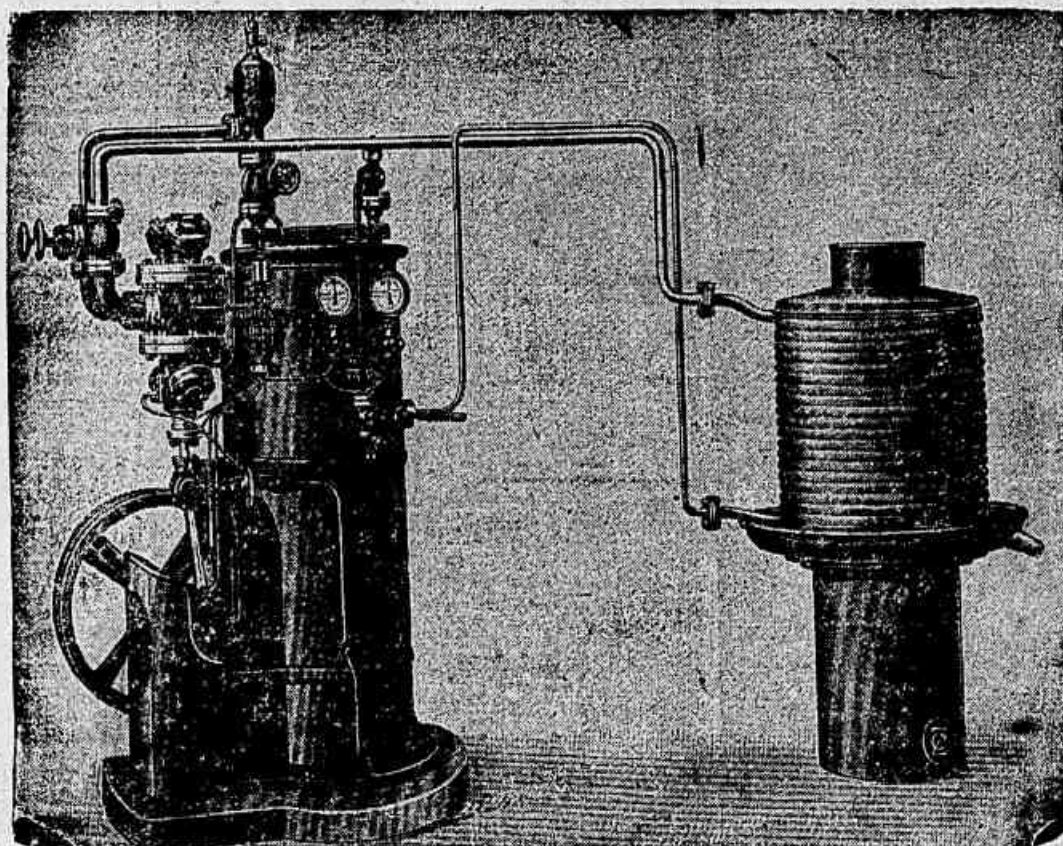
O verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um innocente xarope espesso e muito escuro, quasi negro. Rejeitar os xaropes claros e muito fluidos.

Vende-se em todas as pharmacias e na drogaria J. M. PACHECO

59 -- RUA DOS ANDRADAS -- 59

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas n. 59. S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo**, de A. Leal & C.

MACHINAS DE GELO E DE REFRIGERAÇÃO

SYSTEMA: ACIDO SULFURICO

Photographia de uma instalação para refrigeração de leite

Orçamentos e informações

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Succursal brazileira: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente a combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON

46, rue Pierre-Charron, PARIS.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

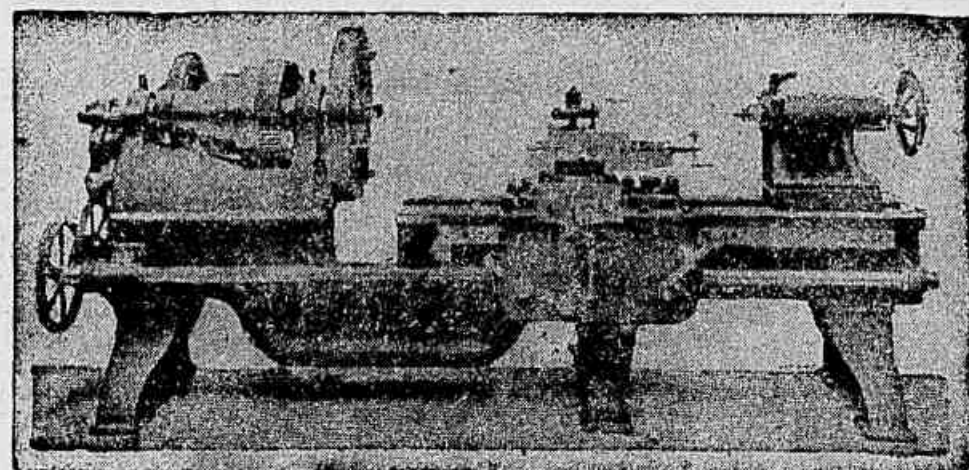
Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.-- Rua 1° de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

TORNOS MECANICOS

e mais **machinas** para **officinas mecanicas**, como: plainas, tornos, limadores, poças, tesourões, navalhas para cortar ferros de perfil a mão e a correia, etc.

GRANDE STOCK NA

GAZMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA -- RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106

Esquina da rua Theophilo Ottoni -- Caixa Postal 1.304

A MUTUALIDADE GERAL

Caixa Internacional de Pensões e Peculios

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7.876 de 10 de março de 1910, com deposito de garantia no Thesouro Federal.

Caixas de Pensões:

- **Maior** — Joia 5$000, mensalidades 5$000 durante 10 annos, dá direito a uma pensão vitalicia.
- **Menor** — Joia 5$000, mensalidade 2$500 durante 15 annos, dá direito a uma pensão vitalicia.

Caixas de Peculios:

- **Operaria**—Séries de 1.000 socios: Primeira entrada, joia e exame, 21$; cada fallecimento, 6$000. Peculio, 5:500$000.
- **Beneficente**—Séries de 1.100 socios: Primeira entrada, joia 41$; cada fallecido, 11$. **Peculio**—11:000$000. NOTA—Para esta caixa não se exige exame medico. E bastante attestado de boa saude.
- **Popular**—Séries de 1.100 socios: Primeira entrada, joia e exame, 36$; cada fallecimento 11$000. **Peculio**—11:000$000.
- **Patrimonio**—Séries de 600 socios: Primeira entrada, joia e exame 100$. Cada fallecimento 55$000. **Peculio**—30:000$000.

Travessa da Sé, 6 (sobrado). Caixa do Correio 716):(Distribue 10 o/o dos lucros em premios aos seus associados. Distribuição gratuita de prospectos e propostas. Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brazil.):(Agencia Geral do Rio de Janeiro--Largo da Carioca, 16

COLCHOARIA : ESPERANÇA

CAMAS E COLCHÕES **1:000$000 entrega-se a quem provar que tudo que vendemos e annunciamos não seja novo e em primeira mão.**

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiros, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$, ditas pequeninas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoadas de 5$ e 20$; berços de vime, 3$500; com colchão, 5$000; camas de lona, 5$000; acolchoadas, 8$ e 9$, camas de vinhatico, 30$ e 33$, a Histori, 42$ e 44$000; de canella pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro de 27$, 33$ e 38$000; ditas de ferro com colchão, 3$500 e 10$000; ditas para casados, 9$000; com colchões, 15$ e 18$000; ditas para crianças, 6$000; com colchão, 8$000; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$000, e com pés torneados, 14$000 e 17$000; cabides elasticos, 1$500 e 2$000; de centro, 17$000; lavatorios inglezes, 54$000 e 58$000; ditos meias-commodas, 120$000; pintados, 130$000 e 140$000; cadeiras de páo, 3$300; de palhinha, 5$000, 6$000 e 9$000; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças com rem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lenções, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos. R formam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente a igreja do Estacio de Sa.—ATTENÇÃO—Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do lugar.

Os phosphoros BANDEIRINHAS, DA SERRA DO MAR, SÃO OS MELHORES

Escriptorio: AVENIDA CENTRAL, *edificio do Jornal do Commercio*, 3° andar, sala 1)

Casa "STANDARD" -Ouvidor n. 106, ANTIGO 72-Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"........

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de (1$000).
CLUB A, n. 191 — Illmo. sr. Andrade Faceiro, Capital Federal.
CLUB B, n. 464 — Exma. Sra. D. Thereza Nunes da Veiga, Capital Federal.
CLUB C, n. 66 — Illmo. Sr. Pedro Correia de Azevedo, Estado do Rio.
CLUB D, n. 135 — Illmo. Sr. Nestor da Silva Ribeiro, Estado de S. Paulo
CLUB E, n. 38 — Illmo Sr. Mario de Oliveira Carneiro, Capital Federal
CLUB F. Está aberta a inscripção

Clubs "Chronométre Royal"..........

De Vacheron & Constantin de Geneve. O primeiro relogio do mundo.
CLUB I, n. 114 — Illmo. Sr. Alvaro C. Barreto, Estado do Rio.
CLUB J, n. 129 — Illmo. Sr. José Domingues das Dores, Alagoas.
CLUB K, n. 75 — Illmo. Sr. Alfredo Herculano Barbalho, Rio Grande do Norte.
CLUB L, n. 28 — Illmo. Sr. Dr. José G. Murta Filho, Maranhão.
CLUB M, n. 35 — Illmo. Sr. Benjamin Fernandes, Parahyba do Norte.
CLUB N, n. 121 — Illmo. Sr. Julio Costa, Alagoas.
CLUB O, n. 158 — Illmo. Sr. Francisco Hermenegildo da Silva, Estado do Rio Grande.
CLUB P, n. 27 — Illmo. Sr. Horacio C. Pereira, Estado de Minas.
CLUB Q, n. 73 — Illmo. Sr. Pedro Santiago Junior, Estado de S. Paulo.
CLUB R, n. 22 — Illmo. Sr. Julio P. Ribeiro, Capital Federal.
CLUB S, n. 16 — Illmo. Sr. Silvestre de Souza Ribeiro, Estado de Minas.
CLUB T, n. 175 — Illmo. Sr. Juscelino Pimenta, Capital Federal.
CLUB U, n. 134 — Illmo. Sr. Adão Pereira Garcia, Capital Federal.
CLUB V, n. 36 — Illmo. Sr. Gentil Arruda Santos, Capital Federal.
CLUB W, n. 173 — Illmo. Sr. Tenente Tancredo da Silva Leal, Matto Grosso.
CLUB X, n. 43 — Illmo. Sr. Francisco Vieira de Souza, Capital.
CLUB Y — Está aberta a inscripção.

Clubs "Smith ou Fox"..........................

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica norte americana.
CLUB D, n. 37 — Illmo. Sr. Francisco Pereira dos Santos, Estado de Minas.
CLUB E, n. 47 — Illmo. Sr. Jeremias José Braga, Capital Federal.
CLUB F, n. 11 — Illmo. Sr. Felicio de Moura, Estado de Minas.
CLUB G, n. 13 — Illmo. Sr. Pede anonymato, Capital Federal.
CLUB H, n. 126 — Illmo. Sr. Vicentino de Paiva, Estado de Minas.
CLUB I. Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD".......

Da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas.
CLUB A, n. 101 — Illmo. Sr. Raymundo Baptista, Capital Federal.
CLUB B está aberta a inscripção.

IMPORTANTE — Os srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.
Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910 — A. CAMPOS & C.
CASA STANDARD — Filial em S. Paulo — Praça Antonio Prado 12

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHIA
COELHO BARBOSA & C.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38
RIO DE JANEIRO

MORRHUINA
(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta
Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas
Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopathia) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Anthelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias
ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.
Liga casso — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussinum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

CASA A' INDUSTRIA NACIONAL
52 RUA DA CARIOCA 52

Esta casa resolveu a exemplo dos annos anteriores fazer uma grande venda a preços reduzidos para diminuir o grande «stock» de seu fabrico, e das mercadorias de que é depositaria, como abaixo discrimina.

ARTIGOS DO NOSSO FABRICO

Camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, gravatas, ternos para meninos, camisas de dia e noite para senhoras.

Artigos em deposito por conta de diversas fabricas, que são vendidos com grandes reducções de preços.

Cobertores desde 1$800, colchas, cretonnes para lençol, morins, atoalhados brancos e de cores, meias, lenços, toalhas, lençóes para banho, algodões, guardanapos, suspensorios, saias brancas, calças, corpinhos, toucas de seda e nanzouk e chapéosinhos.

Grande secção de bonecas, brinquedos e artigos de fantasia para presentes, perfumarias, pentes, escovas, botões, abotoaduras, espelhos e muitos outros artigos que só com uma visita a esta importante casa. Tudo barato.

Tres superiores collarinhos reclame por 1$200 -- Os nossos preços suplantam todos que por ahi se annunciam

52 -- RUA DA CARIOCA -- 52

BROMBERG & C.

Hamburgo, S. Paulo e Buenos Aires — **RIO DE JANEIRO** — Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande do Sul

AVENIDA CENTRAL NS. 9 E 11 — CAIXA DO CORREIO 1.367

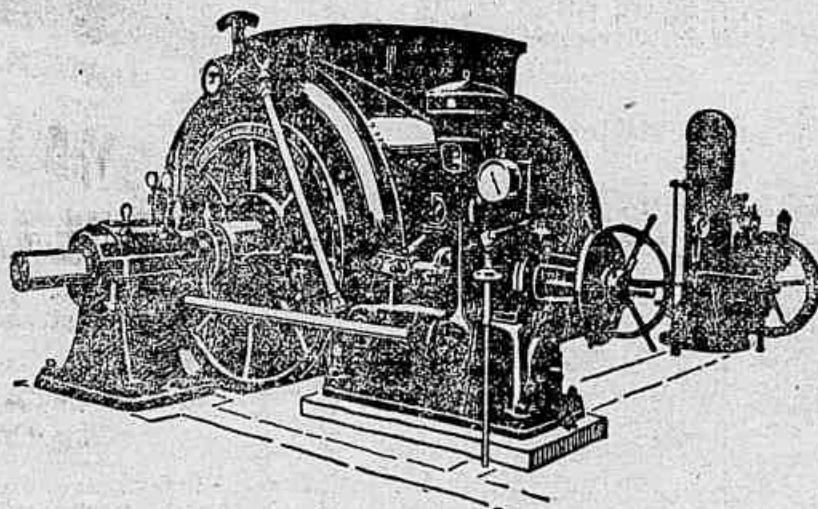
Escriptorio de engenharia da União dos Fabricantes

Representantes de

J. M. VOITH
ALLEMANHA

A fabrica maior e mais afamada para

TURBINAS

Engenheiros especialistas

EMBELLEZAE, CONSERVAE, e SALVAE os vossos CABELLOS
Com o MARAVILHOSO
PETROLEO HAHN
CELEBRE REGENERADOR ANTISEPTICO
empregado e receitado pelas celebridades medicas de todo o mundo
EMPREGO AGRADAVEL E SEM NENHUM PERIGO
VENDEM-SE FRASCO DE 3 TAMANHOS DIFFERENTES
Recusse as imitações, cujos effeitos são desastrosos. Exigir a marca **HAHN** sobre o envolucro; e as etiquetas com o carimbo de garantia da União dos Fabricantes.
F. VIBERT, Fabricante - Laureado de Chimica em - LYON - França.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ AMANHÃ	SABBADO, 23 DO CORRENTE
177 — 138ª	183 — 67ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO
172 — 14ª
100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 10ª
200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ALFA-LAVAL

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS
IMPORTADORES DE
GADO DE RAÇA
E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA
LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95
RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20
S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

HYPOTHECAS
Emprestimos até á importancia de 500 contos, sobre predios bem situados, a juros de nove e 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 203
AGENCIA 424

BAZAR FRANCEZ
17 RUA DA CARIOCA 17

Colossal sortimento de brinquedos, ultimamente recebidos directamente.
PREÇOS EXCEPCIONAES
Importação em grande escala

DR. NEVES DA ROCHA
ESPECIALISTA EM
Molestias dos olhos, ouvidos e nariz
CONSULTAS DE 1 ÁS 4 HORAS DA TARDE
A' AVENIDA CENTRAL N. 90

Operações e applicações dos banhos de luz, banhos hydro-electricos, alta frequencia, electricidade estatica, correntes, galvanica, faradicas, raios X, massagem vibratoria, electro endoscopia; das 8 as 11 da manhã em seu consultorio.

As pessoas sem recursos são attendidas das 11 ás 12 da manhã.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 — RUA DA ALFANDEGA — 111
TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

JOCKEY-CLUB

HOJE Domingo HOJE

GRANDES CORRIDAS

GRANDE PREMIO 16 DE JULHO

Classico OUTOMNO

Trem directo para o prado ás 12.15. Bonds electricos em quantidade.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

EM MATINÉE E A' NOITE — á revista em tres actos e 12 quadros

NO PAIZ DO VINHO

A revista de maior luxo de mise en-scène. Mão tem pornographia.

Titulos dos quadros

Ao telephone — Do inferno a Lisboa — No mercado geral — Gloria a Taborda — Nos salões de Mme. Bombom — Na ilha dos seljegos — Poema d'argila; Apotheose a Bordallo Pinheiro — Pastelaria arte nova — Audiencia geral... ou varandas — De regresso ninho — A alma portugueza.

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 400 metros

130 personagens 130

60 — numeros de musica — 60

Amanhã NO PAIZ DO VINHO

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza F. Serrador — Direcção Blanco

HOJE Domingo, 17 de julho HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

A's 2 horas

MATINÉE FAMILIAR

com o concurso de todos os artistas de canto e attracções

2ª MATCH DE LUCTA GRECO ROMANA

CESARIO contra WINTER

JOURDAN LE BOUCHER contra BALDI

De noite ás 8 3/4

COLOSSAL ESPECTACULO POPULAR

A's 11 horas

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE LUCTA ROMANA

Luctas de hoje: (Continuação)

1ª — Winter contra Emilio Ruggero.

2ª — Carlo Rè contra Baldi.

3ª — Romanoff contra Schwarp.ies.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

127 RUA DO OUVIDOR 127 — ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Unicos concessionarios em todo o Brazil das fitas Biograph, de Nova York

HOJE Domingo, 17 de julho de 1910 HOJE

Novo programma com cinco trabalhos importantissimos, de reputados fabricantes!! Incomparavel conjunto de films inéditos

1ª parte — Visita a um cemiterio de Genova

2ª parte — Um exemplo de desobediencia filial

3ª PARTE

Série de arte da U. F. C. da importante fabrica franceza — ECLAIR

UM DRAMA NAS RUINAS DE CARTHAGO

4ª parte — Uma victima do ciume

5ª parte — Tontolino infeliz em amores

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

Endereço teleg. STAMILE — Telephone 3.551

Todas as semanas as ultimas producções da BIOGRAPH

Terça feira, 19, o grandioso film historico da applaudida Biograph — NAS FRONTEIRAS DOS ESTADOS UNIDOS, OU UMA HEROINA DA GUERRA CIVIL.

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Domingo — HOJE

Soberbo programma

COLOSSAL SUCCESSO

1ª parte — Os dois amigos — Comica.

2ª parte — Uma viagem a Trebizonde — Natural.

3ª parte — Erro de identidade — Comica.

4ª parte —

O ABYSMO

Drama ...

5ª parte — Os dois ursos — Fita comica.

6ª parte — NO PALCO — ...

NHO MANDUCA

... troupe do Sr. ...

Amanhã imponente ...

Les Lagos

grande novidade em cinemato graphia.

Brevemente — A CAPITAL FEDERAL — ... cinema ...

O Rio por um oculo

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE deslumbrante programma HOJE

Composto com as ultimas novidades das fabricas americanas e europeas

1ª PARTE

OS FUNERAES DAS VICTIMAS DO PLUVIOSE

2ª PARTE

Um explorador de escandalos

3ª PARTE

A BORBOLETA

4ª PARTE

Um drama nos Balkans

5ª PARTE

COMO EU GOSTO DAS DAMAS

Como extra, na matinée

Na estação das flores

— E —

Uma dama com vocação para policia

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Director BLANCO

Grande Companhia Italiana de Operetas «LA TEATRAL» (Società in commandita)

Direcção artistica — Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE Domingo, 17 de julho HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 — A 1 3/4, em matinée

2ª representação da opereta em tres actos. Musica do maestro SIDNEY JONES. Maestro da orchestra PAOLO LANZINI

GEISHA

Estando completamente restabelecida a Sra. SILVIA MARCHETTI

Continuam as representações da opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

Musica de Franz Lehar

O grande successo DA COMPANHIA MARCHETTI

Anna Glavari, Silvia Marchetti, Danilo Alexandrini

Maestro da orchestra — Edoardo Buccini

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Brevemente — SONHO DE VALSA

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

Hoje 2 ESPECTACULOS 2 Hoje

A's 2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

Matinée ás 2 da tarde

Ultima representação da peça

A SEVERA

A parte de Severa foi creada por a actriz ANGELA PINTO, em Lisboa e nesta capital.

Soirée ás 8 1/2 da noite

O vaudeville em tres actos

A LAGARTIXA

Terminará o espectaculo com a engraçadissima revista em dois quadros

Salão thesouro velho

Tomam parte os artistas ANGELA PINTO, JOSÉ RICARDO e toda a companhia.

AMANHÃ — Beneficio dos actores Sousa ... Silva e Sarmento — A primeira chusa.

Terça feira espectaculo extraordinario, Quarta feira, 20 — 1ª récita de assignatura com a 1ª representação da peça — O leque.

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

26 milhas de bella excursão

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ

HOJE

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1910

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO

Ilhas Fiscal, Mocanguê, Cajú, Conceição, Ponta da Armação, Toque Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy, Ilhas do Caximbáo, Santa Cruz, Carvalho, Cachorro, Ananaz, Flores, Engenho, Manguinhos, Compéida, Redonda, Jurubahyba, Braço Forte, Lago dos Trinta Réis, Tapacy, Ilhas dos Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá quando 15 e 5 minutos antes de sair.

Preço...... 1$500

Haverá «buffet» a bordo

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Unico premiado

HOJE — HOJE

Maravilhoso programma extraordinario

Em matinée — ás 1 1/2 em diante com 8 bellos films e no palco novidades

SOIRÉE DAS 6 1/2 EM DIANTE

1ª PARTE

ILHAS VULCANICAS

natural

2ª PARTE

CARNAVAL TRAGICO

drama

3ª PARTE

Aventuras do coronel

drama

4ª PARTE

UM DRAMA NO MOINHO

sentimental

5ª PARTE

GATA TRANSFORMADA EM MULHER

fantasia colorida

6ª PARTE

NO PALCO: Novidades ... S. Rosalvo e Augusto Annibal.

Brevemente: O tio coronel.

CINEMA PATHÉ

HOJE Domingo, 17 de julho HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

PROJECÇÕES

O FILM NACIONAL

Matchs de Foot-Ball e exercicios pelos marinheiros nacionaes no campo do Fluminense Foot-Ball Club em beneficio do quarto dreadnought RIACHUELO em 14 de julho

A VINGANÇA DO CONTRABANDISTA

CORAÇÃO DE MÃE

INFELIZ EM AMORES

UM CRIADO IMPROVIZADO

COMO EXTRA NA MATINÉE

CORAÇÃO DE OURO

AMANHÃ PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

Programma confeccionado com as ultimas novidades de Pathé, Gaumont e Lux.

1ª parte — Um coração de ouro — Drama de situações patheticas de primoroso desempenho.

2ª parte — A custodia do lar — Episodio dramatico de entrecho intimo.

3ª parte — Criado improvisado — Fita de um comico irresistivel em que um apache vai buscar lã e...

4ª parte — Um drama nos Balkans — Importante composição da fabrica GAUMONT, acção dramatica muito movimentada.

5ª parte — Caçador caçado — Comedia. Uma boa lição para os bolinas.

Na matinée serão augmentadas duas bellas fitas — Um explorador de escandalos e Nick-Karter, o policia geitoso.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE Domingo, 17 de julho HOJE

Ultimos films da casa GAUMONT

OS MAIS BELLOS E ARTISTICOS FILMS

A BORBOLETA

Desastre occasionado por um gentil apreciador de insectos

UM EXPLORADOR DE ESCANDALOS

Castigo merecido a um miseravel explorador

UM CONQUISTADOR SEM SORTE

Desgraças de um D. Juan

UM DRAMA NOS BALKANS

Emocionante historia de uma mulher, recompensa justa

UMA MULHER POLICIAL

Historia de uma policial do sexo fraco

BREVEMENTE — 2º film esthetico:

POEMAS ANTIGOS

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE — DOMINGO — HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

A's 2 1/2 da tarde

Esplendida matinée familiar

Tomando parte todos os artistas

A's 8 3/4 da noite

GRANDIOSA SOIRÉE

Colossal successo de

BUD SNYDER

o rei dos cyclistas

Leonie Laussane

a TROUPE (4 pessoas) KIODAY, GODAYOG e Fred KORNAU

Miles Balda, De Ternitz, Stanville, Yanette, Aicher, O. Devassy.

Ver — Ver — Ver

"TOPSY"

o incomparavel elephante amestrado

Nestas semanas: NOVAS ESTRÉAS, esperados pelo «vitaudeique».

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Domingo, 17 de julho HOJE

MATINÉE POPULAR

(40 % em todas as localidades)

A 1 3/4 DA TARDE — Com a comedia de Roberto Gomes

AO DECLINAR DO DIA

... que tomam parte os distinctos artistas: Palmyra Torres, Maria Mello, Carlos Abreu, Antonio Mendonça e Mendonça de Carvalho, e a 3ª representação da peça em quatro actos, de SILVA NUNES

O BAILO N

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 18$; camarotes de 2ª ordem, 9$; cadeiras, 3$; balcão, 1ª e 2ª filas, 2$; restante 2$; e galerias, 1$000.

A'S 8 1/2 DA NOITE — Despedida da companhia com a 1ª representação, nesta cidade, da peça em seis quadros

KEAN

Grande Companhia Lyrica Italiana — a estrear no dia 19 do corrente, com 12 unicas récitas de assignatura.

A empreza communica ao publico que hoje, ás 5 horas da tarde, encerra-se a assignatura para a grande companhia de opera italiana, e roga aos Srs. assignantes a fineza de retirarem os seus bilhetes com a apresentação dos seus recibos.

Bilhetes na confeitaria Castellões.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 17 de julho HOJE

Unico successo do dia!

MARAVILHOSO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS e na segunda parte, far-se-ha representar pela 32ª vez, a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Actualidade

Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO em beneficio do ASYLO DO BOM PASTOR.